Diario Carioca

FUNDADO POR J. E. DE MACEDO SOARES EM 1928

ANO XXXVI — Rio de Janeiro, quarta-feira, 5 de maio de 1965 — N.º 11.384

80 CRUZEIROS

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

O TEMPO

Tempo: Bom, com nebulosidade.
Temperatura: Em ligeira elevação.
Ventos: Leste a Norte, fracos. Visibilidade boa.
Máxima: 26.9 (Serviço Geográfico do Exército).
Mínima: 17.0 (Barão de Taquara).

O DÓLAR

O dólar-papel regulou ontem, no fechamento a Cr$ 1.875 para compra e a Cr$ 1.885 para venda. O dólar-exportação foi mantido a Cr$ 1.825 e o importação a Cr$ 1.850.

REBELDE DOMINICANO TOMA POSSE NA RAÇA

O Congresso dissolvido pelo golpe militar de 1963, que derrubou o então presidente Juan Bosch, reuniu-se ontem em São Domingos e elegeu o comandante rebelde, coronel Francisco Caamano, presidente provisório da República Dominicana. O coronel Caamano prestou compromisso em seguida, na Praça Independência, perante milhares de pessoas, pedindo a retirada das tropas americanas, "para que o sentimento nacionalista dos dominicanos não se transforme em antiamericanismo". Anunciou também a realização de eleições em 1967, quando terminaria o mandato de Bosch.

Bosch, em San Juan de Pôrto Rico, apoiou a eleição de Caamano. A sra. Bosch, que está em Washington, fêz um apêlo público ao presidente Johnson para que reconheça e apóie o govêrno provisório de Caamano, "um autêntico liberal e herói de seu povo" e "o único homem a quem a população neste momento apoiará".

O presidente Johnson — sem comentar a eleição de Caamano e o apêlo da sra. Bosch — declarou a um grupo de parlamentares na Casa Branca que por enquanto não pensa em retirar as tropas americanas da República Dominicana, mas que espera que a OEA consiga estabelecer a paz e abrir caminho para eleições livres no país. Johnson convocou essa reunião para pedir a aprovação de créditos militares adicionais no valor de 700 milhões de dólares e reafirmar que os Estados Unidos não permitirão vitórias comunistas nem na República Dominicana nem no Vietnã.

Em São Domingos, enquanto isso, mantinha-se a trégua entre as fôrças rebeldes e as tropas do general Wessin. Alguns tiros de fuzis quebraram a trégua, num incidente entre rebeldes e fuzileiros americanos, no corredor aberto por êstes para transportar suprimentos à zona internacional de proteção aos cidadãos estrangeiros.

A missão de paz da OEA revelou que ambas as facções concordaram com um armistício e pouco depois a Comissão de Paz da OEA, órgão permanente com sede em Washington, fazia um apêlo aos países latino-americanos para que enviassem à Dominicana fôrças de policiamento e pacificação.

Fontes da OEA admitem que o govêrno de Caamano poderá ser reconhecido pelos Estados Unidos se der provas de que não é comunista nem influenciado pelos comunistas infiltrados na revolução.

Em Brasília, o embaixador especial Averell Harriman, enviado do presidente Johnson, almoçou com o presidente Castelo Branco, pondo-o a par da situação na Dominicana, como revelou horas depois em entrevista coletiva. Harriman embarcará hoje para Buenos Aires e depois visitará o Chile. (Página 2)

NÃO AOS COMUNISTAS

WASHINGTON — O presidente Johnson, recebendo na Casa Branca os presidentes das comissões de Relações Exteriores, Fôrças Armadas e Finanças do Senado e da Câmara dos Representantes dos E.U.A., anuncia que não retirará as tropas americanas da República Dominicana e afirma que não permitirá uma vitória comunista nem nesse país, nem no Vietnã. (AP)

UMA ROSA PARA D. LETÍCIA

D. Letícia Lacerda visitará hoje, às 19 horas, a exposição de arte sacra do "stand" DC no Salão da Moda e receberá um buquê de rosas, homenagem das recepcionistas à Primeira Dama da Guanabara. As peças raras da mostra pertencem ao acervo da futura Catedral Metropolitana, em maquete na foto, com monsenhor Ivo Caliari, ao lado da senhora ministro Barros Barreto, "patronesse" do "stand" DC, explicando o projeto a visitantes. A atração hoje no Salão é a Holanda, representada por um grupo folclórico do Paraná e cinco mil tulipas transportadas de Amesterdã de avião, para decorar o MAM e distribuição com senhoras da sociedade. A Embaixada oferecerá um coquetel, lembrando a data nacional da Holanda.

Tropas do Brasil em S. Domingos só em missão de paz

BRASÍLIA — O presidente Castelo Branco admitiu ontem, em encontro com os líderes do Bloco Parlamentar Revolucionário, que o Brasil poderá mandar tropas para São Domingos, mas estas irão em estrita missão de paz, sem se envolver no conflito interno. Comunicou ainda que o govêrno estava aguardando a deliberação da OEA a fim de, caso necessário, enviar ao Congresso, nas próximas horas, mensagem semelhante à que autorizou a remessa de contingentes para Suez.

A reunião foi suspensa às 16 horas, em face da chegada a Brasília do sr. Avarell Harriman, subsecretário de Estado norte-americano para assuntos da América Latina. Na Câmara, o BPR continuava aguardando a nova convocação do chefe do govêrno para examinar a tramitação da mensagem, que, apesar da posição contrária do PTB, parte do PSD e pequenos partidos, tem sua aprovação garantida.

Vasco com os EUA mesmo contra OEA

BRASÍLIA — Os E. U. A. devem manter suas tropas em S. Domingos, mesmo que a OEA não aprove a proposta de envio de um contingente internacional, declarou ontem à reportagem o ministro Leitão da Cunha. O chanceler defendeu a ação norte-americana, ressaltando que, repetindo Cuba, já existem três «paredons» em S. Domingos e mais de 50 comunistas se infiltraram no movimento rebelde.

ONDE COMEM 16, COMEM 17

As inscrições das candidatas ao título "Mãe Carioca do IV Centenário", instituído pelo nôvo DC, em colaboração com a Comissão do Dia das Mães, serão encerradas hoje, mas dezenas de concorrentes já estão inscritas e entre elas, a sra. Dirce da Cunha de Angelo, com 14 filhos (além de um adotivo). Ladeada por dois saudáveis componentes de sua prole, ela nos disse, filosòficamente que "onde comem 16, comem 17". Mais outras duas candidatas, ambas com 15 filhos, inscreveram-se ontem. E o regulamento do concurso determina que, entre as mães com maior número de filhos, será escolhida a "Mãe Carioca". *(Página 9)*

XÁ DE MARUJO E FARAH À FRANCESA

Sua Majestade Imperial Mohammad Reza Pahlavi desembarcou do avião, no aeroporto de Brasília, vestindo uniforme da Marinha do Irã, enquanto a imperatriz Farah trajava um elegante vestido europeu. Caminharam por um tapête vermelho, ao encontro do presidente Castelo Branco, que os recebeu, em companhia do vice Alkmin e do chanceler Vasco Leitão da Cunha. O protocolo funcionou como uma luva, no primeiro dia da visita dos soberanos persas ao Brasil. Hoje, visitarão São Paulo (jantarão com Ademar) e amanhã estarão no Rio, onde deverão chegar às 15 horas. A tranqüilidade protocolar não teve bons augúrios nos preparativos para recebê-los no Palácio Guanabara, onde o Maurício Magnavita, chefe do Cerimonial, foi impedido pelo governador Lacerda de contratar dois fotógrafos para cobrir a recepção. *(Página 12)*

Câmara não quer médico no Maracanã

BRASÍLIA — A Comissão de Justiça da Câmara rejeitou, ontem, alteração proposta pelo senador Vivaldo Lima à Lei de Organização dos Desportos, destinada a permitir a entrada em campo, durante as competições, de médicos e massagistas, independente de autorização do juiz, o que é vetado pelo artigo 33 do referido diploma.

Garis vão desaparecer

Os garis vão desaparecer. Máquinas alemãs ocuparão seus lugares na limpeza da cidade e, segundo os técnicos, farão o trabalho melhor que êles, com uma vantagem: não pleitearão aumento de salários nem votarão nos candidatos da oposição, quando o Governador fôr pão duro. Ontem o sr. Carlos Lacerda, Cravo (fora da lapela) Peixoto e secretários de Estado assistiram à primeira operação limpeza mecanizada, do Centro a Copacabana, passando por Laranjeiras. (Página 9).

Felicidade do Xá está em Paris

Apesar de Farah Diba e de seu ambicionado herdeiro, o Xá da Pérsia não pode esconder uma tristeza. Maurício Lacerda, na sua coluna na página 3, revela um dos dramas do poderoso imperador que começa sua visita ao Brasil: o diplomático e sentimental exílio de sua irmã em Paris. A princesa Ashraf, irmã gêmea do Xá, hostilizava veladamente sua nova cunhada, como já havia feito com suas predecessoras, e a única solução foi a que agora não permite a Mohamed Reza Pahalevi sua completa felicidade.

Operação de Sandra vai ser marcada

Sòmente hoje o Hospital Silvestre informará o dia da operação da menina Sandra Regina, portadora da "doença azul" que se encontrá internada ali há várias semanas.

Sabe-se, entretanto, que a operação será realizada ainda nesta semana, mais provàvelmente depois de amanhã. Sandrinha tem passado bem e fala muito em voltar para casa. Sua mãe a visita diàriamente e seu quarto está sempre cheio de visitas, pois ela tornou-se uma espécie de mascote do hospital. Mesmo que a intervenção cirúrgica seja bem sucedida, ela terá de se submeter a outra, dentro de três anos, a fim de conseguir a correção completa do defeito congênito conhecido como "doença azul".

Fuzileiro pronto para S. Domingos

O almirante Heitor Lopes de Souza, comandante do Corpo de Fuzileiros Navais, afirmou que seus homens estão prontos para qualquer emergência sem aludir à possibilidade de integrarem a Fôrça Policial da OEA que interviria na República Dominicana.

100 anos de Rondon

O Brasil comemora hoje o centenário de nascimento do marechal Cândido Rondon, o grande bandeirante do Século XX, que incorporou efetivamente ao território nacional regiões que nunca antes haviam sido desbravadas pela civilização.

Defensor intransigente dos índios, criou e dirigiu o Serviço de Proteção aos Índios até 1930.

O programa de solenidades terá início às 10 horas, com romaria cívica ao seu túmulo no cemitério São João Batista e será encerrada amanhã, às 15 horas, com homenagem da Assembléia Legislativa.

Mãe Helena: 1º-tenente

D. Helena Lemos dos Santos, mãe de cinco filhos e espôsa de ex-combatente, foi promovida a 1º tenente, como prêmio extra a sua eleição para "Mãe Policial do Ano". E ganhou ainda, além da faixa alusiva ao título, medalha de honra ao mérito e uma "corbeille" de rosas.

Ela é policial há quatro anos e 2º tenente há três. Foi escolhida pelo Alto Comando da Polícia Feminina, entre quinze candidatas, tão bem qualificadas que a escolha demandou duas semanas de estudo. Mas nenhuma delas sabia que estava concorrendo ao título, pois tudo foi feito no maior sigilo. Tanto que, na véspera de sua eleição, a "Mãe Policial [illegible] serviço, para São Paulo (página 9)

Remoção não separa casal

BRASÍLIA — A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara aprovou ontem, projeto do sr. Aureo Melo (PTB-GB) que assegura sempre a lotação da espôsa, funcionária, quando o marido fôr mandado servir em outro ponto do território nacional ou no estrangeiro. O projeto visa à supressão da expressão "havendo claro", inserto no parágrafo 1.º do art. 115 da Lei 1.711 (Estatuto dos Funcionários Públicos).

Rita Pavone sem tempo para amar

Rita Pavone, antes de embarcar para Caracas, ontem, chamou Netinho de "caçador de publicidade", acrescentando que entre ambos existiu "um simples flerte". Já o seu empresário, Teddy Reno, disse que "nada existiu".

Rita negou ao DC que fôsse a "mina de ouro" de Teddy, considerando-o como um pai e não um empresário. "Esta notícia foi muito desagradável, mas vou esquecê-la" acrescentou. No mês de junho estará na Riviera entre cantores, ladrões e sabotadores, como exige o roteiro do filme que vai estrelar.

Sabin crê em vacina anticâncer

MILÃO (ANSA-DC) — O professor Sabin, descobridor da conhecida vacina contra a poliomielite, declarou em conferência proferida nesta cidade que ainda não foi possível até o presente momento estabelecer se o câncer tem ou não origem em um vírus e pode ser vencido através de uma vacina como a poliomielite.

O conhecido cientista norte-americano disse ainda que está atualmente empreendendo uma investigação neste setor, acrescentando que ainda não se chegou a resultados mais positivos devido à impossibilidade de praticar sôbre os homens as experiências feitas com animais. Não se sabe, especialmente, se os mesmos vírus que provocam o câncer nos ratos ou nos macacos podem provocar a formação de células de tumôres também nos homens.

Bosch apóia eleição de Caamano pelo Congresso

SÃO DOMINGOS (AP-DC) — O coronel Francisco Caamano, chefe militar dos rebeldes pró-Bosch, foi eleito ontem pelo Congresso (e imediatamente empossado, perante os oficiais de sua facção), presidente provisório da República Dominicana. O Congresso que elegeu Caamano, por 49 votos a sete (dados a outros partidários do ex-presidente Bosch), é o mesmo que foi dissolvido em setembro de 63 pelo golpe militar que derrubou Bosch.

Bosch, pessoalmente, aprovou a decisão do Congresso e de San Juan de Pôrto Rico telefonou a Caamano cumprimentando-o pela eleição e colocando-se sob suas ordens. A sra. Bosch, que está em Washington, fêz um apêlo ao presidente Johnson e ao govêrno norte-americano para que aceitem o nôvo govêrno, que não é reconhecido pela facção anti-Bosch, liderada pelo general Elias Wessin.

Bosch disposto a renunciar

Em seu breve discurso de posse, Caamano afirmou que o ex-presidente Juan Bosch está disposto a renunciar a seus direitos à presidência, deixando o Congresso livre para escolher um presidente definitivo. Caamano vestia um uniforme militar marrom e tomou posse, rodeado por fuzileiros dominicanos em uniforme de camuflagem, diante do monumento conhecido como altar da paz, no antigo santuário de pedra do Parque da Independência.

Enquanto Caamano prestava juramento, um alto-falante dizia que sua eleição fôra processada regularmente pelo Congresso, nos têrmos da Constituição de 1963, tendo em vista a impossibilidade de Bosch exercer o poder e a circunstância de que o primeiro-presidente provisório investido pela revolução, Rafael Molina Urena, presidente da Câmara dos Deputados, abandonara o pôsto, refugiando-se na Embaixada da Colômbia, quando a rebelião parecia perdida.

Milhares de pessoas assistiam à solenidade na Praça da Independência — ouvindo inclusive o matraquear de um tiroteio entre fôrças rebeldes e fuzileiros americanos ao longo do corredor aberto por êstes no centro da cidade — e aplaudiram quando Caamano declarou que sua esperança era "a retirada das tropas americanas o mais depressa possível, a fim de que o nacionalismo do povo dominicano não se converta em antiamericanismo.

Alguns rebeldes acreditam que os Estados Unidos e a OEA aceitarão a eleição e o govêrno de Caamano, desde que êste convoque eleições populares.

Ditadura, não

Falando aos jornalistas, o presidente provisório disse que suas fôrças não aceitarão uma ditadura, nem de esquerda, nem de direita. "Se derrubamos uma ditadura direitista para permitir que em seu lugar se instale uma ditadura esquerdista, então para que estamos lutando?"

Esfades Mora Oviedo, um dos dirigentes do Partido Revolucionário de Bosch, e Ramón Gabriel Ledesma Perez, presidente da comissão política do partido, que estavam com Caamano durante essa entrevista, admitiram que "uns poucos comunistas estão interessados no movimento rebelde". Mas, acrescentou Ledesma, "êsse pequeno grupo de comunistas não tem a menor possibilidade de assumir o contrôle do movimento".

Poucos tiros quebram a trégua em São Domingos

SÃO DOMINGOS (AP-ANSA-DC) — Uma relativa trégua, interrompida apenas por esporádicos tiros de fuzis, era mantida ontem em São Domingos, enquanto prosseguiam as conversações para a normalização da situação na República Dominicana. Pela madrugada, a Comissão de Paz da OEA, depois de avistar-se com as diversas facções em luta no país e com o embaixador norte-americano, William Tapley Bennet, anunciou que todos haviam demonstrado" "boa-vontade para chegar a um acôrdo".

Aos gritos de "Bosch, Bosch, Bosch", em ritmo cadenciado, acompanhados por manifestações de confiança na OEA, milhares de rebeldes formaram alas ontem à passagem da Comissão de Paz da Organização, que foi entrevistar-se com o presidente provisório das fôrças rebeldes, coronel Francisco Caamano, dentro da zona ocupada pelos civis armados. Um dos comandantes rebeldes disse, na ocasião, que "com a ampla cooperação da OEA haverá uma rápida solução".

Salvo-condutos

Nos arredores da cidade a Comissão entrou em contato também com a junta encabeçada pelo coronel Pedro Benoit. O presidente da Comissão, Ricardo Colombo, da Argentina, disse mais tarde que ambas as facções «deixaram alguns elementos em mãos da comissão para facilitar a ação conciliadora».

Colombo disse que a junta e o comando rebelde concordaram em conceder salvo condutos em favor dos asilados que se encontram em Embaixadas sob a jurisdição de cada uma das facções.

Diante da Embaixada do Chile houve uma manifestação de simpatia, promovida pelos rebeldes, em reconhecimento à atitude assumida por aquêle país, exigindo a saída das tropas americanas.

A reunião com o comando rebelde foi efetuada em um edifício sindical situado no centro da cidade, dela participando, além de Caamano, o tenente-coronel Manuel Montes Arache, majores Juan Lora Fernandez e Hector Lachapelle Diez, e o tenente-coronel Jimenez Herrera.

A caravana de automóveis que conduzia os representantes da OEA entrou na zona rebelde e avançou sem ser perturbada. Em ambos os lados da rua havia milicianos armados, homens e mulheres na sua maioria apresentando ter mais de vinte anos e menos de vinte e cinco.

Mortos cremados

Os líderes rebeldes revelaram aos delegados que os mortos estavam sendo cremados devido às grandes dificuldades encontradas para enterrá-los.

Aviões norte-americanos sobrevoavam ontem a zona ocupada pelos rebeldes e deixaram cair panfletos que diziam: «O govêrno dos Estados Unidos é partidário da liberdade e bem-estar, dentro de um regime constitucional, para o povo dominicano». O volante dizia ainda que «os Estados Unidos estão prestando apôio total a OEA para resolver a crise», e que «não apóia nenhuma facção nem prestou ajuda militar ou material a nenhum dos grupos».

A Comissão não quis revelar nenhuma das proposições conciliadoras que levaria às facções, depois de consultas prévias.

Armas cubanas

As autoridades militares americanas informaram que durante à noite de têrça-feira explodiram uma lancha e capturaram algo que parece ser um submarino em miniatura, encontrado em um depósito naval na embocadura do rio Ozama. Quatro tripulantes da lancha conseguiram escapar. Os pára-quedistas informaram que explodiram a lancha com tiros de canhão de 105 milímetros.

As autoridades americanas descobriram armamentos que seriam cubanos. O armamento encontrado é compôsto de granadas de mão de fabricação soviética, além da miniatura de submarino, com capacidade para duas pessoas.

Um porta-voz militar dos Estados Unidos informou que os rebeldes estão concentrando reforços nos pontos ao norte e sul da zona internacional de refugiados, custodiados pelas fôrças norte-americanas, e que pelo menos dispõem de três tanques, contando também com três máquinas motoniveladoras que estão sendo utilizadas como tanques improvisados.

Johnson não tira tropa mas espera uma solução

WASHINGTON (AP-DC) — O presidente Johnson revelou ontem que não pensa, por enquanto, em retirar as tropas americanas da República Dominicana, e manifestou a esperança de que a OEA proponha algum plano que leve ao estabelecimento de um govêrno interino e à realização de eleições livres no país.

Johnson reuniu-se na Casa Branca com membros das comissões de Relações Exteriores, Fôrças Armadas e finanças do Senado e da Câmara de Representantes, para um exame conjunto da situação na República Dominicana e no Vietnã e para pedir a aprovação de verbas militares no valor de 700 milhões de dólares.

Sôbre o Vietnã, afirmou que apesar da firmeza americana, não vê, no momento, possibilidades de negociações, e que os Estados Unidos continuarão atacando o Vietnã do Norte.

Outra revolução gorou

Depois de reafirmar que o problema dominicano é a luta dos comunistas para controlar os rebeldes favoráveis ao ex-presidente Bosch, Johnson falou, enigmàticamente, em outra revolução que deveria ter estourado e não estourou nos últimos dias. A alusão ficou nisso e Johnson não mencionou países nem nomes.

Reafirmou também que os Estados Unidos "não são agressores na República Dominicana", "porque, simplesmente, "resistem aos que tentam estabelecer o contrôle comunista". Há indicações, prosseguiu, de que alguns países americanos estão dispostos a mandar fôrças protetoras a São Domingos. Mas observou que "parece que alguns dos países latino-americanos não estão bem informados ou não entendem cabalmente os propósitos dos Estados Unidos".

Johnson concluiu pedindo que as comissões do Congresso encaminhassem com urgência seus pedidos de créditos. Esses "fundos adicionais — afirmou — servirão para "dizer ao resto do mundo que vamos gastar até o último dólar, e tomar tôdas as medidas, caminhar até a última milha, para conseguir que se restabeleça a paz e que os povos, sem distinção — da República Dominicana ao Vietnã, tenham direito à autodeterminação e de serem livres, em pleno século XX, apenas por serem menores que algumas das nações vizinhas".

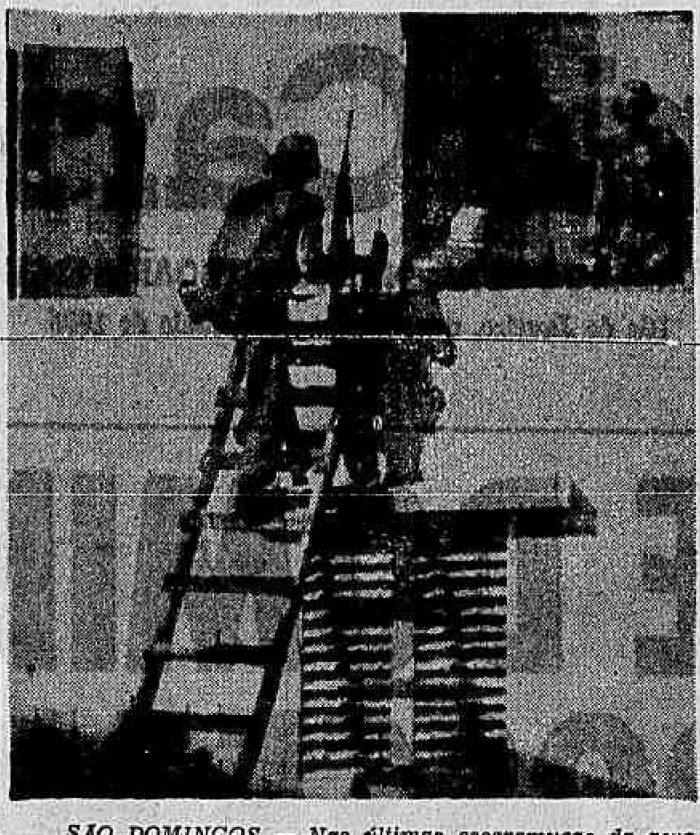
Congresso apóia

WASHINGTON (AP-DC) — O Congresso parece estar disposto a dar ao presidente Johnson autoridade plena para fazer os gastos militares necessários às ações na República Dominicana e no Vietnã. Os republicanos, sempre cautelosos com os gastos, sugeriram que o govêrno poderia solicitar mais fundos ao Congresso.

Na semana passada, a comissão das fôrças armadas da Câmara aprovou 15.300 milhões de dólares para a compra de aviões militares, unidades navais e serviços de investigação e pesquisa. [illegible] da Câmara votará o projeto hoje.

Uma voz discordante tem sido a do senador democrata Wayne Morse, de Oregon, que frequentemente critica o pres. Johnson por sua política no Vietnã e tem afirmado que o presidente "deve abandonar a política de decretar guerras sem autorização do Congresso".

PERIGO ATRÁS DAS PORTAS



SÃO DOMINGOS — Nas últimas escaramuças da revolução dominicana, fuzileiros navais americanos vasculham casa por casa em busca de franco-atiradores. Com a trégua, as vidas passaram a valer mais na República Dominicana. (Radiofoto AP para o DC)

A CRISE NO BRASIL

Harriman almoça com Castelo e explica tropas

BRASÍLIA (Sucursal) — "A América do Norte desembarcou fuzileiros navais na República Dominicana exclusivamente para evitar um massacre das populações estrangeiras ali residentes e para impedir o estabelecimento de um regime idêntico ao de Cuba" — declarou, ontem, durante a entrevista coletiva que concedeu nesta capital, o sr. Averell Harriman, que veio ao Brasil explicar ao presidente Castelo Branco a posição dos Estados Unidos em face da situação reinante em São Domingos.

Acrescentou que durante o almôço de ontem no Palácio da Alvorada pôs o chefe do Govêrno brasileiro a par do movimento irrompido quarta-feira última, frisando que a revolução dominicana visava apenas ao restabelecimento do govêrno passado, mas foi desvirtuada em suas finalidades, com a infiltração de elementos comunistas treinados convenientemente em Cuba, na Rússia e na China.

Perguntas

Após rememorar os acontecimentos que se desenrolam em São Domingos, o sr. Harriman, que se encontrava ao lado do embaixador Lincoln Gordon, respondeu a diversas perguntas formuladas pelos jornalistas presentes, utilizando-se de intérprete.

Disse que foi o próprio Conselho da OEA que pediu aos Estados Unidos que formassem uma zona internacional de segurança na República Dominicana, para garantir a vida dos súditos de outros países, inclusive norte-americanos, tendo essa zona uma extensão de nove milhas quadradas.

Respondendo a outra pergunta, declarou que a revolução da República Dominicana está compreendida na Declaração de Havana, de outubro do ano passado, segundo a qual "êles, os comunistas", apoiariam todos os "movimentos de libertação que iriam irromper em seis países americanos". Frisou que êssa declaração foi publicada na íntegra pelo "Pravda".

Acrescentou que, a propósito, mostrou ao presidente Castelo a relação dos líderes comunistas de diversos países do Hemisfério, inclusive Colômbia, Haiti, Honduras, Venezuela e Paraguai, envolvidos na revolução.

Sôbre a Venezuela, relembrou que há pouco tempo um grupo de rapazes, entre os quais verdadeiras crianças, foi a Cuba fazer um estágio de treinamento em terrorismo. Adiantou que o grupo já está de volta a Caracas.

Opinião pública

Ponderou um dos jornalistas que intelectuais norte-americanos protestaram recentemente contra a intromissão de tropas dos Estados Unidos em outros países e perguntou qual a opinião do povo americano sôbre o desembarque de tropas na República Dominicana. Respondeu o sr. Harriman que "as sondagens mostraram recentemente que o povo americano aprovou, na proporção de dois por um, a intervenção no Vietnã". Acrescentou que desconhece se foi feita qualquer pesquisa de opinião pública, mas pode "afirmar que todos os líderes no Congresso aprovaram as medidas tomadas pelo presidente Lyndon Johnson com relação ao movimento da República Dominicana".

Asseverou, em seguida, que a revolução dominicana está realmente infiltrada de comunistas, sabendo-se que ali se encontram também elementos enviados por outras nações vermelhas, não tendo, porém, confirmado a presença de cubanos no movimento.

Sôbre o pronunciamento do govêrno do Chile, contra a intervenção dos Estados Unidos, disse que "não deve intrometer-se nas decisões tomadas pelos outros países". Por fim, deu a entender que o presidente chileno mudará de opinião quando estiver inteirado da orientação dos rebeldes dominicanos.

Regresso

O sr. Averell Harriman deixará o Brasil na manhã de hoje, rumo à Argentina, de onde seguirá para o Chile e o Equador, de acôrdo com a missão que lhe foi confiada pelo presidente Lyndon Johnson.

Uruguai propõe à ONU a retirada imediata dos EUA

NAÇÕES UNIDAS (AP-DC) — O Uruguai pronunciou-se, ontem, na ONU, contra a intervenção militar dos Estados Unidos na República Dominicana, qualificando-a de uma nova "doutrina Johnson", e sugeriu que o Conselho de Segurança peça a retirada imediata das fôrças norte-americanas.

O delegado cubano, Fernando Alvarez, discursou ontem pela segunda vez em dois dias, declarando que o embaixador norte-americano Adlai Stevenson "sabe perfeitamente que sôbre a Carta das Nações Unidas, não tem terreno para firmar-se". A França também pediu a retirada "o quanto antes", das fôrças norte-americanas da República Dominicana.

Preocupação

O delegado francês, Roger Seydoux, disse que seu país compreende a preocupação do govêrno dos Estados Unidos por seus cidadãos, mas que Washington até agora não explicou a necessidade que tinha de enviar um número tão grande de soldados só para êsse fim.

O delegado cubano disse que, nos termos da Carta das Nações Unidas, não há justificação para a intervenção militar, exceto quando o país afetado tenha agredido ou ameaçado com agressão. Alvarez assinalou que os Estados Unidos pretendem fazer com que a OEA cubra "suas ações arbitrárias".

OEA anuncia armistício e pede fôrça conjunta

WASHINGTON (AP-DC) — A missão de paz integrada pelos representantes de cinco nações informou ontem que os dois grupos em choque na República Dominicana concordaram com a adoção de planos de pacificação. A comissão recomendou, por sua vez, que as Repúblicas latino-americanas que "estejam em condições de fazê-lo" estabeleçam uma fôrça militar conjunta, sob as ordens da Organização dos Estados Americanos, para cooperar na pacificação da Dominicana".

O dirigente da comissão, embaixador Ricardo Colombo, da Argentina, disse que a constituição de uma fôrça interamericana era indispensável. A decisão da OEA identificou-se com a proposta feita pelo presidente Lyndon Johnson, para a formação de uma fôrça de pacificação para a Dominicana.

Pontos do armistício

A mensagem divulgada pela comissão dirigida por Colombo assinala que sòmente espera a formalização dos pontos que já foram aceitos por ambas as partes e que são: "confirmação do cessar-fogo; demarcação e ampliação da zona de segurança (internacional), para incluir a tôdas as embaixadas; evacuação de asilados e refugiados; e distribuição de alimentos, medicamentos e instrumentos cirúrgicos a todos os setôres da população, sem considerar facções".

"Até agora temos nos defrontado com uma boa vontade por ambas as partes, diz a nota. A comissão regressará tão logo obtenha os resultados das negociações que está realizando, o que poderá ser feito ainda hoje".

A mensagem da comissão foi divulgada no momento em que a conferência de representantes dos chanceleres da OEA tratava da petição formulada pelos Estados Unidos para que seja enviada à República Dominicana uma fôrça internacional.

Os Estados Unidos pediram que fôsse adiado por duas horas o início da sessão.

Alguns observadores norte-americanos disseram que se o presidente provisório dos rebeldes, coronel Francisco Caamano, oferecer provas irrefutáveis de um regime não-comunista no país, poderia, talvez, obter apoio dos países latino-americanos e até dos Estados Unidos.

Entretanto, alguns diplomatas latino-americanos expressaram particularmente sua desconfiança de que os elementos comunistas que se uniram aos rebeldes poderiam recorrer à violência por conta própria para expulsar os americanos do país.

Não foi relevado o motivo que levou a representação norte-americana a adiar o início da sessão de ontem por duas horas; entretanto fontes diplomáticas disseram que poderia haver pelo menos duas razões: 1) para obter maior apoio a uma resolução proposta pelos Estados Unidos à Conferência, pedindo às nações latino-americanas que contribuam com fôrças militares para intervir na República Dominicana; 2) para elaborar uma possível fórmula de acôrdo com as nações que se opõem a êsse plano, por acharem que é uma forma de "intervenção norte-americana num assunto interno da República Dominicana e, por conseqüência, uma violação da própria Carta da OEA.

Três dirigentes latino-americanos estavam efetuando consultas em Washington com os funcionários dos Estados Unidos e representantes da América Latina sôbre a questão. Trata-se do ex-presidente da Costa Rica, José Figueres, do ex-presidente venezuelano Rómulo Betancourt, e do ex-governador de Pôrto Rico Luís Muñoz Marín. Os três entrevistaram-se ontem mesmo com o vice-presidente Hubert H. Humphrey.

Betancourt manteve uma reunião com o presidente Johnson e outros altos funcionários norte-americanos.

Viúva de Delgado investiga

BADAJOZ, Espanha (AP-DC) — A viúva do general Humberto Delgado, senhora Mariaiva Andrade de Carvalho, e seu filho Humberto, capitão do Exército, tiveram ontem um encontro com o juiz que investiga o assassinato do general e sua secretária brasileira Arajarir Campos, cujos supostos cadáveres foram encontrados no dia 24 de abril, a três quilômetros da fronteira com Portugal.

D. Mariaiva, considerando-se viúva desde então, e vestindo-se de prêto, compareceu acompanhada do filho e do advogado Mário Soares, mas nada declarou à saída. O advogado irá ao cemitério de Villa del Fresno, onde foram sepultados os corpos no dia 26 de abril.

Terremoto de S. Salvador matou 150

S. SALVADOR, CIDADE DO MÉXICO (AP-DPA-DC) — As autoridades de S. Salvador fizeram evacuar ontem as zonas limítrofes à capital, por continuarem os estremecimentos depois do terremoto de segunda-feira. Segundo as últimas informações recebidas, morreram 150 pessoas, ficando feridas de 300 a 400 pessoas.

O presidente Júlio A. Rivero declarou estado de emergência, iniciando a evacuação em massa da população para prevenir epidemias de tifo e outras enfermidades, nas localidades mais afetadas.

Muitas casas foram destruídas e cêrca de quatro mil ficaram danificadas, tendo sido as humildes cabanas de barro cru as mais castigadas pelo tremor, que causou fendas na pista de aterrissagem do aeroporto de São Salvador e danos na nova estação de passageiros.

O primeiro tremor foi sentido às 4,20 (hora local) da manhã, seguido de outros às 9,02 e às 12 horas. Um rádio operador registrou dez tremores.

Decreto dá anistia na Bolívia

LA PAZ (AP-DC) — A Junta Militar de Govêrno anunciou que decretaria anistia política três meses antes das eleições de 31 de outubro, excluindo os acusados de delitos comuns, caso em que se encontra o ex-presidente Victor Paz Estensoro e vários de seus colaboradores.

O Movimento Popular Cristão e os sindicatos de camponeses enquanto isso, prosseguem em sua campanha de pressão para forçar o presidente da Junta, general Renê Barrientos, a reconsiderar sua decisão de não se candidatar às próximas eleições, pelo menos por enquanto. Embora alguns políticos tenham declarado que seria possível uma reconsideração por parte de Barrientos, êsse disse aos jornalistas que "isso está fora do quadro do momento".

EUA bombardeiam os quartéis de Vinh Linh com 113 jatos

SAIGON, LONDRES (AP-DC) — Um porta-voz americano informou ontem que 113 aviões dos Estados Unidos atacaram o Vietnã do Norte ontem, lançando bombas, principalmente na área dos quartéis de Vinh Linh e no depósito de munições de Xom Rung. A mais importante das incursões terrestres efetuadas pelos fuzileiros americanos foi dirigida contra a concentração de vietcongs localizada a sudeste da base aérea de Da Nang.

Aviões da Fôrça Aérea e da Marinha sul-vietnamitas também tomaram parte dos ataques de ontem, o maior desde que 200 bombardeiros norte-americanos atacaram as rodovias no Vietnã do Norte a 23 de abril. Os aviões voltaram sem novidades.

Reorganização do comando

66 aviões da fôrça aérea norte-americana e seis do Vietnã do Sul lançaram 50 toneladas de bombas e foguetes na zona de quartéis de Vinh Linh, oito quilomêmetros ao Norte do paralelo 17.

24 bombardeios F-105 lançaram 60 toneladas de bombas na área de depósitos de explosivos de Xom Rung, na rota 12, a 35 quilômetros da fronteira do Laos. Um porta-voz informou que oito edifícios foram destruídos.

Juntamente com as ações militares, circulavam versões de que haveria uma reorganização no alto comando sul-vietnamita. Também se consideram muito prováveis algumas mudanças no govêrno civil do primeiro-ministro Phan Hui Quat.

Os ministros da OTASE que se encontram reunidos em Londres para estudar um plano de ação militar conjunta para a guerra no Vietnã, prometeram à exceção de França, que mandou apenas um embaixador, e do Paquistão, apoio irrestrito à posição norte-americana no Sudeste asiático.

O delegado francês Achille Clarac manteve silêncio, demonstrando assim sua desaprovação à política americana no Vietnã. O ministro de Relações Exteriores do Paquistão, Zulfiquar. A. Bhutto, reiterou a decisão de seu país de manter-se neutro no conflito vietnamita.

Fulbright: França dá à URSS decisão sôbre a Alemanha

ESTRASBURGO, França (AP-DC) — O senador norte-americano J. William Fulbright declarou ontem, perante a Assembléia Consultiva Européia, que a política do presidente De Gaulle, "Europa para os europeus", certamente levará a um acôrdo sôbre a questão alemã ditado pela União Soviética. Fulbright disse que o conceito de defesa adotado por De Gaulle está baseado "numa curiosa e um tanto ilógica desconfiança dos EUA".

Fulbright, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado e chefe da delegação americana à Assembléia Consultiva, assinalou que a idéia do presidente francês de excluir os Estados Unidos e presumivelmente também a Grã-Bretanha das negociações sôbre a Alemanha, enquanto inclui a União Soviética, é "muito irreal" e conduz a um "considerável desequilíbrio" nas negociações.

E.U.A. chegaram tarde

Continuando, o senador americano disse que "é difícil imaginar, sob tais circunstâncias, uma solução, que não seja ditada pela União Soviética".

Afirmando que o objetivo do Ocidente é a unificação não só da Alemanha como da própria Europa, Fulbright disse que não via como "conseguir isso se as negociações são feitas entre a União Soviética de um lado e sòmente um segmento da comunidade ocidental do outro".

Reconheceu que, conforme os franceses têm assinalado, os Estados Unidos chegaram tarde e em defesa de seus próprios interêsses por ocasião das duas guerras mundiais. Mas frisou a diferença entre a política de isolacionismo adotada em 1914 e 1939 com a nova norma política que vem sendo empregada por Washington desde a Segunda Guerra Mundial, de responsabilidade em todo o mundo. A presença de cêrca de 250 mil soldados norte-americanos na Europa, disse, é uma prova formal e precisa da intenção norte-americana de compartir a defesa da Europa.

"Não vejo que mais pode fazer meu govêrno, disse Fulbright, para provar a validez de seus compromissos. Mais do que isso, não consigo de modo algum discernir onde está a lógica da afirmação de que só porque tardamos em intervir nas duas guerras mundiais devemos ser descartados de uma maior participação na defesa da Europa."

ADVOGADO EM BRASÍLIA
Tribunais Superiores
Dr Marcos Heusi Netto
End. Teleg. «Marbras» — Cx Postal 1365 fone 2-4493

Isa Motta e Maurício Lacerda Filho apresentam:

Ponto-contraponto

O chapéu de caubói do Sr. Vasco Leitão da Cunha está pedindo para ser usado, a fim de que o chanceler estenda a sua visão. Até que não precisa ser para muito longe. Basta aplicá-la no Itamarati mesmo, com aquela serenidade que o dito chapéu lhe confere, segundo palavras suas. Conforme apuramos, a réseа Ku-Klux-Klan, que funciona no seu Ministério, não anda bem intencionada. Pretende transformar a linha, que a essa altura não é mais dura, porém duríssima, numa oligarquia fascista. E gostaria muito de envolver nas suas manobras alguns oficiais do Exército.

V. L.

Melhorou muito a situação do sr. Doutel de Andrade. Tudo leva a crer que terminará candidato do PTB ao govêrno da Guanabara. Foi o seu, o nome que Lutero Vargas trouxe do Sul.

A editôra "Fundo de Cultura", em comemoração ao IV Centenário vai lançar uma antologia lindíssima, exaltando os bairros cariocas. Êste livro tem o seguinte título: "A cidade e as ruas". Quem organizou o admirável trabalho foi o crítico Fausto Cunha.

D. C.

Di Cavalcânti jantou no domingo com um pequeno grupo de amigos no restaurante Cercle Suisse. Todos comeram strognoff, menos Di que se deliciou com os frios. A bebida foi estranhamente mista: chope e vinho do Reno. A conversa para lá de heterogênea: literatura americana, vodca, Paris e Oscar Niemeyer.

O arquiteto Hélio Uchôa, que estava presente, contou várias histórias a respeito do nosso grande Oscar. Comentou sôbre a verdadeira fobia que Oscar tem por viagens, principalmente de avião.

Di estava em grande forma, apesar de muito cansado. Não foi brincadeira o trabalho que teve para terminar em tempo o painel do Banco do Estado da Guanabara. Relembrou as inúmeras viagens que fêz a Paris. A última em companhia do inteligente casal Lúcia e José Antônio de Souza, também presentes no agradabilíssimo jantar.

O trono do Irã parece que não traz muita felicidade. O atual Xá, por exemplo, já passou seu mau bocado. Foi casado com a irmã de Farouk que só lhe deu uma filha. Esperou algum tempo, e como não chegasse o tão desejado filho varão, divorciou-se. Andou de seca em meca, procurando nova espôsa. Até que escolheu a linda Soraya. Por fotografia. Mas, continuava a persegui-lo a má sorte. Soraya não lhe deu filhos. E ainda mais, houve a rebelião de Mossadegh. A fuga para Roma, a volta para Teerã.

O divórcio foi-lhe impôsto. O Xá era apaixonado por Soraya e já não lhe interessava tanto assim um trono que, afinal, pertencia à sua família havia uma geração somente. Mas, os seus súditos, em troca da cabeça de Mossadegh, exigiram o divórcio. Rezah Palehvi não teve outra alternativa. E recomeçou a busca de uma nova e terceira espôsa. Seus enviados peregrinaram pela Europa à cata de uma princesa. Mas nenhuma família real aceitou a aliança com uma casa reinante de origem plebéia e recente.

F. D.

Farah Diba também foi escolhida por fotografia. E, para grata surprêsa do Xá, tão sofrido, revelou-se, além de bonita, inteligente. E deu-lhe o tão almejado herdeiro. Parecia que estavam acabadas, enfim, as vicissitudes do imperador. E tudo estaria no mais azul dos céus, se êle não tivesse uma irmã gêmea, Ashraf, que passou a hostilizar veladamente Farah Diba, como já o havia feito com as suas predecessoras. O Xá não teve outro remédio senão afastar sua irmã para bem longe: Paris, onde vive a formosa princesa Ashraf. Todos êstes acontecimentos deixaram a sua marca no semblante do imperador. Nota-se que existe uma certa nuvem, toldando-lhe a felicidade atual.

Cristine: turista mais jovem no Rio

Cristine Dunegan é a mais jovem turista do ano do IV Centenário, pois tem apenas sete meses de idade e é a caçula de seis irmãos, que acompanhados de papai James e de mamãe Margareth Dunegan, estão visitando o Rio pela primeira vez.

A garotinha nasceu em Buenos Aires, mas será cidadã norte-americana, pois, seus pais residem na Argentina porque êle, engenheiro petrolífero, foi transferido para lá, pela companhia em que trabalha; James e Margareth se conheceram e se namoraram numa universidade dos EUA, onde ambos estudavam. Êle nasceu no Kansas e ela no Oklahoma, onde também nasceram os dois filhos mais velhos do casal, James Junior e Cynthia Lynn. Depois que êle se formou e obteve o emprêgo, foi transferido para Hudson, onde ganharam mais dois garotos: David Michael e John Daniel. Debora e Cristine, os dois últimos, nasceram na Argentina. E, agora, os oito estão a passeio. Depois de nove dias no Rio, irão a Jamaica e, de lá, aos EUA, para rever os parentes e amigos.

Organização

Mr. Dunegan conta que, ao sair a passeio pelas ruas de Copacabana, com a mulher e a filharada, tem ouvido gente espantada exclamar: "tá louco!". Mas os meninos são muito obedientes, quando na rua, e dão-se as mãos, formando uma cadeia intransponível para os transeuntes. Por isso, papai Dunegan decidiu arrumá-los em fila. — "Agora está tudo OK". O casal está adorando o Rio, principalmente as praias e as montanhas que "entram edifício a dentro". Afirmam não ser difícil fazer turismo com seis crianças. "Basta um pouco de organização" — diz a sra. Margareth.

TURISMO EM FAMÍLIA

Bom-humor e paciência estão na receita do casal norte-americano Margareth e James Dunegan, para fazer turismo no Rio com seus seis filhos, dos quais a caçulinha Cristine tem só sete meses de idade. Para enfrentar o trânsito de Copacabana papai Dunegan adotou uma fórmula: fila por um, de mãos dadas. Mas Cristine, naturalmente, ainda vai no colo de mamãe

Krieger no Senado defende o govêrno

BRASÍLIA — Respondendo às críticas feitas pelo senador Artur Virgílio (PTB-AM) ao chanceler Vasco Leitão da Cunha, a propósito da posição do govêrno brasileiro na "affaire" E.U.A.-República Dominicana, o líder do govêrno, senador Daniel Krieger, disse ontem no Senado que o govêrno, sem tergiversação, tomará tôdas as providências que os compromissos internacionais do Brasil exigirem.

Atribuiu, a determinação de instruir o nosso embaixador junto à OEA no sentido de apoiar uma intervenção conjunta na República Dominicana para o restabelecimento da paz no continente, ao marechal Castelo Branco: "A responsabilidade de tal decisão coube exclusivamente ao presidente da República e, no meu entender, decidiu certo e patriòticamente".

Defesa da democracia

"A intervenção americana não é problema nosso, não é problema do Govêrno brasileiro. Foi uma decisão tomada pelo govêrno norte-americano" — observou, acrescentando: "Mas eu fugiria à lealdade para comigo mesmo se não dissesse que ela foi feita em defesa da democracia, das liberdades e do Continente americano".

— "É preciso — disse — nesta hora em que o mundo se divide entre duas ideologias, a comunista e a democrática, que se tenha a coragem de afirmar de que lado estamos e não seria eu que desertaria dêsse dever. Estou com aquêles que defendem a liberdade do mundo. Não tenho repulsa pelos marinheiros americanos quando êles defendem a liberdade, porque não esqueço que foram êles que morreram nas praias da Normândia, para defender o direito dos países de serem livres e dignos. Não pode haver tergiversação nesta hora. O comunismo é incompatível com a democracia representativa".

Outra Cuba

Depois de lembrar outros serviços prestados pelo EUA em favor da democracia, ressaltou o sr. Krieger que o govêrno americano não violou lei alguma nem agiu como govêrno imperialista ao enviar seus fuzileiros para a República Dominicana. "Agiu apenas sob o imperativo da defesa continental e dos princípios democráticos" — frisou. Notou que também não havia contradições no procedimento norte-americano, lembrando que os Estados Unidos que em Bogotá proclamaram seu apoio à autodeterminação dos povos, pregaram no Rio a intervenção para a defesa dos princípios fundamentais do Continente.

— "É possível nova Cuba nas Américas? É possível a repetição disso, para a destruição da paz continental e da liberdade? O envio de fuzileiros para São Domingos resultou do estado de necessidade, da legítima defesa".

Câmara só discute guerra no Caribe

BRASÍLIA — Enquanto Mr. Harriman chegava a Brasília ontem para conferenciar com o presidente Castelo Branco, no Congresso Nacional os debates em tôrno do problema da República Dominicana tomavam importância, sendo o envio de tropas brasileiras o cerne dos principais discursos feitos da tribuna do Parlamento.

Na Câmara, o deputado Cunha Bueno (PSD-SP), presidente da Associação Latino-Americana de Defesa da Democracia, analisou friamente e aplaudiu com entusiasmo a deliberação do presidente Castelo Branco de recomendar à delegação do Brasil junto à OEA apoio à tese do envio de tropas latino-americanas para o restabelecimento do império da ordem em território da República Dominicana.

Hungria

Enquanto isto, o deputado oposicionista Mateus Schmidt (PTB-RS), condenava o possível envio de tropas brasileiras à República Dominicana, e criticava a atitude dos Estados Unidos quando se levantou serenamente o deputado e marechal Mendes de Morais (PSD-Rio) e perguntou simplesmente ao sr. Mateus Schmidt: "V. Exa., por acaso, estará falando do massacre da Hungria? Só pode ser porque os fatos mencionados em seu pronunciamento são idênticos àqueles e não ouvi da parte da oposição qualquer condenação".

Na qualidade de líder do bloco dos pequenos partidos o deputado Arruda Câmara membro da Comissão de Constituição e Justiça, declarou ontem da tribuna que a intervenção da América do Norte na República Dominicana "é justa e correta", e acrescentou que "essa intervenção deveria já ter sido também feita há muito tempo em Cuba" "onde se instalou uma ponta de lança da Rússia, às barbas daquela grande nação democrática".

Também o presidente da Ação Democrática Parlamentar, deputado João Mendes (UDN-BA), defendeu os EE.UU. dos ataques que sofreu por parte da oposição no Congresso, considerando o desembarque de fuzileiros navais na República Dominicana de "ato de legítima defesa".

Subserviência

Em breve intervenção no discurso do deputado Mateus Schmidt (PTB-RS), o deputado Doutel de Andrade, líder do PTB, afirmou que a decisão de envio de tropas para a República Dominicana "só pode ser compreendida como manifestação de subserviência do nosso govêrno diante de ato unilateral praticado pelos Estados Unidos cujo govêrno agora reclama a sua homologação por parte dos demais países do Continente".

Sustentou o sr. Doutel de Andrade que tomando militarmente a cidade de São Domingos, os Estados Unidos "atentaram contra dispositivos expressos da Carta da OEA, restaurando no Continente a política do mais forte contra o mais fraco".

"FRONT" CARIOCA DA GUERRA DOMINICANA

Uma centena de estudantes, inclusive alguns dominicanos, promoveu ontem à tarde manifestação de protesto contra a intervenção na República Dominicana, em frente à Embaixada Americana, sendo dispersados pela Polícia Militar e DOPS. Todo o quarteirão, foi isolado. Os estudantes carregavam cartazes com dísticos hostis aos Estados Unidos ("Apoiamos a auto-determinação", "Fora ianques de São Domingos") mas não ofereceram resistência à Polícia, que efetuou algumas prisões. O coronel Igrajas, da LIDER, disse que se a manifestação tivesse se prolongado por mais alguns minutos traria a tropa de choque da organização e "limparia o local em questão de segundos"

Adroaldo acusa Jânio: violou a Constituição

BRASÍLIA — O Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, Consultor Geral da República, apontou o Sr. Jânio Quadros como incurso em crime de responsabilidade, em parecer no processo sôbre o pagamento de impostos predial e territorial à Prefeitura de Pôrto Alegre, pelo Banco do Brasil, referentes a prédios de propriedade de Institutos de Previdência.

Em despacho contrário aos pareceres do contador do Departamento Nacional do Trabalho, do assessor jurídico do Ministério da Fazenda, da Procuradoria Geral do Rio Grande do Sul, do presidente do IAPI e do presidente da Caixa dos Ferroviários, o Sr. Jânio Quadros, na presidência da República, ordenou o pagamento de Cr$ 150.278.463,10, dizendo: «Fazenda — Encontrar solução para atender à Prefeitura de Pôrto Alegre, que não pode dispensar êste socorro em caráter urgentíssimo».

Parecer

O parecer do Consultor Mesquita da Costa diz que o pagamento não podia ser feito porque os Institutos gozam de imunidades tributárias, conforme decisão do Supremo Tribunal Federal. E conclui:

«Essa violação constitui crime de responsabilidade pessoal nos têrmos do artigo 89 — n.º VII da Constituição Federal. Por mais nobre que tenha sido a intenção do presidente da República, qual a de socorrer financeiramente a Prefeitura de Pôrto Alegre, em calamitosa situação, seu procedimento não teve amparo na lei e, ao contrário, violou-a frontalmente».

Brasil lembra hoje 100 anos de Rondon

Uma série de solenidades marcará hoje, o centenário do nascimento do marechal Cândido Rondon considerado «o maior bandeirante do século XX» pelos relevantes serviços prestados ao Brasil, protegendo o nosso indígena à frente do Serviço de Proteção ao Índio ou comandando expedições que abriram caminhos pelo interior do país.

Uma romaria cívica ao túmulo de Rondon no Cemitério São João Batista, às 10 horas da manhã, iniciará o programa. Às 16,30 horas, será celebrada missa na capela Sacré Coeur de Jesus em Laranjeiras e, finalmente, às 20,30 horas, haverá uma sessão solene na Escola Nacional de Música. Amanhã, às 15 horas, Rondon será homenageado pela Assembléia Legislativa.

Herói

O lema do general Rondon era «Morrer se necessário, matar nunca», não permitindo que os índios fôssem atacados e usando sempre de inteligência e bondade para conquistar sua amizade.

Herói da integração nacional, como também é qualificado, Rondon foi a coluna mestra da valorização econômica do interior do Brasil, deixando serviços inestimáveis como a ligação de Cuiabá com o território do Acre.

Essa ligação foi feita no início do século com uma expedição de oito anos, durante os quais seu grupo viveu uma das maiores epopéias da história do desbravamento do sertão brasileiro.

Fundador

O general Rondon criou o Serviço de Proteção aos Índios em 1910 quando ainda era tenente-coronel, para defesa e organização dos índios, que eram constantemente atacados por seringueiros e sertanejos. Ficou à frente do órgão até 1930, quando foi promovido a general, não deixando porém jamais de influir nas suas decisões.

A maior parte de sua vida passou na selva o que não impediu que fôsse admirado e amado pela sua espôsa D. Francisca Xavier da Silva Rondon e os seus filhos Emanuel que hoje é padre jesuíta, Aracy, Clotilde, Maria, Branca, Beatriz e Marina, às duas últimas já falecidas.

Lutero prega neutralismo

O sr. Lutero Vargas fêz seu primeiro pronunciamento como Presidente do PTB, ontem, situando a posição dos trabalhistas em face do conflito na República Dominicana, censurando "a inédita interferência militar estrangeira" e protestando "contra a inaceitável participação do Brasil nesse episódio".

A nota do sr. Lutero Vargas, diz que a atitude do Govêrno brasileiro destôa da "secular linha adotada, situando-nos em posição de subserviência incompatível com a nossa responsabilidade internacional e com a nossa significação no Continente".

SALDANHA QUER VOLTAR AO IPASE

Saldanha Coelho e a espôsa (foto) sentem-se felizes com a demonstração de solidariedade dos amigos, embora as visitas, iniciadas pela manhã, muito cedo, não tenham permitido ainda ao ex-deputado ir uma só vez à praia. Literatura, "Estórias do Exílio" e jornalismo são as metas de Saldanha, que informa ter recebido dois convites de jornais do Rio. Sua volta ao IPASE é assunto de conversas com o advogado Evaristo de Moraes Filho, alegando Saldanha que em nenhum IPM nada ficou apurado que o incrimine, sendo viável obter a reintegração, através de recurso à Justiça.

Sussekind vence a linha dura

Por interferência do ministro Arnaldo Sussekind, foi nomeado para a presidência do Instituto dos Comerciários o sr. Petrônio Portela, antigo funcionário do órgão.

O outro candidato ao cargo era o sr. Hermano Pessoa procurador do IAPC, cuja indicação era patrocinada pelo deputado e coronel Costa Cavalcânti, porta-voz da linha dura na Câmara dos Deputados.

O nôvo dirigente do IAPC, indicado pelo titular do Trabalho, exercia a função de diretor da Arrecadação e Fiscalização.

DOPS proibiu reunião (ABI) de marítimos

O DOPS, a pedido do delegado do Trabalho, sr. Jorge Mafra Filho, proibiu uma reunião da Confederação Nacional dos Marítimos convocada para as 18 horas de ontem, na ABI. O comandante Serapião Nascimento, presidente da entidade, chegou a falar aos seus companheiros, condenando a proibição da reunião, porque o DOPS só chegou ao local às 19,30 horas.

Alegou o sr. Jorge Mafra Filho, para impedir a reunião, que não fôra especificado, na nota de convocação, suas finalidades. O comandante Serapião Nascimento disse que os jornais noticiaram a reunião e seu temário, "contenção do custo de vida e aumento de salários", matérias que sustentou serem do interêsse do Govêrno. Informado da proibição extra-oficialmente, o comandante dirigiu-se aos seus companheiros, protestou contra a medida e encerrou o encontro antes que os agentes do DOPS chegassem ao salão.

GB vende terreno à Petrobrás

O marechal Ademar de Queiroz e o governador Carlos Lacerda assinarão, às 11 horas de hoje, no gabinete da presidência de Petrobrás, a escritura de compra do terreno do Estado onde se localizará o edifício-sede da emprêsa, na esquina da Avenida Presidente Vargas com a Rua da Conceição.

À tarde, a Petrobrás homenageará seus empregados que completam 10 anos de serviço até o próximo dia 10, com a presença do ministro de Minas e Energia e do presidente do Conselho Nacional de Petróleo. 657 funcionários da emprêsa receberão escudos e diplomas.

Prisão só em última instância

A prisão preventiva só deve ser decretada em último caso, segundo recomendou a IV Reunião da Comissão de Direito Internacional, da União Internacional de Magistrados, realizada em Megère, na França. A informação foi dada à reportagem pelo desembargador Oscar Tenório, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, ao regressar ontem de uma viagem de 45 dias à Europa, durante a qual participou daquela Reunião.

A recomendação foi feita pelos magistrados presentes ao encontro como «medida indispensável para que o ser humano não fique sujeito ao arbítrio puro e simples do poder judicial».

D. Carlota contra sangue a dinheiro

D. Carlota Osório quer acabar com os bancos de sangue comerciais, tornando voluntárias tôdas as doações e para isso irá até ao Papa, pedir a Sua Santidade que recomende aos fiéis de todo o mundo a dar um pouco de sangue para salvar vidas preciosas.

O Congresso Mundial de Bancos de Sangues, que se reunirá êste ano, na Europa, será a oportunidade esperada por D. Carlota Osório para ir a Roma, solicitar uma audiência ao Papa. No Congresso representará a Associação de Doadores Voluntários de Sangue.

Campanha

D. Carlota Osório tem um plano para ampliar o número de doadores voluntários. Pretende fazer uma campanha nas escolas, cursos supletivos, e em memorial que encaminhará ao ministro Suplicy de Lacerda pedirá a instituição da merenda nesses cursos, condição necessária para tornar seus alunos aptos à doação.

Uma taça será oferecida ao maior doador voluntário, nos cursos supletivos. D. Carlota Osório diz que vão aos bancos de sangue apenas pessoas que desejam mais dinheiro e fazem as doações sem qualquer critério, chamando a atenção para a CPI da Câmara Federal que investiga negócios de sangue.

Bulhões fala de preços na CAMDE

Recebido na CAMDE, Ipanema, pelas sras. Amélia Bastos Molina, Odete Bouças e Vera Matos, o ministro da Fazenda, sr. Gouvêa de Bulhões, fêz uma palestra afirmando que a política salarial do Govêrno, rígida, é benéfica: "restringindo-se os salários, os preços têm de parar a sua louca corrida"; parando a corrida, estabelece-se o equilíbrio que, embora não sendo ideal" já proporciona uma melhoria à população.

Segundo o ministro, a situação do Brasil não pode ser comparada à de outros países da Europa, em têrmos de desinflação, porque lá as falências eram diárias e maciças e o desemprêgo incalculável. "Estamos adotando medidas reais e justas, porém dentro de um espírito que permite o emprêgo de parcelamentos de responsabilidades. E o que vai resultar disso, o que vai conseguir o Govêrno dessa sua atitude tão antipática agora, é fazer o país ressurgir das cinzas. Mas antes é necessário transferir parcelas do setor consumidor para o setor produtor. E, aí, entra o problema da redistribuição de rendas."

Morto deu banquete a 200 amigos

LONDRES, 4 (AP-DC) — O milionário Bernard Sunley, que morreu a 21 de novembro, ofereceu ontem à noite, no Claridge's, um banquete à família e amigos, gastando 3.500 libras, quantia prèviamente destinada a êsse fim no testamento.

O Claridge's, um dos hotéis mais caros de Londres, tem capacidade apenas para 200 pessoas no seu salão de banquete, daí não ter sido maior o número de convidados recebidos pela sra. Sunley e o filho do milionário, John de 27 anos. Sunley recomendou que não houvesse discursos e foi atendido. Levantaram-se apenas dois brindes: para a Rainha e o morto, John leu uma passagem de "Pilgrim's Progress", de John Bunyan, pedido do milionário.

O menu constou de sôpa, frutas, galinha, aspargos, vinhos e brandy. Se Sunley tinha alguma razão especial para o banquete póstumo, guardou consigo. Os convidados acharam a festa maravilhosa.

Eleições Democráticas

Houve um momento em que expressamos nossa opinião contrária à realização de eleições para governadores de Estado ainda êste ano. Depois do abalo esquerdizante representado pelo govêrno deposto, a nós nos parecia necessário um período de reajuste político, até que as fôrças democráticas da Nação se recuperassem para a normalidade da vida política e partidária. Isso porque os pleitos estaduais deveriam ferir-se — e são escassos os elementos em contrário — em têrmos da maior elevação, dignificando o uso da função pública.

Mas, a partir do momento em que o govêrno revolucionário decidiu em contrário, marcando as eleições para êste ano, rendemo-nos à idéia. Estávamos — como estamos — certos de que o Marechal Castelo Branco, cada vez mais perfeitamente encarnando os ideais e o comando revolucionário, tinha informações melhores do que as nossas, que asseguraram a realização de um escrutínio, do qual a vontade popular sairá límpida e necessàriamente respeitável.

As preocupações das áreas políticas e militares mais chegadas à revolução, de que o processo eleitoral não sirva como massa de manobra para a contra-revolução, por outro lado, nos parecem justas, até o ponto em que não coloquem mancha nenhuma nesse processo que — insistimos — deve ter a limpidez como a sua principal meta.

O não ultrapassar dêsse limite deve estar bem presente na consciência democrática de cada um que tenha uma parcela de responsabilidade na condução dos destinos do país.

Os vetos indiscriminados e apressados a candidaturas não ajudarão em nada à revolução democrática, que se quer preservar, mais dos seus inimigos e não de seus amigos. Muito menos os vetos inventados, que pretendem eliminar da liça política os concorrentes, em benefício de candidatos de si próprios.

Essas considerações vêm a propósito de boatos sôbre veto — felizmente inexistente — à anunciada candidatura do Deputado Sebastião Paes de Almeida ao govêrno do Estado de Minas.

Nada seria mais absurdo se um veto dessa natureza partisse dos elementos realmente responsáveis pelos destinos do país. Êle é compreensível apenas quando parte, com tôdas as marcas do boato, da parte de seus concorrentes. N u n c a da revolução. Mas, sempre daqueles que sabem não poder enfrentá-lo na praça, perante a opinião pública, nem mesmo dentro de seu próprio partido.

O Deputado Sebastião Paes de Almeida é um homem da iniciativa privada que deu as melhores contribuições ao desenvolvimento do país, nos vastos setores de sua atividade. E' um homem provado, de invejável capacidade de trabalho, de cujos serviços um país em desenvolvimento não se pode dar ao luxo de prescindir.

O **argumento** de que o Deputado Paes de Almeida não estêve formalmente ligado à revolução, em seus primeiros dias, chega a ser risível. Pois o Sr. Paes de Almeida não precisa de ligações m e r a mente formais, quando êle é, na verdade e intrinsecamente, um revolucionário de primeira linha, por suas convicções democráticas e por sua indesmentível ligação com a iniciativa privada, característica mais marcante da revolução, em sua área civil.

Quem quiser impedir o acesso do Deputado Sebastião Paes de Almeida ao govêrno do Estado de Minas Gerais, que o tente nas urnas. Nós, de nossa parte, estaremos do outro lado.

Estatuto dos partidos

PEDRO DANTAS

Um primeiro e superficial exame do projeto governamental destinado a disciplinar a vida partidária — o Estatuto dos Partidos Políticos — deixa impressão pouco satisfatória. Decepciona. A lei deveria ser uma das realizações fundamentais da Revolução, visto como o malôgro dos partidos políticos foi uma das causas da deterioração do regime de 1946. O regime teria resistido brilhantemente às mais traiçoeiras investidas dos seus inimigos, se os partidos políticos não tivessem falhado à sua missão.

Falharam — é incontestável. Os m a i s autênticos deixaram-se envolver p e l a politicagem, nos momentos em que deveriam definir-se pela fidelidade a princípios. Os interêsses eleitorais levaram-nos constantemente a atitudes incoerentes e contraditórias, bem como a alianças e acôrdos espúrios. Faltou-lhes freqüentemente a dose necessária de bravura para a conduta de suas campanhas e deixaram-se abastardar em práticas e conúbios ilícitos. Deixaram desmanchar-se o regime sob suas vistas e em suas mãos.

Conseguirá a nova lei impedir que o fenômeno se repita? E' o que, à primeira vista, não parece garantido pelo projeto.

Apelemos, pois, para as emendas. Mas, resta a saber se as emendas apresentadas nas Câmaras obedecerão ao espírito de consolidação do regime e depuração da vida partidária, ou, pelo contrário, virão, de preferência, atender a interêsses de chefes e candidatos. Teremos de aguardar, para ver.

Essencial à recuperação — ou à construção — do prestígio da vida partidária seria o estabelecimento de amplas bases populares para os partidos. Bases que se sentissem integradas nos respectivos partidos, participando das suas atividades e deliberações. Como se sabe, os nossos partidos, em sua quase totalidade, compõem-se ùnicamente das respectivas cúpulas. Muitas vêzes, são "propriedade" de um grupo ou até de um único chefe, que o manobra à sua vontade. Ora, isso não é partido, coisa nenhuma. O partido tem que ter vida própria, com acatamento aos seus líderes mais prestigiosos, é certo, mas, afinal, independente dêles, que devem necessitar constantemente do apoio das bases.

Nosso eleitorado, em sua maior parte, não é partidário e sim flutuante ou individual. Vota no candidato, e freqüentemente por motivos inteiramente alheios à política. Por exemplo: por determinadas promessas eleitorais. A que partido pertence êsse candidato? O eleitor pode não saber. No dia da eleição é que vai verificar, para poder votar na lista certa, no número certo. E a verdade é que, em muitos e muitos casos, o candidato, por sua vez, não pertence a êste ou àquele partido, mas apenas "corre" sob a sua legenda, corre por êle. Antes de uma sessão legislativa, pode acontecer que tenha mudado de galho e se abrigue sob sigla diversa.

Assim, não há vida partidária que se agüente. Os partidos, porém, não se emocionam com essas perdas, que outras movimentações podem compensar. As cúpulas, por sua vez, definem-se politicamente muito mais em função das distribuições de cargos do que de opiniões fundadas na linha partidária. Não conhecem incompatibilidades intransponíveis, nem posições imutáveis. Imutáveis, entenda-se, enquanto imutáveis as convicções sôbre que assentam. É claro que a todos é lícito rever um problema e optar por alguma nova solução. Nossos partidos, porém, mudam de política, sem mudar de idéia, porque, na verdade, não se definem, nunca, em função de idéias, e sim do êxito provável de alguns entendimentos e combinações.

Nada disso parece que tenha encontrado corretivo, no projeto do Estatuto dos Partidos. Os candidatos continuarão a procurar legendas, para "correr" por elas. E os partidos continuarão a aceitá-los, contando com a votação provável que lhes proporcione êsse candidato, com o suprimento dos seus eleitores. Isso, sem falar na taxa de inscrição, que é fonte de renda mais elevada e segura. Os partidos têm despesas constantes: manutenção de sede e secretaria. Mas, passada a campanha, as fontes de renda baixam a níveis ínfimos, que alguns poucos abnegados se vêem compelidos a reforçar.

A essa falha provê, em parte, o projeto. Mas, não parece que a ponto de eliminar totalmente a locação das legendas, como se alugam janelas bem situadas para assistir a desfiles como, por exemplo, o das escolas de samba.

MUNDO VASTO, VASTO MUNDO — José Auto

A 'escalada'

A política de "escalada" dos Estados Unidos no Vietnã está-se tornando cada vez mais impopular no Japão *Le Monde* registra, em seu número de 28 de abril, manifestações de rua que não tiveram a importância dos tumultos de 1960, que impediram a visita de Eisenhower, mas que mostram que a guerra vietnamita provoca em uma parte da opinião pública japonêsa um ressurgimento do sentimento antinorte-americano e dá argumentos às correntes de esquerda.

A situação poderia criar sérias dificuldades aos Estados Unidos se o Vietnã se tornar "uma segunda Coréia". Ao tempo do conflito coreano, o Japão que então não havia recuperado sua independência, se prestou de boa vontade a desempenhar o papel de base de retaguarda para uma guerra que foi proveitosa para a sua economia. Mas o jornal revela que, hoje, o Japão não está disposto a agir da mesma maneira, e os Estados Unidos se arriscariam a defrontar-se com um movimento organizado de oposição contra a sua logística: demonstrações de rua, greves e boicote nos portos, atentados contra as bases e estradas de ferro etc.

As esquerdas japonêsas sonham com tirar forra do fracasso de 1960 em sua ofensiva contra a aliança nipo-americana, e vêem no caso do Vietnã uma boa oportunidade para atrair as massas. Haverá eleições em junho, nas quais comunistas e socialistas esperam abalar as posições do partido conservador, do qual é chefe o primeiro-ministro Sato. Isso inquieta Washington, que mandou o sr. Cabot Lodge, ex-embaixador em Saigon, ao Japão, juntamente com o sr. Marshall Green, subsecretário para assuntos do Oriente Médio do Departamento de Estado, e W. W. Rostov, economista de fama mundial. Os três foram precedidos pelo sr. Edgar Faure, emissário do general De Gaulle, que procurou persuadir o govêrno japonês de que, na questão do Vietnã, o *vietcong* é um "interlocutor válido", numa tentativa de procurar uma solução dentro da tese francesa de neutralização. E' a experiência francesa na Argélia.

O clima — segundo se diz — é pouco favorável à causa norte-americana. Walter Whitman Rostov foi solicitado por três universidades japonêsas a cancelar conferências que devia fazer para estudantes. Uma centena de professôres e intelectuais enviaram um manifesto ao govêrno solicitando que o Japão não desse assistência alguma à guerra no Vietnã. O sr. Cabot Lodge preferiu evitar qualquer aparição em público e não teve contatos com a imprensa.

Em conversa com o primeiro-ministro Sato, informa o jornal, o enviado especial do presidente Johnson pôde constatar que o Japão continua a ser um aliado fiel aos Estados Unidos, "mas embaraçado, para não dizer irritado, pelos rumos que está tomando a situação no Vietnã". O sr. Sato foi até onde lhe seria possível em expressar o desacôrdo oficial do Japão "pedindo aos Estados Unidos que façam um nôvo esfôrço de solução pacífica", admitindo parlamentar com representantes do vietcong.

O Japão, por experiência própria, sabe do que está tratando. Lembra o "incidente da China", em 1937; a sua política de "não ampliação da guerra" que, em 1941, resultou no desembarque de tropas japonêsas na antiga Indochina. Tinha então pôsto o pé no último degrau da "escalada": a guerra mundial.

Plus ça change . . .

A Assembléia Legislativa do Estado se identificou moralmente, a tal ponto, com a antiga Câmara dos Vereadores, que não fazem mossa as denúncias de escândalos que ali têm lugar. Certo deputado udenista, por exemplo, há meses vem apontando a existência de uma "caixinha" destinada a financiar nomeações para o quadro do funcionalismo da casa. Que acontece, em decorrência? Absolutamente nada. Por mais que deblatere, o deputado não consegue sensibilizar a opinião pública.

Também não tem conseguido Sua Excelência, sensibilizar seus pares. Em vez dêstes instaurarem CPI para apurar a denúncia, criam outra, a propósito de mais uma "caixinha" (seriam tantas!), formada, ao que se diz, para derrubar um veto.

No frigir dos ovos, tanto faz como tanto fêz. Ninguém acredita na seriedade dessas comissões de inquérito da Assembléia para apurar irregularidades internas. A providência não deverá passar de mera formalidade, com a qual se dá uma frágil e insubsistente satisfação ao povo.

Enquête

Face à notícia de que em algumas regiões do Nordeste o povo está recorrendo a formigas para matar a fome, um entomólogo do Museu Nacional, após erudita reflexão, concluiu que as formigas de que falam os jornais devem ser tanajuras. E descreveu a vida das ditas em seu habitat, para arrematar com a afirmativa tranquilizadora de que fritada de tanajura não faz mal a ninguém. E' até saborosa. Os índios "trumais" do Alto Xingu, tem-na como um de seus pratos favoritos.

Antes de algum repórter entrevistar médicos nutricionistas que confirmem ou não a digestibilidade dêsse tipo de saúva, conviria ouvir sociólogos, humanistas, assistentes sociais e governantes, no sentido de apurar se é digno de uma parcela de povo civilizado, na segunda metade do século XX, ver-se forçada a comer insetos para subsistir. Até quando o Nordeste proporcionará ao resto do país e ao mundo notícias como essa?

DIARIO CARIOCA

Sede: Avenida Rio Branco, 25 — Sobreloja — **Diretor Vice-Presidente:** Zélio Valverde: — **Diretor Responsável:** Prudente de Moraes, neto

Presidência..	43-3014	43-6465	Economia	43-8447
Vice-Presid..	43-6465	43-3930	Esporte	43-8447
Superintend.	43-6465	43-3014	Gerência ... 43-9844	43-9325
Diretor-Responsável.		43.9292	Contabilidade	43-9325
Chefia de Redação..		43-9292	Publicidade.. 43-9466	43-9341
Secretário		43-5539	Revisão e Oficina...	43-5609
Rep. Geral.	43-5574	43-8048	Circulação/Expedição	43-8776
Relações Públicas...		43-8447		

SUCURSAIS DO «DIARIO CARIOCA»

NITERÓI — Avenida Amaral Peixoto, 60 — Sala 611 Telefones: 2-7863 e 2-2844
SÃO PAULO — Rua Barão de Paranapiacaba, 61 - 4.º andar, grupo 24 — Telefones: 32-5841 e 35-6286
BELO HORIZONTE — Rua São Paulo, 1071 — 1.º andar, sala 1 — Telefones: 4-6401, 2-9293 e 2-1236

A S S I N A T U R A S

Trimestral	Cr$ 3.000	Semestral (outros países)	Cr$ 8.000
Semestral	Cr$ 5.000	Anual	Cr$ 15.000
Anual	Cr$ 10.000		

Venda Avulsa:

Preço do exemplar, inclusive nos domingos .... Cr$ 80

DC-BRASÍLIA

(Edição brasiliense do DIARIO CARIOCA)
Fundado em 12 de setembro de 1959
Diretor: MAURO DA CUNHA VALVERDE
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Avenida W-3 – Quadra 8 – Sobreloja – Plano-Pilôto
TELEFONES — Diretoria 2-1833 – Publicidade: 2-1838 — Redação: 2-6760 – 2-6077
Preço do exemplar, inclusive aos domingos .... Cr$ 100

PTB parou com Jango

"A volta à linha-Vargas" — é como os trabalhistas interpretam a solução adotada em Brasília, com a eleição do sr. Lutero Vargas para a presidência da Comissão Executiva Nacional e do senador José Ermírio de Moraes para a presidência do Diretório Nacional.

A eleição de Lutero não será apenas o retôrno ao sobrenome Vargas, mas a tudo que caracterizou o PTB sob a direção de Getúlio Significa, antes de tudo, o fim da era janguista do PTB.

Faz aproximadamente quatro meses quando teve início o movimento agora vitorioso com a eleição do sr. Lutero Vargas. Naquela ocasião veio à público uma entrevista do sr. Maneco Vargas que expressava o que pretendia o influente grupo petebista que articulava a "volta à linha-Vargas". Pretendia o grupo que o PTB não permanecesse ligado a uma liderança ausente, comandado por prepostos do sr. João Goulart, de quem se esperava sempre uma palavra de ordem nem sempre baseada no conhecimento da situação real do país. Jango teve sua oportunidade e fracassou — era a linha do raciocínio que o sr. Maneco Vargas expressou em nome dos que articulavam uma guinada no partido.

Dêstes entendimentos fêz parte, entre outros, o sr. Baeta Neves, então presidente em exercício, que s incumbiu de retardar a convenção agora realizada, até que os entendimentos tivessem garantido a vitória do grupo.

...

O sr. Lutero Vargas não tem a ilusão de repetir Getúlio — nem deseja dedicar-se ao partido como o exigiria tal pretensão. Sua presença no partido se limitará à configuração da linha política a ser seguida: Lutero não se destaca como administrador ou articulador de ação politica. Esta tarefa dinamizadora do partido deverá caber, no nôvo esquema petebista, ao senador José Ermírio de Moraes, que comprometeu-se com o grupo vitorioso de dedicar-se a ela com o mesmo ímpeto com que dedicou-se durante tôda vida ao império industrial que desenvolveu.

Em síntese: o sr. Lutero Vargas desempenhará função mais cabível ao presidente do Diretório Nacional (algo como guardião da linha política do partido) enquanto que o sr. José Ermírio desempenhará as funções de presidente da comissão executiva. Os cargos não foram invertidos no ato da eleição porque, sendo êste último o de maior projeção, os trabalhistas preferiram atribuí-lo ao filho de Getúlio Vargas em vez de ousarem dá-lo a um industrial.

Adauto ameaça dissidência

O deputado Adauto Cardoso reafirmou ontem o propósito de manter sua candidatura ao Govêrno da Guanabara, aceitando a deliberação da convenção da UDN sôbre o problema, "desde que a captação de votos para a escolha de outro nome se verifique em clima de lisura e respeito ao direito de todos os convencionais".

— Do contrário — acrescentou — dissentirei pùblicamente da decisão, por não considerar ético que a UDN, depois de combater a corrupção, o subôrno e a influência de canais oficiais nas deliberações políticas durante 20 anos, venha agora a admitir tais processos.

Sátiro continua no BPR

Os líderes mais responsáveis do Bloco Parlamentar Revolucionário não vêem razão para o sr. Ernâni Sátiro, pelo fato de haver sido eleito presidente da UDN, renunciar à direção daquela entidade parlamentar.

Sustentam que a escolha do sr. Ernâni Sátiro, para a presidência da UDN, na verdade nada mais fêz do que conferir maior importância ao Bloco, e tornar mais justificada a resolução do presidente Castelo Branco que o sugeriu para presidir a entidade, já que se comprovou a capacidade de liderança do representante paraibano.

O sr. Ernâni Sátiro, entretanto, não permanecerá na liderança da UDN na Câmara. Visando à escolha de seu substituto, já iniciou sondagens na bancada udenista, onde repontam como candidatos os srs. Adauto Cardoso e Adolfo de Oliveira.

Deseja o sr. Ernâni Sátiro que o nôvo líder assegure um clima de unidade dentro da representação udenista, sem vinculações a esta ou aquela facção.

Valadares vai a Castelo

O senador Benedito Valadares deverá nos próximos dias avistar-se com o presidente Castelo Branco, a fim de saber do chefe da Nação se há algum veto, militar ou não, ao nome do sr. Sebastião Paes de Almeida. O velho senador vai dizer ao presidente que o ex-ministro da Fazenda, de Kubitschek, numa convenção pessedista, dificilmente deixará de ser o escolhido. Daí desejar uma definição prévia do marechal Castelo Branco, pois o PSD mineiro não pretende incorrer no mesmo êrro do Diretório Nacional, por ocasião das eleições para a presidência da Câmara dos Deputados.

O senador Valadares vem falando na palavra "veto" com insistência crescente nos últimos tempos, sempre trazendo tal tema à conversa quando o assunto sucessão mineira é suscitado por qualquer de seus companheiros.

Jânio em campanha

O sr. Jânio Quadros já tem pronto um esquema detalhado para sua participação na batalha sucessória de outubro próximo. Em Santos, ao embarcar ontem, o ex-presidente confirmou que estará de volta ao Brasil ainda a tempo de pedir votos para seus amigos em vários Estados.

Antecipou o ex-presidente que está propenso a apoiar, por exemplo, o sr. João Agripino, na Paraíba e Negrão de Lima, na Guanabara.

Jânio não deu aos jornalistas que o ouviram a impressão de ser um político proscrito da vida pública brasileira por um ato da Revolução. Ao contrário: não sem um toque de vedetismo, mostrou-se profundamente preocupado com o destino do país.

Nessa linha será o seu procedimento no Rio, quando seu navio aqui chegar hoje pela manhã, permanecendo no pôrto algumas horas. Jânio não pretende sair do navio, mas admite receber para o almôço alguns políticos de expressão na vida pública brasileira, entre os quais o nôvo presidente nacional do PTB, sr. Lutero Vargas.

Outras

- O sr. João Agripino, antes de seguir, ontem, para Brasília, declarou que não aceitaria o lançamento de sua candidatura à vice-presidência da República.
- O sr. Carvalho Pinto, falando em São Paulo, disse também que a candidatura à Presidência da República não o seduz. Está estudando a hipótese de ser candidato ao Govêrno do Estado.
- O sr. Ernâni Sátiro designará hoje relator para o processo de expulsão ou suspensão do sr. Amaral Neto, da UDN. O relator terá 30 dias para pronunciar-se.

MAGALHÃES APÓIA CB POR MINISTÉRIO

GUANABARA

Fabiano Villanova

Protestos contra Brasil no Caribe

Os deputados Jamil Haddad, Henrique Franco e Guilherme Malaquias, protestaram ontem, da Tribuna da Assembléia Legislativa, contra a atitude do Govêrno brasileiro, propondo a formação de uma Fôrça Policial, constituída pelos integrantes da Organização dos Estados Americanos com o objetivo de intervir no conflito reinante na República Dominicana.

O sr. Jamil Haddad depois de estranhar que o Brasil tenha assumido uma posição favorável ao envio de tropas àquele país, fazendo com que "cidadãos brasileiros sejam desligados de seus lares, para lutar por uma causa que não é nossa", afirmou: "Podem alguns arguirem que a República Dominicana talvez viesse a ser uma cabeça de ponte comunista neste hemisfério. O interessante, porém, é que quando houve uma revolução que depôs um Presidente Constitucional na República Dominicana — o presidente Bosch — os americanos lá não entraram".

O sr. Henrique Franco disse não poder conceber como "o Brasil que assinou a Carta das Nações Unidas, se colocando ao lado daqueles que defendem o princípio da autodeterminação, da independência, da integração dos povos, assine agora um tratado que é um conchavo, um documento com o qual se coloca uma cortina de fumaça na intervenção numa pequena República da América Latina, a República Dominicana".

Outro trabalhista, o sr. Guilherme Malaquias protestou, asseverando ser contra a decisão da OEA, "da qual o Brasil, infelizmente, tomou a liderança, do envio de uma fôrça policial, para intervir na República Dominicana, numa luta interna de duas facções. Não é possível — concluiu — que depois de cinco votos contrários de nações sul-americanas, venha o Brasil assumir a liderança para o envio de soldados, sob o título de Fôrça Policial Pan-Americana, para a República que está hoje convulsionada".

Amaral Neto ameaçado

Uma manobra realizada pelo sr. Abreu Sodré junto ao Diretório Regional do Partido Libertador de São Paulo, poderá vir sustar a candidatura do sr. Amaral Neto. Os libertadores paulistanos solicitaram que o Diretório Nacional do PL faça uma intervenção na secção da Guanabara que lançou a candidatura do deputado udenista Ontem, o sr. Amaral Neto manteve contatos telefônicos com o senador Brito Velho, dando-lhe minuciosas explicações sôbre os seus severos ataques ao sr. Carlos Lacerda. Na oportunidade, lembrou que "Jesus Cristo também teve de usar a chibata para expulsar os vendilhões do templo".

Candidatura Hélio

Alguns deputados do PTB acreditam que a candidatura do engenheiro Hélio de Almeida poderá vir a ser lançada, hoje, durante a reunião extraordinária do Diretório Regional do PTB, convocada por um requerimento, assinado por 28 dirigentes de Diretórios Paroquiais que fugiram do contrôle do sr. Lutero Vargas, e estão sendo chamados de "independentes". Inquirido sôbre a possibilidade de um veto dos militares à sua candidatura, o ex-Ministro da Viação disse não acreditar, pois nunca estêve envolvido em qualquer subversão ou corrupção.

Destino do PTB

A reunião extraordinária de hoje poderá confirmar ou queimar a candidatura do eng. Hélio de Almeida. Não conseguindo marcar a Convenção Regional para o mês de maio, os "independentes" se sentirão derrotados diante das possibilidades do sr. Lutero Vargas que indicará mesmo o nome que desejar, adiando a Convenção para o mês de junho. Ontem, o sr. Lutero Vargas estêve reunido com elementos de cúpula do Partido. O nome do marechal Teixeira Lott voltou a estar em foco, reaparecendo também com muita fôrça, o do deputado Doutel de Andrade. Argumenta: ambos não teriam condições de serem vetados em qualquer Lei de Incompatibilidades.

EDNA: "Everardo é covarde"

Afirmando ser filha, viúva, irmã e mãe de militares, a deputada Edna Lott desautorizou o sr. Everardo Magalhães de falar em nome do Exército ou de qualquer outra corporação das Fôrças Armadas, chamando de "covarde e leviano", pois denuncia seus companheiros sem apresentar provas, nem mesmo orais. Chegando a chorar quando lembrou de seu marido falecido, a filha do marechal Teixeira Lott recebeu moções de solidariedade dos líderes das bancadas do PTB, PSB, PSD e PST. Os representantes da UDN não apartearam, permanecendo atentos às acusações dirigidas contra o seu companheiro de bancada, que ficou por muito pouco tempo em plenário.

O Deputado Bilac Pinto conferenciou longamente com o governador de Minas, tentando persuadi-lo a apoiar o govêrno do Marechal Castelo Branco e romper o pacto antigovernista firmado com o Sr. Carlos Lacerda. Não ficou esclarecido se o presidente da Câmara Federal agiu por conta própria ou se recebeu instruções do marechal para a sua missão de paz. Em Minas e Brasília, sôbre a conferência, as informações c o i n cidem num ponto: o Sr. Magalhães Pinto exige compensações para voltar ao esquema c a s telista. O Ministério da Agricultura poderia ser o instrumento de barganha adequado, caso em que seria indicado o Sr. Roberto Resende, um dos candidatos udenistas ao govêrno de Minas. No Rio, o Sr. Jânio Quadros é esperado, hoje, devendo almoçar com os Srs. Lutero Vargas e Tenório Cavalcânti, em casa do Deputado Esmerino Arruda.

CONVITE
Onde o mar é mais bonito - Ipanema
O pintor que mais amou o mar...
VISITE INÉDITOS DE PANCETTI
Exposição no bureau de informações do
EDIFÍCIO PANCETTI
Av. Vieira Souto, 416. Até 10 de maio. Das 16 às 22 horas.
GOMES DE ALMEIDA FERNANDES
ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA.

SÃO PAULO

Golpe no PSP para derrubar Ademar

(Da Sucursal) — Segundo acaba de denunciar o deputado federal Carvalho Sobrinho, há setores de seu Partido, o PSP, tramando contra a permanência do governador Ademar de Barros na chefia da agremiação. Certos próceres pessepistas, que o parlamentar não nomeia, estariam insatisfeitos com a orientação que o Governador de São Paulo imprime ao PSP, achando que o Brasil evoluiu muito e que não há mais lugar para "caciquismo" ou "caudilhismo" político. Os descontentes estariam sendo animados pelo exemplo recente do PTB, que teria acabado, definitivamente, com a fase do comando único e eterno. Caberia agora aos pessepistas, de acôrdo mesmo com os estatutos do Partido, fazer a sua "revolução" E esta significaria alijar o sr. Ademar de Barros não da agremiação que êle fundou, mas da presidência da mesma, que êle ocupa desde o primeiro dia do Partido. O deputado Carvalho Sobrinho, "Ademarista histórico", não concorda com tal tipo de renovação e fazendo a sua denúncia, critica os "conspiradores" e afirma que "sem o sr. Ademar de Barros o PSP desaparece". Tal assertiva, no entanto, não é esposada por alguns de seus correligionários. Êstes voltam a lembrar o exemplo do PTB: o Partido não desapareceu nem com a morte do presidente Vargas nem com o exílio do ex-presidente João Goulart. Sem a chefia pessoal do sr. Ademar de Barros, o PSP reformularia a sua própria existência e poderia, inclusive, enriquecer os seus quadros.

CP na expectativa

Embora continue conversando com líderes de vários partidos — especialmente com pessedistas, republicanos, democrata-cristãos e com os assessores do ex-presidente Jânio Quadros — o ex-governador Carvalho Pinto ainda não decidiu nada sôbre sua propalada candidatura presidencial. Está discreto inclusive quanto à sua candidatura a Governador. Afirma-se que o ex-Ministro da Fazenda está muito preocupado com o código das inelegibilidades, que poderá colocá-lo fora do páreo, indo pràticamente juntá-lo àqueles que tiveram suspensos os seus direitos políticos. Correligionários seus, no entanto, mostram menor preocupação: Lembram que o nome do sr. Carvalho Pinto poderá constituir-se a saída para o próprio govêrno da revolução, preocupado em encontrar seu candidato.

Desemprêgo: 1.300%

O sr. Rafael Noschese, Presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, já colocou em mãos do presidente Castelo Branco resultados de uma pesquisa feita pelo FIESP sôbre o desemprêgo em São Paulo. Segundo a pesquisa, o índice que era de 1% em fevereiro, passou para 9% em março. Em maio já é de 13%, atingindo a índice alarmante de 1.300%. No interior, a situação ainda seria mais grave. Informa-se que a indústria Krupp já dispensou 800 funcionários e que o número de dispensas deverá atingir, brevemente, 1.000.

MINAS GERAIS

Bilac vem a MP em favor de CB

(Da Sucursal) — O deputado Bilac Pinto retornou ontem cedo a Brasília, após haver conferenciado longamente na noite anterior com o governador Magalhães Pinto, no Palácio da Liberdade. A viagem rápida e até certo ponto inesperada do Presidente da Câmara dos Deputados a Belo Horizonte está sendo interpretada como uma tentativa séria que empreende, visando aparar as arestas existentes no momento entre os governos federal e mineiro. O deputado udenista está sèriamente preocupado com os rumos que a divergência vai tomando e teria, inclusive, revelado seu estado de espírito ao sr. Magalhães Pinto. Êste, contudo, ao que se informa, não se mostrou sensível aos apelos que lhe foram feitos e revelou mesmo ao companheiro de Partido, que sòmente em caso de vir o Govêrno Federal a dispensar tratamento mais condigno a Minas, poderia pensar em restabelecer o diálogo com os atuais dirigentes do País. Enquanto isso não se verificar, é bastante improvável o êxito de qualquer gesto nesse sentido. O encontro de Bilac e Magalhães deu ainda margem a diversas especulações, sendo a mais corrente, a que dá conta de ter o Presidente da Câmara oferecido ao Governador de Minas o Ministério da Agricultura em troca de seu apoio ao govêrno do presidente Castelo Branco. As mesmas fontes asseguram, mais, que, no caso de aceitação da fórmula apresentada, o cargo seria preenchido pelo sr. Roberto Resende, atual Secretário do Govêrno e um dos candidatos a candidato a sucessão no Estado, na área udenista. No entanto, esta e outras informações não puderam ser oficialmente confirmadas, pois o Palácio da Liberdade não deixou transpirar nada do que trataram os dois homens públicos.

Assembléia improdutiva

Repercutiram de forma favorável, as críticas formuladas pelo deputado Hélio Garcia, líder do Govêrno na Assembléia Legislativa, ao comportamento da maioria dos integrantes do bloco majoritário, que vem faltando sistemàticamente às reuniões parlamentares, facilitando o trabalho de obstrução dos deputados oposicionistas a diversos projetos de interêsse do Govêrno, que estão há muitos anos paralisados nas diversas comissões daquela Casa. Para se ter uma idéia da desídia e da falta de responsabilidade que impera no Legislativo mineiro, basta dizer que o projeto de reforma administrativa do Estado, da maior importância para a descentralização e racionalização dos serviços públicos, encontra-se desde janeiro do ano passado na Comissão de Finanças, sem que lhe tivesse sido dado qualquer parecer, a favor ou contra. Além dêsse, dezenas de outros de igual importância estão a reclamar maior atividade por parte dos deputados que, essa é a verdade, só se interessam pelas sessões, quando convocadas extraordinàriamente. Quer dizer, quando, além do 1.300 mil fixos que recebem, ainda fazem jus a polpudos jetons. As ameaças de represálias feitas pelo líder governista e pelo Presidente da Assembléia, deputado Jorge Vargas, parece que surtiram algum efeito, pois já na reunião de ontem, notava-se um comparecimento bem mais expressivo. Já não era sem tempo.

BRASÍLIA-RIO

Mauritônio Meira

São Domingos: CB na expectativa

O Govêrno brasileiro, segundo interpretação dada pelos líderes de partidos, que estiveram com o presidente Castelo Branco, e ainda pelas declarações do chanceler Vasco Leitão da Cunha, está no propósito de mandar tropas à República Dominicana, mesmo que a OEA decida em contrário. O propósito presidencial não quer dizer, no entanto, um fato consumado.

Fontes diplomáticas entendem, aliás, que será bastante difícil para o Brasil "mandar tropas se não houver solicitação da OEA". As mesmas fontes indicam, todavia, que "os Estados Unidos terão que manter sua tropas em ação, em São Domingos, ainda que a OEA não apóie sua proposta para envio de contingente policial".

O presidente Castelo Branco limitou-se, no seu encontro com os líderes, a uma breve comunicação da posição do Brasil — apoio do nosso País à solicitação norte-americana de ajuda militar dos países do hemisfério à decisão do presidente Johnson de impedir o alastramento do comunismo na América Latina. Nesse sentido autorizara o nosso representante na OEA a votar.

No Congresso, a única oposição ao ponto de vista do Govêrno brasileiro é a do PTB e seus aliados. A UDN, segundo levantamento feito pelo presidente do Partido, sr. Ernani Sátiro, apoiará o Govêrno, enquanto que o PSD mantém-se em posição de expectativa, para tomar uma decisão, depois de ouvidas as razões do Brasil.

O deputado Doutel de Andrade, antecipando-se a qualquer decisão do Presidente, já manifestou o ponto de vista do PTB contrário à ajuda pedida pelos Estados Unidos.

No caso da confirmação do envio de tropas, as opiniões divergem, sôbre o papel do Congresso. Deve ou não ser ouvido antes? No próprio PTB uma grande maioria entende que, se o Presidente da República deslocar as tropas de Suez para a República Dominicana, sua decisão independe de aprovação do Congresso, que, no caso, sòmente seria ouvido se se formasse um nôvo contingente militar destinado a combater, especìficamente, em São Domingos.

Mas, seja qual fôr a decisão, o govêrno do marechal Castelo Branco terá apoio no Congresso.

Jânio

O ex-presidente Jânio Quadros chegará à Guanabara às 10 horas de hoje; vai ser recebido por um pequeno grupo de políticos, devendo almoçar com o sr. Lutero Vargas na casa do deputado Esmerino Arruda. Do encontro participarão, além do anfitrião e do principal convidado, os srs. Lutero Vargas, Roberto Acioly e Tenório Cavalcânti.

O nôvo Presidente do PTB tem grandes esperanças em que, da conversa com o ex-presidente, possa contar com o apoio do sr. Jânio Quadros para um candidato comum. O sr. Jânio Quadros, segundo informações fidedígnas, revela enorme simpatia por uma candidatura pessedista, sem contudo criar obstáculos a um nome tirado de outro partido.

Podemos informar, ainda, que o sr. Jânio Quadros já decidiu apoiar, à exceção da Paraíba, os candidatos indicados ou apoiados por Juscelino Kubitschek nos estados onde houver eleições.

O sr. Jânio Quadros, de volta da Europa, pretende percorrer os 11 estados, recomendando os candidatos de sua preferência.

UDN com Lacerda

O deputado Ernani Sátiro comunicou, ontem, ao Presidente da República, num encontro realizado logo depois da audiência concedida ao Xá, os resultados da Convenção da UDN, ressaltando as moções aprovadas pelo conclave: uma de apoio ao Govêrno e outra de reafirmação da candidatura Lacerda.

O apoio do nôvo Presidente da UDN às duas recomendações é espontâneo.

Antes de deixar a Câmara, para o encontro com o Presidente, o sr. Ernani Sátiro foi informado pelo sr. Teódulo de Albuquerque das últimas decisões da comissão executiva do bloco parlamentar da revolução. A principal delas é de reivindicação de uma imediata reforma ministerial.

De bom humor, o sr. Ernani Sátiro limitou-se a uma indagação ao seu informante: "E eu não tenho direito a voto?".

Ficou decidido, então, que o bloco voltará a se reunir para tratar do problema, dessa vez com a presença do sr. Sátiro.

Xeque-mate

O presidente Castelo Branco perguntou ao vice-presidente José Maria Alkmim sôbre a situação de Minas, acrescentando: "A UDN parece que tem mais de quatro candidatos, não?".

"A UDN não me preocupa, Presidente", respondeu Alkmim, continuando: "O PSD é quem vai ganhar".

Ormeu Fontenelle
(BRASÍLIA)

JK JÁ TEM SEU LUGAR NA HISTÓRIA

"E' inútil perseguir ou mesmo martirizar o grande ex-presidente Juscelino Kubitschek, pois êle, pelos seus feitos em favor da pátria, já conquistou um lugar nas páginas da História Universal". Estas palavras foram pronunciadas, ontem, da tribuna da Câmara, pelo deputado Manuel de Almeida (PSD-MG) ao se referir à ameaça de prisão feita há dias contra JK, fato que classificou de absurdo, ridículo, incompreensível e triste.

Essa classificação foi feita pelos seguintes dados, enunciados pelo parlamentar: triste, "porque é mais uma peça a nos situar penosamente no conceito do mundo civilizado"; ridículo "pelo vazio, pela ausência de substância e pela mediocridade da inspiração"; incompreensível "porque reflete a contradição no próprio setor de origem da versão". Completa o deputado pessedista asseverando que "por mais que os representantes dêsse pensamento o desejem, os brasileiros sabem que essas investidas não traduzem senão idéia de uma minoria e jamais o ponto de vista das nossas honradas Fôrças Armadas, que já estão a esta altura preocupadas com manifestações semelhantes que revelam índice de despreparo".

Os setores que desejam o cerceamento da liberdade de JK foram criticados severamente pelo sr. Manoel de Almeida que mostrou "o seu choque com o pensamento do revolucionário autêntico, aquêle que efetivamente conduziu a Revolução, o general Olímpio Mourão Filho".

- FÉRIAS DE 30 DIAS — A Câmara dos Deputados aprovou, na tarde de ontem, projeto do ex-deputado Sérgio Magalhães, assegurando ao trabalhador 30 dias de férias. Foi adotado o substitutivo da Comissão de Finanças que, prevendo a modificação do Art. 132 da Consolidação das Leis do Trabalho, estabelece as seguintes regras para o gôzo de férias:

  a) trinta dias, aos que tiverem ficado à disposição do empregador durante doze meses;

  b) vinte dias, aos que tiverem ficado à disposição do empregador por mais de duzentos e quarenta dias;

  c) quinze dias, aos que tiverem ficado à disposição do empregador por mais de cento e oitenta dias;

  d) dez dias, aos que tiverem ficado à disposição do empregador por mais de cento e cinqüenta dias.

  No caso de rescisão do contrato de trabalho ou demissão do empregado sem justa causa, mesmo antes do decurso dos doze primeiros meses, o empregador fica sujeito ao pagamento do período de férias incompleto, obedecida a proporcionalidade.

- DESCAPITALIZAÇÃO DAS INDUSTRIAS — Revelando-se impressionado com a descapitalização nas atividades industriais, quase impossibilitadas de prosseguirem, o deputado Ormeu Botelho (UDN-MG) chamou a atenção da Câmara para o estudo comparativo do que se passa no Brasil e na Alemanha.

- INELEGIBILIDADE — O deputado Dirceu Cardoso (PSD-ES) considerou que será uma injustiça gritante se fôr aprovado o propósito do govêrno de incluir os prefeitos nas inelegibilidades, conforme projeto que será enviado ao Congresso.

- LEOPOLDINA VERSUS D. N. E. R. —

- Referindo-se aos frequentes desastres verificados nas rodovias e ferrovias no Estado do Rio, o deputado José Maria Ribeiro (PTB-RJ) comentou a acusação feita pela direção da Estrada de Ferro Leopoldina, segundo a qual a responsabilidade não cabe à ferrovia, mas ao DNER, ao qual caberia fazer a sinalização necessária.

- MINISTÉRIO DO ABASTECIMENTO — A criação do Ministério do Abastecimento foi sugerida ontem, na Câmara, pelo deputado Cunha Bueno — PSD-SP. A seu ver, seria uma solução para "as notórias dificuldades que estão caracterizando a execução do planejamento governamental que visa a estabilização de preços e o abastecimento dos grandes centros.

- DÍVIDAS DOS MUNICÍPIOS — O deputado Afonso Celso (PTB-RJ) solicitou providências da Mesa da Câmara para que sejam fundidos numa proposição só os dois projetos, um do sr. Cunha Bueno e outro do sr. Dulcino Monteiro, que visam resolver o problema das dívidas dos municípios para com os Institutos de Previdência. O representante fluminense reclamou rápido andamento para a matéria, para que sejam cancelados tais débitos ou facilitado o seu pagamento.

- UNIFICAÇÃO — A Companhia Nacional de Navegação Costeira não será vendida ou transformada em sociedade anônima de economia mista, mas provàvelmente será unificada com o Lóide Brasileiro. Esta informação é do ministro da Viação e Obras Públicas e foi transmitida à Câmara, ontem, pelo deputado Geremias Fontes (PDC-RJ) a propósito dos comentários contraditórios acêrca do destino que será dado à Costeira.

- CIDADES CAPIXABAS — Narrando as conseqüências do temporal que se abateu sôbre as cidades capixabas de Vitória, Vila Velha e Cariacica, o deputado Argilano Dario (PTB-ES) solicitou ao govêrno federal que ampare imediatamente as populações da área atingida pelas inundações e desabamentos.

- ANISTIA PARA PREFEITURAS — Projeto que concede anistia às Prefeituras Municipais quanto ao recolhimento de contribuições atrasadas aos Institutos de Previdência foi encaminhado, ontem, à Comissão de Justiça da Câmara, com parecer favorável do relator, sr. Geraldo Freire, que acrescentou emenda através da qual o benefício é extendido também às instituições hospitalares e de assistência social. O sr. José Barbosa, vice-presidente dêsse órgão técnico da Câmara pediu vista da matéria.

- IMPORTAÇÕES MILITARES — A Comissão de Justiça da Câmara considerou, ontem, jurídico e constitucional o projeto do Poder Executivo que exclui do regime de prévio licenciamento e de visto consular importações realizadas pelos ministérios militares.

- PAU ROSA — Foi aprovado pela Comissão de Justiça da Câmara, ontem, o projeto do sr. José Esteves (PTB-AM), que estende às pessoas jurídicas localizadas na Amazônia, que promovam o beneficiamento do pau rosa, convertendo-o em óleo essencial, a isenção do impôsto de renda e adicional de venda já gozada pelas indústrias de beneficiamento e de artefatos de borracha e as de beneficiamento de tecelagem de juta, localizadas também na Amazônia.

- FRANQUIA — O deputado Mendes de Morais (PSD-GB) apresentou projeto que assegura franquia postal e telegráfica aos parlamentares, bem como franquia em tôdas as companhias de viação férrea, marítima e ferroviária.

- CARREGADOR DE BAGAGEM — A Câmara dos Deputados aprovou, ontem à tarde, projeto de lei que regula a profissão de carregador de bagagem em portos organizados do país. Pelo projeto o carregamento e transporte de bagagens de passageiros desembarcados, embarcados ou em trânsito nos portos organizados, serão feitos exclusivamente por profissionais de preferência sindicalizados e matriculados nas Delegacias do Trabalho Marítimo.

Sociedade — José Rodolpho Câmara

'Black-tie' no 'Chateau'

No próximo dia 11, às 22 horas, estarei recebendo alguns amigos no "Chateau" para um jantar em "black-tie" Não será um jantar despido de significação. Com êle, quero assinalar o primeiro mês de ressurgimento da coluna SOCIEDADE, do nôvo DC, nesta fase sob a responsabilidade dêste colunista, e a minha homenagem tôda especial aos meus verdadeiros Amigos, com maiúscula, que não o são apenas porque tenho uma coluna num jornal de prestígio, mas sim porque assim o provaram em longos anos do melhor convívio

A coluna SOCIEDADE já existia há muitos anos, e por ela passaram nomes dos mais influentes de nossa imprensa, aos quais sucedo. Mas, embora há tão pouco tempo aqui, no nôvo DC, venho fazendo colunismo há muitos anos, os cinco últimos dos quais nas revistas "Manchete" e "Fatos & Fotos". a cujos quadros tenho a honra de pertencer. Esse jantar do "Chateau" será, assim, uma pálida retribuição de minha parte a êsses verdadeiros amigos, que nestas minhas novas funções procurarei prestigiar ainda mais, embora êles nada me tenham pedido, agora como antes.

• Almoçavam, segunda-feira, no "Terrasse Club", um dos mais importantes clubes de homens de negócios do Brasil, Renato Archer e Osvaldo Penido (no barzinho, ao pé do ouvido), Arthur Bernades Filho e Alim Pedro (numa mesa), Alberto Bendahan, industrial, o comandante Paula Leite e o colunista paraense Guilherme Pena, que pretende residir definitivamente no Rio (em outra mesa). Num canto, conversavam o coronel Fontenele com o diretor vice-presidente do Clube, Orlando Macedo. Aliás, êste colunista agradece ao vice-presidente o convite para freqüentar a sede, mas continua aguardando a "medalha de identificação pessoal" que não veio junto com o ofício.

• Sônia Regina Schuller, Sereia das Praias Cariocas, aceitou o convite para assistir à inauguração da Feira Nacional do Calçado, no próximo sábado, em Pôrto Alegre. Soninha voltou a ser aquela loura alegre e simpática de antigamente e, apesar de estar sempre acompanhada de sua mãe, tem sido vista, também, em companhia de Milton Viana, que adora louras. Romance à vista?

• Glauce Rocha ("Electra"), Fauzi Arap ("Pequenos Burguêses") e Paulo Autran ("Liberdade Liberdade"), vêm disputando a preferência do público, como personagens principais dos três melhores espetáculos da temporada.

• "Lebelson Modas" está convidando para o desfile de sua coleção Outono-Inverno 1965, às 18 horas, no próximo dia 7.

• Norma Benguel, ao contrário do que muita gente tem publicado, não está tão bem assim no cinema italiano. Pessoa de sua intimidade, ao retornar de Roma, revelou a esta coluna que Norminha encontra, atualmente, dificuldades para conseguir bons papéis. É que o cinema italiano, em geral, enfrenta uma crise tremenda e há muitos artistas para poucos papéis, há rondas dia e noite nos estúdios.

• Continua aguda a crise entre as duas alas da UDN de Santa Catarina. De um lado, as famílias Konder-Bornhausen; do outro, o industrial e vereador por Joinville, Nilson Bender, ambos procurando a indicação do candidato que concorrerá às eleições para o cargo de governador em outubro próximo. Até agora não foi encontrada a fórmula capaz de conciliar as duas correntes, acreditando-se nos meios políticos daquele Estado num rompimento definitivo nas hostes udenistas.

• O Inspetor Geral da Alfândega do Rio, sr. Epaminondas Moreira do Vale, levou um tombo na banheira de sua residência, mas não houve nada de grave. Contudo, ficou acamado. Esperamos que retorne ao trabalho já na próxima semana.

• Este colunista fará parte da comissão julgadora que, no próximo sábado, no Leme Pálace Hotel, escolherá a atriz que desempenhará o papel de filha do senador no filme "História de um Crápula", sob a direção de Jece Valadão. A promoção é da revista "Fatos & Fotos" e dêste jornal.

• Paulo Celestino anuncia mudanças radicais no "Time's Square", na Televisão Excélsior, a partir de amanhã Seu programa passará a apresentar-se em quatro grandes quadros, onde luxo e grandes nomes serão as tônicas principais.

• Depois de fazer-lhe algumas críticas, por intermédio desta coluna, conheci pessoalmente o sr. Leoberto de Castro Ferreira, Secretário de Turismo do Estado da Guanabara. Fiquei bastante impressionado após uma conversação de uma hora. Trata-se de um homem simples, mas falta um bom Departamento de Relações Públicas para divulgar suas realizações. Pelo que expôs, deduz-se que tem muita coisa boa para fazer, nos próximos meses. Mãos à obra, pois!

• Apesar da chuva, a inauguração da exposição de arte e antiguidade organizada na galeria GEIA por Léda Fontes e Rui de Mello Teixeira, foi bastante visitada. A mostra ficará até o dia 20. Entre as atrações, estão uma coleção de quatorze livros de arte, de propriedade do ministro Paulo Pinto da Silva, representando a história do vestuário de Luís XV a Luís XVIII, e alguns quadros de Madrazzo, Guignard e De Quirico.

• Chegou ao Rio o jornalista Álvaro Americano depois de uma temporada na Europa. Tudo indica que perdeu o mêdo de viajar de avião. Chegou ao aeroporto com boa disposição e envergando um magnífico terno xadrez. Uma elegância em destaque.

• Um enorme terreno acaba de ser adquirido pela Companhia Cinematográfica Brasileira, nova produtora que iniciará breve suas atividades com a filmagem da comédia musical "Meu Amor Carioca". Localizado na Estrada de Palmares, em Campo Grande, o terreno atende a tôdas as condições indispensáveis para comportar estúdios, laboratórios etc., tudo de acôrdo com o plano e com as indicações sugeridas pelo GEICINE, no estudo elaborado pelo técnico Jacques Dehenzelin.

• Sônia Noronha, loura e baiana, está fazendo um sucesso tremendo no Rio. É uma pena que retornará ao seu Estado ainda esta semana. Deixará muita gente de coração acelerado.

• O baile de carnaval em Nova Iorque, cujos preparativos estão sendo ultimados por êste colunista, será, indiscutivelmente, uma das maiores promoções do Brasil no exterior. Ainda esta semana divulgarei, nesta coluna, maiores detalhes.

Teresinha Morango Pittigliani está fazendo atualmente um curso de inglês, preparando-se para viajar. Faz curso num laboratório eletrônico de línguas, que é a última palavra em matéria de rapidez

Notas curtas

O Palácio Guanabara está sendo todo "escovado" para receber a visita do Xá da Pérsia. Enquanto isso, a Casa Rollas não chega para as encomendas de casacas. Tem gente que é a primeira vez que veste êsse traje. • Quando Ribeiro Fortes perguntou ao governador Carlos Lacerda como é que Enaldo seria eleito, se não sabia falar, CL respondeu: "A Guanabara precisa de um governador e não de um tenor. Lugar de tenor é no Teatro Municipal e não no Palácio". • Aurimar Rocha anunciando a estréia do seu próximo espetáculo: "A Garçonnière do Meu Marido", de Silveira Sampaio. • Jânio Quadros de passagem pelo Rio, a bordo do "Brazil Star". A idéia de lançar manifesto foi combatida pelos seus amigos mais chegados, à frente dos quais se encontra o sr. Quintanilha Ribeiro. • Muita gente se deslocando para São Paulo, a fim de presenciar o Grande Prêmio de Cidade Jardim. • Enquanto isso, o dólar vai subindo devagarinho. Será? • Escolhidas as fitas que representarão o Brasil no Festival de Berlim, em julho próximo: "Veredas da Salvação" e "São Paulo S. A." • France de Vasconcelos muito contente com os resultados do chá-desfile promovido pela Embaixatriz Battaglia Ramos no Copacabana-Palace. • E a crise na indústria paulista vai ganhando contornos dramáticos, com a Volkswagen e a DKW diminuindo sensivelmente os seus ritmos de trabalho. São 75 mil desempregados à espera das providências do govêrno.

4
HOJE NO
SALÃO da MODA!
Patrocínio da
• Associação Comercial do Rio de Janeiro
• Centro Industrial do Rio de Janeiro
• Federação das Indústrias do Estado da Guanabara
• Sindicato da Indústria Têxtil do Rio de Janeiro
Promoção e realização
MAX BAGDÓCIMO
HOSTESSES — Sra Eduardo Duvivier
Sra. Eurico Amado
HOMENAGEM — Dia da HOLANDA — Cocktail, Tulipas, Danças em trajes típicos — 18 h
DESFILE — Pull Sport (Stand) — 20 h
DESFILE — JOMAFRE — (auditório) — 21 h
VISITA ESPECIAL — Exma. sra. governador Carlos Lacerda

RIO noite e dia — Mister Eco

Livro de Elza poderá vir mandando brasa

Voltam a circular rumôres, com insistência, de que sairá finalmente o livro autobiográfico da cantora Elza Soares, cujos capítulos deixam a anos-luz de distância as peças de Nélson Rodrigues. Dou esta notícia com reservas, pois, como se recorda o livro de Elza Soares já se encontrava em fase de impressão quando uma decisão judicial sustou o seu aparecimento, baseada na celeuma que provocaram alguns capítulos (amenizados) publicados numa revista. Posteriormente, os originais, que têm tôdas as fôlhas assinadas por Elza Soares, foram roubados na editôra. E roubados de maneira curiosa: os "ladrões", não conseguindo arrombar o cofre em que se encontravam os originais, levaram o cofre com originais e tudo, inclusive cêrca de quinhentos mil cruzeiros em espécie. Os editôres, porém, que já haviam pago bom dinheiro pelos direitos do livro, teriam também tomado as suas precauções. Teriam — e desta os "ladrões" não desconfiavam — mandado tirar fotocópias autenticadas dos originais. Essas fotocópias servirão agora para a feitura do livro. E não tenho dúvida, se o livro realmente sair de que irá suscitar polêmicas e até escândalos, tão conhecidos são os nomes dos seus principais personagens...

* * *

Derci Gonçalves, que vai voltar ao teatro, adquiriu os direitos de "Croque Monsieur", peça de Marcel Mithois que está em cartaz na França há dois anos. Derci é assim: gasta dinheiro adquirindo peças e, quando se vai ver, a peça é por ela mesma feita. *** Informam-me que a cantora Nara Leão não está afinando bem com os outros elementos do "show" do Zum-Zum e por isso será substituída. *** O Teatro Princesa Isabel vai apresentar espetáculos diversos às segundas-feiras, dia de folga da sua programação normal. O Grupo Folclórico Quarto Centenário deverá fazer a primeira temporada segundafeirina. *** Hoje, no "Rio 1.800", coquetel para apresentação do elenco do "Festival na Água", com projeção de filmes e "slides". Se o tempo permitir, os esquiadores farão demonstrações nas águas do Arpoador. *** Os Irmãos Peixoto estão justamente felizes com o laudo do Instituto de Fermentação, que garante a legitimidade do "scotch" servido no Drink. *** A propósito e sem qualquer alusão ao Drink ou a outra boate que possua êsse laudo: de posse do laudo de Instituto garantindo que o uísque é bom, o uísque continuará a ser bom mesmo? Porque, no caso de um freguês reclamar contra o uísque, a solução é muito simples: "Tá aqui o laudo do Instituto!"

* * *

Eu sei como foi: Jacinto de Tormes, João Saldanha, José Araújo, Luís Carlos Barreto e Oduvaldo Cozzi compareceram domingo último à Excélsior, como de costume, para tomar parte na mesa-redonda de futebol do "Jornal da Cidade". Lá, porém, se encontrava um cavalheiro de nome Pedro Mc Bregor, de fala e jeitão arrevesados, impôsto à telemissora pelo patrocinador, para dirigir o programa. Disse Mc Bregor: "Vocês não estão mais no programa. Só entra o João Saldanha". João Saldanha perdeu as estribeiras e, referindo-se ao juiz Armando Marques e a Mc Bregor, desabafou: "Não faço programa com dois..." E completou a frase. E não entrou no programa. Como conseqüência, foi o que se viu: Rui Pôrto vedeteando-se durante quinze minutos; Mc Bregor, com um lenço enorme no bôlso do paletó à moda do maestro Chiquinho, o que não se usa mais; Armando Marques, assanhadíssimo, soltando e ameaçando soltar um palavrão; Orlando Batista conseguindo ser mais pernóstico que Oduvaldo Cozzi, e um mudo, cujo nome não sei, balançando a cabeça como mula de presépio. O desastre que foi a mesa-redonda importou em centenas de telefonemas de protesto ao Canal Dois, mas o sr. Pedro Mc Bregor vai oferecer um churrasco a si mesmo, pelo êxito do programa...

* * *

A posse do escritor Marques Rebello na Academia Brasileira de Letras, dia 28, deverá ser um dos maiores acontecimentos litero-sociais do ano. *** O telefone do Sanatório São Geraldo, na Rua Marquês de Abrantes, está pràticamente ligado para o quarto número 28. E' lá que se encontra a cronista Eneida, cercada pelo confôrto e pelo carinho dos seus amigos. *** Dedodurismo: amanhã dia seis de maio, o pianista Sacha Rubin, carioca nascido na Austria, estará completando 53 anos de idade. *** Grato aos ingressos que recebo para assistir ao espetáculo "Rio, Bossa e Balanço", no Teatro de Arena da Guanabara. *** Grato também pelo recebimento do número 90-1 da revista "Leitura", com excelente colaboração literária.

* * *

Não pude ver a apresentação de Rita Pavone na TV-Rio, mas não tem importância alguma. Estive ocupadíssimo E você não precisa também ficar preocupada. Os seus gritinhos me tocam de mais perto, não são mercenários, e trazem promessa de vida mais útil. E' verdade, sim, que a empregada de tantos anos, a única nesta cidade imensa que recebia até décimo-terceiro salário, se mandou e só deixou um bilhete. E o bilhete assim dizia: "Não posso mais, eu quero é viver na orgia". Não ligo, não. Deixe a Rita Pavone gritar lá no televisor. Você é quem não deve gritar. Não merece isso. Eu estou aqui. Ao seu lado. E confie neste braço, princesa. Você vai ver que em matéria de mamadeira e fraldinhas, eu já estou tirando de letra...

* * *

E se consumou, finalmente: o seu décimo-terceiro salario virou picadinho enfeitado com uma azeitona. A azeitona é que, se você sair de férias, poderá requerer a metade do seu décimo-terceiro salário. Agora, uma perguntinha: dinheiro pingado, rende? Então, bem feito. Quem mandou trabalhar?

Pochi outra bela do espetáculo "Arco-Iris"

Teatro — Eduardo Guennes

'Arco Iris' e outros musicais

Outra vêz foi adiada a estréia de "Arco-Iris", musical produzido por Abrahão Medina, no Teatro República.

Abrahão Medina é uma personalidade. Homem do comércio (Rei da Voz), ligado à TV (Noite de Gala), produtor de "shows" (Skindô), dono de boate (Rio 1.800) e proprietário de agência de publicidade (Midas) resolveu dedicar-se agora ao teatro e para tanto arrendou e reformou o tradicional teatro República na velha Avenida Gomes Freire.

Decididamente o teatro brasileiro voltou-se para os espetáculos musicais. Sendo o povo brasileiro de uma musicalidade extraordinária os empresários e produtores teatrais, inteligentemente, passaram a explorar êsse sentimento popular. O brasileiro se expressa através da música em tôdas as ocasiões, no carnaval ou num velório, nas alegrias e nas tristezas. Um dos espetáculos mais belos que já vi foi no Maracanã, na Copa do Mundo, quando o Brasil derrotava a Espanha por 6x1 todo o estádio cantava a marchinha carnavalesca "eu fui às touradas em Madrid". Cento e cinqüenta mil pessoas em unissono cantavam. Penso que nenhuma música, nem mesmo o Hino Nacional, tenha sido cantada ao mesmo tempo por tão grande número de pessoas.

Foi Oscar Ornstein quem primeiro teve a intuição dessa verdade, montando "Minha Querida Lady". Embora fôsse um musical autenticamente americano, inclusive o diretor e os cenários eram americanos e em tudo igual à montagem da Broadway, o sucesso aqui foi retumbante. Atualmente Ornstein monta "Como Vencer na Vida Sem Fazer Fôrça" com as mesmas características de "Minha Querida Lady" e repetindo quase o mesmo sucesso.

Mas foi Augusto Boal com "Opinião" que abriu a perspectiva de um musical autênticamente brasileiro, muito embora "Opinião" não fôsse um musical no têrmo tradicional e sim um "show de música" como querem alguns ou "teatro verdade" como querem outros. Tendo o nome que tiver, o fato é que a experiência do Teatro de Arena foi das mais promissoras, abrindo grandes possibilidades para a música e o teatro nacionais, no terreno artístico e na parte econômica.

"Rosa de Ouro" e "Liberdade Liberdade", são filhos de "Opinião" e se situam dentro da mesma linha de comportamento. Outros espetáculos com as mesmas características estão sendo preparados: Sérgio Pôrto e Millor Fernandes estão escrevendo um que será montado no teatro da Praça, com Nélson Cavaquinho, Marília Batista e Regina Werneck. O Teatro Santa Rosa enquanto prepara "Luv", apresentará um "show" comandado por Baden Powell.

"Arco-Iris", sendo um musical, já parte com grandes possibilidades de sucesso junto ao público, pelo menos é isso que os fatos comprovam.

Astrologia — Prof. Mirakoff

Srta. VANIA FERNANDES VIEIRA

(1.º-5-1944 — MIRACEMA)

No segundo decênio de Touro, nasceu em Miracema, a srta. VÂNIA FERNANDES VIEIRA, ontem aluna do Colégio N. S. da Piedade e hoje mestra do mesmo educandário do Encantado, onde aprendeu com as Irmãs diretoras a arte de ensinar.

Na "Astrologia Judiciária em Imagens" de G. Muchery o segundo decanato é representado pela máscara de Medusa. Os cabelos são de serpentes vivas, simbolizando a ciência e a vitória do bem sôbre o mal.

A nobreza de seu espírito e a bondade de seu coração são paralelas de seu destino. Gôsto pela música e pela química. Agora, regente do seu decanato dar-lhe-á posição elevada, graças aos seus méritos e seu devotamento ao estudo. A sua mente é forte e as suas idéias brilhantes poderão, também, executá-las sem vacilação e obterá êxito certo.

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro (CAPRICÓRNIO) — NEGÓCIOS: — O período está difícil a alguns assuntos relacionados com o seu trabalho. Tenha cautela. AMÔRES: — Procure dominar o seu nervosismo, caso contrário terá grandes aborrecimentos de ordem sentimental. SAÚDE: — A sua indisposição será devido ao seu estado psíquico. Evite tomar medicamentos receitados por leigos.

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro (AQUÁRIO) — NEGÓCIOS: — Terá lucros trabalhando de acôrdo com as pessoas que o cercam. Exponha suas idéias para ver coroado de êxitos seus esforços. AMÔRES: — A pessoa amada tudo fará para vê-la feliz, coopere e terá a felicidade que merece e precisa. SAÚDE: — Risco de depressão nervosa. Inquietação e respiração dificultosa.

Entre 19 de fevereiro e 20 de março (PEIXES) — NEGÓCIOS: — Receberá na maré dos acontecimentos promissores. Seus negócios mostram-se sob bons aspectos. AMÔRES: — Evite o excesso de ciúmes, caso contrário ver-se-á metido em sérias complicações com o seu amor. SAÚDE: — Boa, procure, no entanto conservá-la.

Entre 21 de março e 20 de abril (ÁRIES) — NEGÓCIOS: — As perspestivas atuais serão favoráveis com grandes possibilidades de lucros. Seus negócios tomarão novos rumos. AMÔRES: — A pessoa amada, assim como aquêles que a cercam, tudo farão para vê-la feliz. SAÚDE: — Má circulação, pernas doloridas e os tornozelos inchados.

Entre 21 de abril e 20 de maio (TURO) — NEGÓCIOS: — Período é de ter cautela com os assuntos relacionados com o seu trabalho. AMÔRES: — O período será favorável no terreno sentimental. Pode agir sem receios. SAÚDE: — Boa resistência física de um modo geral. Mas tenha cuidado com a sua alimentação.

Entre 21 de maio e 20 de junho (GÊMEOS) — NEGÓCIOS: — Não deverá confiar muito nas amizades que se mostram interessadas em ajudá-lo no setor de suas atividades. AMÔRES: — Tenha muita cautela com as aventuras amorosas, no presente período. SAÚDE: — Não deverá abusar de suas fôrças, procure repousar após as refeições.

Entre 21 de junho e 20 de julho (CÂNCER) — NEGÓCIOS: — Ponha em ação todos os planos que têm em mente para ver coroados de êxitos todos os seus empreendimentos e lucros financeiros. AMÔRES: — Procure agir sob contrôle e energia para garantir um estado de boa compreensão da pessoa que ama. SAÚDE: — Está boa, mas tenha muito cuidado no dirigir seu automóvel.

Entre 21 de julho e 20 de agôsto (LEÃO) — NEGÓCIOS: — Procure obter acôrdo permanente e contratos no local de suas atividades comerciais. Terá muita sorte. AMÔRES: — Procure não discutir com o seu amor, saiba que as brigas e as discussões não a ajudarão a realizar o que almeja. SAÚDE: — Distúrbios hepáticos a temer, evite o fumo e as bebidas alcoólicas.

Entre 21 de agôsto e 20 de setembro (VIRGEM) — NEGÓCIOS: — Seus interêsses profissionais estarão sob bons eflúvios. Entretanto, não deverá contar com a ajuda de amigos, aja conforme a sua intuição. AMÔRES: — Terá muitas alegrias no terreno sentimental. Faça programas para o fim do período, juntamente com o seu amigo. SAÚDE: — Controle seus nervos, através de tratamento especializado.

Entre 21 de setembro e 20 de outubro (LIBRA) — NEGÓCIOS: — Terá grandes progressos no local de seu trabalho, siga, no entanto, os caminhos indicados pela sua estrêla. AMÔRES: — Período de bons desígnios para romances, pode confiar no sexo opôsto. SAÚDE: — Distúrbios psíquicos e fadiga geral. Procure repousar após as refeições.

Entre 21 de outubro e 20 de novembro (ESCORPIÃO) NEGÓCIOS: — Procure agir de maneira para conquistar a simpatia dos seus chefes, para que seus empreendimentos atinjam o ponto desejado. AMÔRES: — Mantenha suas emoções sob rigoroso contrôle e não discuta com o seu amor. SAÚDE: — Boa no conjunto, aproveite o período para cuidar de sua aparência pessoal.

Entre 21 de novembro e 21 de dezembro (SAGITÁRIO) — NEGÓCIOS: — Procure abrir seus olhos para os assuntos relacionados com o seu trabalho, pois os mesmos estão exigindo excepcional atenção. AMÔRES: — O seu amor estará disposto a concordar com suas propostas. Aproveite o período para falar-lhe francamente. SAÚDE: — Perturbações no fígado. Seja prudente e vigie sua alimentação.

Registro

ANIVERSÁRIOS: — Fazem anos hoje os senhores: pintor Di Cavalcânti, Eugênio Leuenroth, Severino Francisco da Silva, professor Júlio César de Melo e Souza, José Melo e Silva, Carlos Eugênio Soares, Darli Sampaio, Afonso Caldas Barreto, Manuel Neiva Moreira, Roberto Cataldi, Carlos Domingues, Pio Carneiro da Cunha e Luís Carlos da Fonseca Júnior.

Senhora: Juraci de Oliveira.

Senhorita Vânia Lúcia P. de Oliveira, filha do casal Valdir de Oliveira.

Transcorreu, ontem, o aniversário da encantadora menina Márcia Maria, filha do simpático casal Zelina e Milton Alves, funcionário da Cia. Costeira.

CONFERÊNCIAS: O prof. Sílvio Salema falará hoje, às 17 horas, no auditório do Clube Militar, sôbre a Música Popular Carioca.

Amanhã, às 17 horas, na Escola Nacional de Música, falará sôbre **Luís Heitor e seu dinamismo**, dona Dulce Martins Lamas. Colaboração de Léda Coelho de Freitas. Ao piano Lida Podorolski.

O sr. Jacques Douchez falará sexta-feira próxima às 18,30 horas, no Teatro da Maison de France, sôbre **As Artes Plásticas.**

BÔLSAS DE ESTUDO NA ESPANHA: Estão abertas no Instituto Brasileiro de Cultura Hispânica as inscrições para bôlsas de estudo nas diversas faculdades espanholas, para candidatos com título universitário ou equivalente, de menos de quarenta anos. As inscrições encerram-se no dia 15 do corrente, na sede do IBCH, na Rua Alcindo Guanabara, 15, 7.º andar, das 15 às 18 horas.

EVANGELISMO — A Igreja Batista do Tauá fará realizar em seu Templo, na Rua Harião da Rocha número 300, Ilha do Governador, uma série de conferências de 4 a 9 do corrente, será conferencista o pastor Emanuel Fontes de Queirós.

ENTREGA DO PRÊMIO CERVANTES — Amanhã, às 17 horas, a Casa dos Quixotes realizará sessão solene no auditório do Pen Clube, para entrega do Prêmio Cervantes, 1964, ao ensaista português Álvaro Salema. Presidirá o escritor Oliveira e Silva.

CINEC — O Cinec apresentará no Teatro do Rio, às 8,30 horas, na proxima segunda-feira, 10, o filme de John Ford: «O Delator». Entrada: (preço único) 300 cruzeiros.

Cinema — Sérgio Augusto

Senhorita Júlia

O realismo, da maneira como foi praticado por Ibsen insisto em que o drama deve ser uma cópia fiel da vida, mas não exige que a vida tenha uma característica particular. Isto é: o realismo não está ligado a nenhuma filosofia particular, antes devota seus esforços arrumando o palco com suportes que não pareçam suportes e escrevendo peças sôbre pessoas do presente. Próximo ao realismo — ainda que fundamentalmente adverso — está o naturalismo, movimento artístico não apenas caracterizado por uma tentativa de imitar a vida e o diálogo cotidiano, mas por conjectura básica sôbre a natureza da existência. Bastante influenciados pelas pesquisas científicas (as biológicas em particular), os naturalistas acreditavam que as ações humanas são menos livres do que se supunha, e constituem na verdade resultados de influências exercidas pela hereditariedade e pelo meio. Na primeira metade do século XIX, por exemplo, Balzac procurou em suas novelas examinar o homem em parte investigando o seu meio ambiente, trabalhando na suposição biológica, segundo a qual a natureza do ser humano é parcialmente determinada por seus vizinhos. Mas, segundo August Strindberg (1849-1912) assinala em seu prefácio à peça Froken Julie, embora o naturalismo tenha abolido a culpa, apelando para fatôres fora do contrôle do homem, as conseqüências derivadas das ações humanas sobrevivem.

O naturalismo visa portanto não sòmente a apresentar uma «fatia da vida», mas — considerando que o homem é motivado por sua herança biológica e seu meio — tem uma atitude definida, exatamente como a vida. Em 1881, Zola publicou uma coletânea de ensaios pedindo que o drama desse atenção às pesquisas científicas e, em 1887, André Antoine, fundador do Théâtre Libre (que apresentou aos parisienses a obra de Ibsen), encenou a dramatização de uma das histórias naturalistas do escritor francês. Por sublinhar o meio ambiente, o naturalismo tende a concentrar-se nas classes menos favorecidas, onde as pressões econômicas se manifestam com maior constância e evidência. Strindberg, porém, achou que a filosofia naturalista estava muito ligada à sua natureza irracional e decidiu escrever peças para o teatro naturalista. Teve êxito e Eugene O'Neill chamou-o de «o maior intérprete no teatro da característica espiritual dos conflitos que constituem o drama — o sangue — de nossas vidas». Froken Julie (1888), classificada pelo autor como «a primeira tragédia naturalista do drama sueco», figura entre os maiores produtos dessa escola. O germe da peça foi uma história real que o autor ouviu e cujo final escrupulosamente alterou. Se isso é verdade Strindberg violou uma das regras do naturalismo. Mas isso não vem ao caso.

Tècnicamente, a peça (e conseqüentemente o filme, ambos com uma hora e meia de duração) não tem intervalos, pois Strindberg, em sua tentativa para imitar exatamente a vida, não quis destruir a ilusão dramática com uma interrupção que poderia permitir ao espectador a lembrança de estar assistindo a uma peça. A mesma preocupação orientou o trabalho do diretor Alf Sjoberg, que, em nenhum momento, deixa transparecer aquêle complexo ambivalente do cinema diante do teatro apontado por Bazin: complexo de inferioridade com relação a uma arte mais velha e mais literária que muitos recompensam com a «superioridade» técnica de seus meios, na ilusão de estar fornecendo uma superioridade estética a uma obra de qualidades já definidas em sua forma de expressão.

Também naturalista, e mais importante, é o resultado trágico do conflito de vontades, um conflito equivalente ao «struggle for existence» de Darwin. Ainda mais: as ações não resultam dêsse ou daquele motivo óbvio mas são frutos de uma série de fôrças, algumas invisíveis, unindo com uma particular circunstância para produzir dados racionalmente desejados. Em seu prefácio, Strindberg sugere que as motivações de Júlia são deliberadamente complexas, uma vez que, enquanto o drama antigo sugeria de maneira falsa que um personagem era motivado por uma particularidade (orgulho, amor, ódio etc.), os seus tinham tôda a complexidade da própria vida. Jean, o valet do conde, durante um comêço de verão, seduz Júlia, a filha do patrão, e a incita ao suicídio. Por que Júlia cedeu? Na realidade, Jean foi tão seduzido por Júlia quanto ela por êle. Strindberg explica a fraqueza da personagem e os motivos são diversos: sua natureza (herança materna); sua defeituosa educação paterna; a afrodisíaca influência das flôres; a excitação das danças; e o destino que a trouxe para perto de um homem excitado e agressivo.

Através dessa imagem do homem — visto como uma vítima da hereditariedade, do ambiente e da sorte — Strindberg chega à conclusão que, além do conflito entre indivíduos e, mais especificamente, entre macho e fêmea, existe uma batalha maior: a luta de classes. Júlia e Jean representam não sòmente a luta entre os sexos mas também o choque entre a aristocracia decadente e uma ascendente classe trabalhadora. Numa de suas autobiografias, Strindberg confessa que, sendo filho de gente humilde, se sentia vitorioso ao se casar com uma aristocrata, a espôsa do barão de Wrangel. Seja o choque sexual ou econômico, atrás do conflito individual está o destino, agora compôsto de hereditariedade e ambiente, absolvendo o homem de sua responsabilidade moral.

Influenciado por sua própria (e infeliz) experiência moral, Strindberg dizia que cada indivíduo é levado pelo desejo de dominar e, embora a vida seja cruel, todos nós temos desejo de prolongá-la. Em carta a um amigo, o autor confessou que o suicídio de Júlia tem motivações próprias: ela está envergonhada, deprimida, sob a influência de um poder maior que o seu e perto de uma lâmina. Sua tragédia é patética, na medida em que ela luta contra um destino inevitável, e finalmente se submete a êle, semi-involuntàriamente.

Senhorita Júlia é um marco na história do teatro e na história do cinema. Desculpem os leitores se falei mais no fenômeno teatral e menos no fenômeno cinematográfico. Mas o que se pode dizer de um trabalho perfeito como o de Alf Sjoberg, salvo que êle é perfeito? Reinando sôbre o imenso império do tempo, o cineasta percorre livremente o presente e o passado, desprezando a cronologia usual como o Welles de Cidadão Kane, atualizando os fatos da premonição e da memória como os filmes de Resnais, dando vida aos episódios intemporais da vida interior como o Carné de Les Visiteurs du Soir. As últimas seqüências da fita ilustram de maneira surpreendente essa faculdade que o cinema possui de aturdir as categorias habituais do tempo e materializar essa variedade de tempo abstrato à qual está submisso o fluxo incessante da consciência. Embora sentados numa dependência do castelo, os dois heróis confidenciam seus passados e diante dêles — sôbre o mesmo plano de realidade física — surgem os personagens invocados pela lembrança. Bergman usou êste método para as reminiscências do dr. Isaac Borg em Morangos Silvestres, misturando planos e tempos de forma mais sistemática e conseguindo um efeito poético mais ou menos equivalente. Sjoberg me dá a idéia de pertencer a uma família de espíritos que, graças à capacidade de criação poética, conferem ao real certas propriedades do sonho sem diminuir essa realidade. Dostoievsky conseguiu isso no romance e Shakespeare no teatro, Welles, o conseguiria no cinema e Sjoberg demonstrou ser, pelo menos em Senhorita Júlia, um dos alunos mais aplicados do cineasta americano.

Expresso

• *Walter Lima Júnior, ex-crítico de cinema, 26 anos, prossegue a montagem de* O Menino de Engenho, *filme baseado no romance de José Lins do Rêgo, rodado no interior da Paraíba* • *Leonard Pearlman, presidente da United-Artists do Brasil, chegou de Nova Iorque, aonde fôra a negócios e voltou com mais vontade de produzir filmes no Brasil* • *Versão dos irmãos Santos Pereira para* Grande Sertão: Veredas *vai para a feira do Festival de Berlim, enquanto* A Vereda da Salvação *(peça de Jorge Andrade filmada por Anselmo Duarte) vai representar oficialmente o Brasil naquela mostra* • *Um pérola: O analista da burguesia Barão de Siqueira Júnior ("Tribuna da Imprensa"), informa que o ator James Bond estêve no júri do Festival de Cannes, o que me leva a perguntar o que estará fazendo Sean Connery na Croisette a uma semana do início do festival* • *Julis Dassin e Melina Mercouri chegaram a Roma para a montagem de* A Grécia de Melina, *mais uma tentativa do cineasta para impor sua espôsa como atriz de talento e manter uma só conta bancária* • *Rita Pavone, Charles Aznavour e Silvie Vartan, juntos em* Lisboa Antiga, *direção de Augusto Fraga, a partir de julho* • *Para os aficionados do seriado, a TV-Globo apresenta todos os dias, às 18 horas e aos sábados e domingos, ao meio-dia:* As Aventuras do Superhomem *(série de episódios filmados por Spencer G. Bennett entre 1948 e 1950). Outro programa análogo é a série* A Volta do Homem-Morcêgo *(Batman and Robin) apresentado aos sábados e domingos, às 11,30 horas.*

Hoje nos cinemas

Estréias

OS CRIMES DE OSCAR WILDE — Drama. Peter Finch e John Fraser. Vitória, Veneza, Miramar, Madr.. 2, 4.30, 7 e 9.30. Proib. até 18 anos.

COM A MALDADE NA ALMA — Melodrama. Bette Davis, Olivia De Havilland, Joseph Cotten. Palácio, Leblon, Rivera, Eskye. 2, 430, 7 e 9,30. Proib. até 18 anos.

IMPÉRIO DA VINGANÇA — «Western». Tony Young e Dan Duryea. Plaza (sessões matinais, também), Roxy (2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20); Olinda. Proib. até 14 anos.

A GRANDE VIAGEM AO ESPAÇO — Aventuras. De uma história de Jules Verne. Com Joseph Cotten e George Sanders. Scala, Caruso, Bruni-Saens-Peña. De 2 em diante. Livre.

UMA MULHER PARA TÔDA VIDA — Comédia romântica. Ruth Leuwerick. Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio-Tijuca. 2, 4, 6, 8 e 10. Livre.

Continuações

MARNIE — CONFISSÕES DE UMA LADRA — Sean O'Connery e Tippi Hedren Odeon. 2, 430, 7 e 9,30. Proib. até 14 anos.

CHARADA — Gary Grant e Audrey Hepburn. Copacabana e Carioca. 1.30, 3.40 5.50, 8 e 10 Proib. até 18 anos.

TOPKAPI — Melina Mercouri. Opera. 2, 4, 6, 8 e 10. Proib. até 18 anos.

NOITE VAZIA — Norma Benguel e Odete Lara. Rex 2, 4, 6, 8 e 10. Proib. até 18 anos.

A MULHER DE PALHA — Gina Lollobrigida e Sean Connery. Coral, Bruni-Ipanema, Paris-Palace, Festival, Britânia, De 2 em diante. Proib. até 18 anos.

JUVENTUDE DESENFREADA — James Darren e Pamela Tiffin. Kelly. De 2 em diante. Proib. até 14 anos.

DEU A LOUCA NO MUNDO — Spencer Tracy e grande elenco. Bruni-Flamengo 1.30, 4.20 7.10 e 10 horas Livre.

VÊNUS IMPERIAL — Gina Lollobrigida Capitólio (a partir de 11.30 da manhã), São Luís, Rian, América e Capitólio; 2, 4.30, 7 e 9.30. Proib. até 18 anos.

O ROLLS-ROYCE AMARELO — Grande elenco. Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, (1,25, 3,55, 5,45, 8 e 10,10). Proib. até 14 anos.

O MONSTRO DE FRANKENSTEIN — Peter Gushing. Império. 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20. Proib. até 18 anos.

ASSALTO A MILANESA — Grande elenco. Bruni-Copacabana. De 2 em diante. Proib. até 14 anos.

OS CRIMINOSOS NÃO MERECEM PRÊMIOS — Paul Newman. Ricamar. 2, 4, 6, 8 e 10. Proib. até 18 anos.

Reprises

ARMADO ATÉ OS DENTES — «Western». Robert Mitchum. Flórida. De 2 em diante. Proib. até 18 anos.

A PRINCESA E O PLEBEU — Com Audrey Hepburn e Gregory Peck. Alvorada. 1,30, 3,40, 5,50, 8 e 10,10. Livre.

SENHORITA JÚLIA — Anita Biork. Paissandu. 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20. Proib. até 18 anos.

ESTRELA DO DESTINO — Com Clarck Gable, Pathé (sessão ao meio-dia), Pax, Paratodos e Mauá. (2, 4, 6, 8, 10). Proib. ate 10 anos.

MELODIA INTERROMPIDA — Com Glenn Ford e Eleonor Parker. Azteca. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Livre.

Centro

Cineac «Mercado Negro das Belas»; Floriano, «Noite Vazia»; Iris, «Álamo»; Marrocos, «A Grande Viagem ao Espaço»; Presidente, «Rio Bravo»; Rio Branco, «Juventude Desenfreada»; Rivoli, «Ilha das Mulheres Perdidas»; São José, «O Filho do Sheik».

Zona Sul

Politeama, «O Monstro de Frankenstein; Botafogo, «Noite Vazia»; Bruni-Botafogo, «Filhos do Trovão»; Guanabara, «Corações Feridos»; Jussara, «Avance para a Retaguarda»; Royal, «Armado até os Dentes»; Pirajá, «O Castelo Assombrado»; Alaska, «Eva Sexo e Pecados».

Zona Norte

Britânia, «A Mulher de Palha»; Bruni-Grajaú «Juventude Desenfreada»; Bruni-Sanz-Peña, «A Grande Viagem ao Espaço»; Tijuca, «Desafiando a Morte»; Haddock Lôbo, «Jeca-Tatu».

Subúrbios

Acari, «Reis do Sol»; Alfa, «Armado até os Dentes»; Art-Palácio-Méier, «Uma Mulher para Tôda Vida»; Anchieta, «Sombras no Fim da Escada»; Bandeirante, (Abolição), «A Queda do Império Romano»; Bonsucesso, «E o Circo Chegou»; Bruni-Méier, «A Mulher de Palha»; Bruni-Piedade, «Juventude Desenfreada»; Bruni-Engenho de Dentro, «Quando um Homem é Homem»; Brás de Pina, «Corações Feridos»; Caiçara, «Sem Deus e Sem Alma»; Cachambi, «Só Contra Roma»; Carmoli, «Os apuros de um Médico»; Cascadura, «Império da Vingança»; Central, «O Monstro de Frankenstein»; Coimbra, «Gimba» e «No Limiar da Vida»; Coliseu, «Noite Vazia»; Fluminense, «Noite Vazia»; Imperator (Méier), «Sacrifício sem Glória»; Irajá, «O Testamento do Dr. Mabuse» Jardim, «Os Sete Desafios»; Leopoldina, (Penha), «Noite Vazia»; Madureira, «Ousadia»; Mascote, «Império da Vingança»; Marajó, (Jacarepaguá)), «Revólver Sangrento»; Matilde (Bangu), «Armado até os Dentes»; Mello (Bonsucesso), «O Filho do Trovão»; Mello (Penha), «Armado até os Dentes»; Môça Bonita (Padre Miguel), «O Monstro de Frankenstein»; Nôvo Horizonte, «Um Passo da Morte»; Natal (Piedade), «O Direito de Nascer»; Paraíso, «Armado até os Dentes»; Padre Nóbrega, «Mansão do Terror»; Palácio Higienópolis, «Império da Vingança»; Penha «A Queda do Império Romano»; Piedade «Palavras ao Vento»; Pilar (Pilares) «A Queda do Império Romano»; Progresso «Tesouro de Sierra Madre»; Ramos, «Espada Mágica»; Rio Palace, «A Mulher de Palha»; Ridun (Abolição), «Jovens Intrépidos», Regência, (Cascadura), «A Grande Viagem ao Espaço»; Realengo, «A Bêsta Sanguinária»; Reis, (Anchieta), «O Último Caudilho» e «Gangster de Casaca»; Rosário, «Armado até os Dentes»; Santa Alice, «Os Crimes de Oscar Wilde; Santa Cecília, «Sinistra Emboscada»; Santa Emília (Mal. Hermes), «Cerimônia Macabra».

Artes — Antonio Bento

Paisagens mineiras de Inimá

Vista de Ouro Prêto, de Incimá

Na Galeria Montmartre "Jorge" (Avenida N. S. de Copacabana, 1.142), Inimá expõe uma série de paisagens e naturezas mortas. Em sua última apresentação no Rio, na Galeria "Relêvo", prefaciando o catálogo da mostra do artista, tive oportunidade de referir-me aos quadros da sua série de Ouro Prêto, em que o pintor denotava um cuidado maior com os problemas de composição e de ordenação do espaço arquitetônico. E' outra etapa da paisagem de Ouro Prêto, de cujo aspecto pictórico, Guignard deixou numerosos trabalhos e tôda escola. Os jovens mineiros de hoje investem contra a tradição dêsse mestre, anunciando a sua fatal academização. Não é êsse o caso de Inimá, cuja arte apresenta outra face ainda válida da velha cidade mineira, que certamente continuará a ser o tema de outros pintores, nos tempos futuros.

Falando sôbre êsse tipo de paisagem compositiva, Walmir Ayala, no catálogo da exposição atual de Inimá, diz que ela "permanece como uma tese, dentro de um plano nitidamente de pesquisa dêste mineiro quase sem palavra, perdido nos abismos de ensaio de seu mundo de luz. Importa muito que o resultado dêste trabalho seja a negação da crise, o resultado harmônico de uma filtragem, de uma purificação a partir da observação, e que isto nos seja dado em tôda a sua integral verdade presente".

E mais adiante:

"Assim as paisagens de Inimá, não estão aí especialmente para lembrar paisagem nenhuma, nem para um convite ao passeio dramático à margem das claras arquiteturas. Antes, somam-se ao mundo que as nutriu a inspirou. Não refletem — agridem. Agridem com a suprema fôrça da análise e da ordem".

De fato, as paisagens de Inimá são soluções líricas de árduos problemas espaciais e arquitetônicos.

Consórcio Alimentício S/A

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social na Rua do Acre n.º 47 — 10.º andar às 15 horas do dia 12 de maio de 1965, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

a) Relatório da Diretoria, Balanço Contas referentes ao exercício de 1964 e o Parecer do Conselho Fiscal.

b) Eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e fixação dos respectivos honorários.

c) Assuntos de interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1965

Francisco Ferreira d'Azevêdo — Diretor-Presidente.

Importadora Tijuca de Automóveis S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

1.ª CONVOCAÇÃO

Acham-se convocados os Senhores Acionistas da Importadora Tijuca de Automóveis S.A., para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária em 1.ª convocação às 18,30 horas e em 2.ª convocação às 19 horas do dia 15 de maio de 1965, na sede social na Rua Conde de Bonfim, 426 a fim de receber a proposta da Diretoria para incorporação ao Capital dos resultados da Correção Monetária procedida sôbre o Balanço encerrado em 31 de dezembro do ano p.p. bem como reforma de Estatutos, inclusive do art. 21 — Diretores e Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 4 de maio de 1965.

Wilhelm Lieberenz
Diretor Gerente

MAGALHÃES JR. NA UEG

Em seqüência ao Curso "Quatro Séculos de Educação na Guanabara", realizado na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da UEG, o acadêmico R. Magalhães Jr. discorreu sôbre "A República e a Educação", tecendo críticas à Monarquia, anteriormente elogiada, no mesmo Curso por outro imortal: o reitor Pedro Calmon. A conferência teve a afluência de cêrca de seiscentas pessoas, tendo sido prestigiada pelo reitor Haroldo Lisboa da Cunha, professor Attila Magno da Silva (diretor da FFCL-UEG), professor Wilson Choeri, e outras altas autoridades universitárias

RETIFICAÇÃO DE BALANÇO

No balanço da firma CONFECÇÕES CHESTER S/A RIO DE JANEIRO, referente ao período de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1964, Insc. 1.218, publicado neste jornal no dia 4 do corrente, onde se lê DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS, DESPESAS ADMINISTRATIVAS LUZ, GAZ e FÔRÇA, FILHOS DE EMPREGADOS ETC. 36.387.489.60, leia-se DESPESAS ADMINISTRATIVAS: HONORÁRIOS, TELEFONES, MATERIAL PARA ESCRITÓRIO, ETC. 36.387.489.60. DESPESAS COM FABRICAÇÃO, LUZ, GAZ, e FÔRÇA, ENSINO FILHOS DE EMPREGADOS ETC. 322.420.341,90.

Hoje nos teatros

ARENA CLUBE DE ARTE: *"Auto do Guerreiro"* — Inspirado no bumba meu-boi Diàriamente às 21 horas. Sábados 20 e 20.30 horas. Vesperal aos domingos. 18.30 horas. Telefone: 36-4479

ARENA DA GUANABARA — *"Rio, Bossa e Balanço"* Com Leny de Andrade, Gusmão e Mário Castro Neves Diàriamente às 21,30 horas Sábados: 18, 20 e 22 horas Domingos, às 18 horas. Telefone: 52-3550 Duas últimas semanas.

ARENA DE SÃO PAULO — *"Liberdade, Liberdade"* de Millor Fernandes e Flavio Rangel. Com Nara Leão, Oduvaldo Viana Filho e Teresa Rachel Hoje, às 21,30 horas. Vesperal: Quinta-feira, às 17 horas. Telefone: 36-3497.

DE BÔLSO — *"A Garçonnière do Meu Marido"* — De Silveira Sampaio Com Aurimar Rocha e Delorges Caminha. Diàriamente às 21.15 horas Vesperal às quintas, às 16,15 horas. Tel. 37-3122.

CARIOCA — *"Meu Querido Mentiroso"* — De Jerome Kilty. Com Nathalia Thimberg e Sérgio Britto. Diàriamente às 21,30 horas. Vesperais: quintas às 16 horas e domingos às 17 horas. Sábados: 20.15 e 22,30 horas. Tel. 45-8124 — Sòmente 3 semanas.

COPACABANA — *"A Perda Irreparavel"*, comedia de Vanda Fabian com Henriette Morineau, Iracema de Alencar Susana de Morais Diariamente as 21,30 horas. Aos sábados. 2 sessões: às 20 e 22.15 horas. Vesperais: quintas feiras e domingos as 16 horas. Fone: 57-1818.

CARLOS GOMES — *"Como Vencer na Vida Sem Fazer Fôrça"* — Comedia musical norte-americana de Frank Loesser e Albe Burrows. Diàriamente as 21 horas Vesperais quintas-feiras sábados e domingos, às 16 horas. Fone: 22-7571

DO RIO — *"Electra"* de Sófocles com Glauce Rocha e Margarina Rey Diariamente às 21,30 horas. Vesperais às quintas-feiras às 17 horas e domingos as 18 horas. Sábados, às 20,30 e 22,30 horas. Fone: 45-9051.

DULCINA — *"Vamos Brincar de Amor em Cabo Frio"* — Comedia musicada de Sérgio Viotti e João Roberto Kelly Diàriamente, às 21,30 horas. Vesperais quintas-feiras, sábados e domingos às 16.15 horas. Telefone: 32-5817. Últimas semanas

GINASTICO — *"Ossos do Barão"* — comédia de Jorge de Andrade. Direção de Maurice Vaneau, com Zeloni e seu grupo. Diàriamente, às 21.15 horas Sábados. 2 sessões, 20 e 22,15 horas Vesperais aos domingos e quintas-feiras às 16 horas. Fone: 42-4521. Últimos dias.

JOVEM — *"Rosa de Ouro"* — Direção de Hermínio Bello Carvalho Com Aracy Côrtes e Clementina de Jesus Diàriamente, às 21,30 horas. Sábados 20 e 22,30 horas. Vesperal: domingos (18 horas).

MAISON DE FRANCE — *"Os Pequenos Burgueses"* de Máximo Gorki Hoje, às 21,15 horas Vesperais: quintas-feiras (16 horas) e domingos (17 horas) Telefone 52-3456.

MESBLA — *"O Santo Milagroso"*, de Lauro César Muniz Diàriamente às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas. Aos sábados duas sessões às 20 e 22,30 horas. Fone: 42-4880.

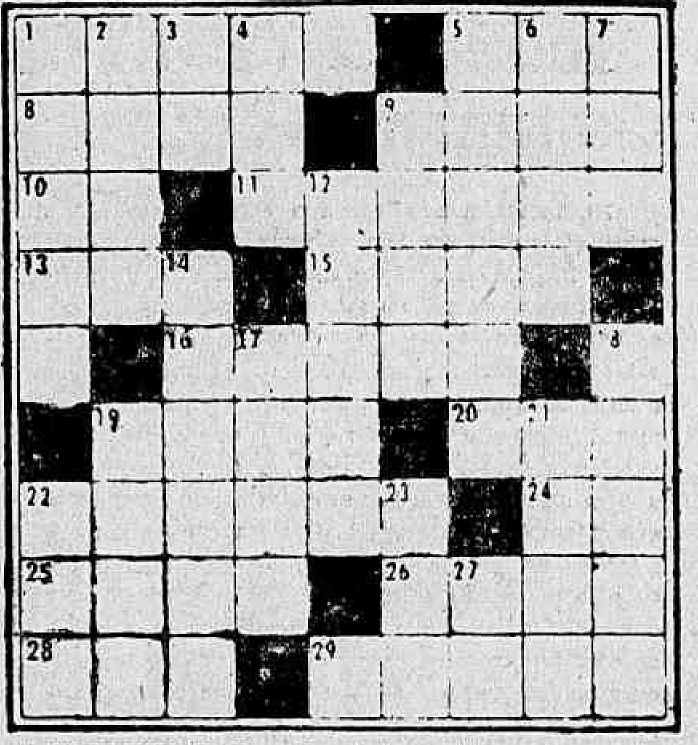
PRINCESA ISABEL — *"A Guerra Mais Ou Menos Santa"*, de Mário Brasini. Com Beatriz Veiga e Teresinha Amayo. Diàriamente às 21,30 horas Aos sábados: 20,15 e 22,30 horas. Vesperais: quintas e sábados 16,30) e domingos (18 horas). Fone: 47-8641. Últimos dias.

RIVAL — *"Boas em Liquidação"* — Revista de Gomes Leal Com Sônia Mamede, Amparito e outras. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperais: Quintas, Sábados e Domingos, às 16 horas. Telefone. 22-2721.

SERRADOR — *"A Moral do Adultério"* Com Eva e seus artistas. Diàriamente, às 21,30 horas. Vesperal às quintas-feiras às 16 horas. Tel. 32-8531.

Passatempo

Renato Portella



HORIZONTAIS: 1 — Pua, instrumento com que se abrem buracos circulares. 5 — Amarre. 8 — Não fundo. 9 — Proveitoso. 10 — Grito de dor. 11 — Designativo dos vasos que existem na face interior da língua. 13 — Caixa de fôlha, ou madeira, revestida de couro cru, e com tampa convexa. 15 — Voz lamentosa do cão e do lôbo. 16 — Cada um dos caracteres do abecedário. 19 — Negro, tenebroso. 20 — Monarca. 22 — Açula (cães). 24 — Seguir viagem. 25 — Instrumento de madeira que serve para impelir pequenas embarcações na água. 26 — Fôlha de ferro estanhado. 28 — Patrão, senhor. 29 — Que excede outro em tamanho.

VERTICAIS: 1 — Valentão. 2 — Pista de corridas de cavalo. 3 — Artigo masculino, plural. 4 — Coloração. 5 — Impulsionar. 6 — Prudência. 7 — Argola de cadeia. 9 — Juntar, aproximar 12 — Causa principal, origem motivo. 14 — Derradeiro. 17 — Engano, incorreção. 18 — Sacar. auferir. 19 — Carne do lombo do boi entre a pá e o cachaço. 21 — Seguimento ou sucessão de coisas que estão na mesma direção. 22 — Altar dos sacrifícios. 23 — Fileira. 27 — Gemido.

Resposta do número anterior

PC — HOR.: Davis — retirar — pesar — rim — poial — errar — el — lhama — ui — ritmo — rua — Otelo — Adelina — Amaro. VERT.: desalmada — atalho — vir — ir — sarraceno — rei — rir — polir — Mauro — per — emitir — rio — tua — ala — olá — em. CHARADAS: 1 — Áspero. 2 — Nuelo. 3 — Asa-negra. 4 — Hortaliça. 5 — Irresoluto.

O TESTE

Mas por que...

1 .... há maior variedade de animais terrestres do que haquáticos?

2 .... não é aconselhável ter muitas plantas no quarto de dormir?

3 .... foi criada a famosa Legião Estrangeira da França?

4 .... o delta dos rios recebeu essa denominação?

5 .... Sócrates, o grande filósofo grego, foi condenado à morte?

6 .... grande número de cidades brasileiras terminam em polis e em lândia?

7 .... os calos doem com precisão barométrica, quando está para chover?

8 .... as cdianças que nascem surdas são também mudas?

9 .... Os ratos brancos são preferidos às outras cobaias nos testse dietéticos?

10 .... a sacarina, de teôr adocicante maior do que o do açúcar, é recomendada aos diabéticos?

11 .... Júpiter ao contrário dos outros planêtas, tem luz própria?

12 .... nascem abelhas-rainhas, se tôdas as larvas de uma de uma calmeia são iguais?

Hoje na TV

Canal 2

13,00 Jornal Excelsior
14,00 Sessão das Duas — Filme
15,30 Vale a Pena Ver de Nôvo
16,30 Aula de Inglês
17,00 Cine Infantil Excelsior
17,30 Reis do Riso
17,55 Mr. Magoo — Desenhos
18,25 Cine Show Kibon — Filme: As Duas Faces do Oeste
18.55 Bola Dois
19,00 Novela: Vidas Cruzadas
19,25 Jornal da Cidade
20,00 Time's Square
21.00 Novela: Ontem, Hoje e Sempre
21,30 Quinta Dimensão — Filme
22,30 Jornal Excelsior
23,15 Novela: Ainda Resta Uma Esperança
23,45 Cinema de Arte

Canal 4

11,00 Uni-Duni-Tê — Infantil
12,00 Gato Félix, Hércules e Cia. — Desenhos
12,30 Tele Globo — Jornal
13,00 Filme
13,30 Contos de Amor — Filme
14,00 Sempre Mulher — Feminino
14,30 Romance na Tarde — Filme
16,30 Festa em Casa
17,00 Capitão Furacão — Desenhos
17,30 A Ilha Misteriosa — Filme
18,00 Super-Homem — Filme
18,30 Rua da Matriz — Novela
19,00 Tele Globo — Jornal
19,30 Novela — Ilusões Perdidas
20,00 T.N.T. — Prog. Feminino
21,00 Mr. Novak — Filme
22,00 Dick Betty 17
22,30 Show da Noite
23,30 Se a Cidade Contasse

Canal 6

16,50 O Mundo é da Criança
17,35 Desenhos
17,55 Bat Masterson — Filme
18,15 Jornal Feminino
18,45 A Estrêla é o Limite
19,20 Novela: Teresa
19,55 Diário de um Repórter
20,00 Repórter Esso
20.18 O Manda Brasa
21,00 Novela — Guttierritos
21,29 Nova Geração
22,55 Por Trás da Notícia
23,00 De Ôlho no Mundo
23,35 Variedades

Canal 9

Diàriamente: das 8 às 9,30 horas (Jornal)
17,30 Nenê na TV
18,00 Atração Jô Soares
19,00 Artigo 99
19,30 Repórter Continental
19,46 Telesport
20,00 Nosso Repórter
20,05 Canal Fluminense de TV
21,00 Interpol Chamando — Filme
21,30 Ring na TV
22,45 Mesas-Redondas de Gilson Amado

Canal 13

14,15 Desenhos
14,30 Desenhos
14,45 Notícias Daqui e de Lá
15,10 Matin Rio
16,45 Rio Feminino
17,00 Clube da Aventura
17,40 Turminha Lula
17,55 Rio às Suas Ordens
18,05 Brotos no 13
18,35 National Kid — Filme
18,59 Novela: A Comédia Carioca
19,22 Novela: Ceará Contra 007
19,45 Plantão Policial
19,55 TV-Rio Notícias
20,15 Musikelly
21,20 Novela: O Direito de Nascer
21,45 Impacto — Filme
22,45 Última Edição
23,15 Panorama do IV Centenário
23,25 Rio Quatrocentão
23,35 Nossa Cidade
00,10 Roteiro das Artes.

CAVISA

CAXAMBU AUTO VIAÇÃO S. A.

ESTAÇÃO RODOVIARIA MARIANO PROCOPIO
Guichê — 32 — Telefone n.º 23-9113

Saida do Rio — Diariamente às 8,00
Saida de Caxambu — Diariamente às 8,00

PANORAMA ECONÔMICO

Indústria (SOS) alimentícia (2)

Na indústria alimentícia o capítulo corantes e substâncias químicas tem às vêzes aspecto surpreendedor. E, para se aquilatar a diversificação da aplicação dêsses venenos no alimento, é suficiente dizer-se que até as cascas das frutas são às vêzes coloridas para melhor impressionar o comprador. Mas a situação irregular dessa assimilação atinge a tôdas as classes sociais em tudo que se ingere como alimento. Situe-se o caso do gêlo. Caberia uma pergunta: alguém já viu por aí gêlo colorido? Por certo que a resposta é negativa. O mais que se poderia dizer é que vez por outra se encontra uma pedra de gêlo um pouco amarelecida. Porém isto não quer dizer que nessa pedra foi aplicado algum corante, ao contrário, pois no caso poderia ser utilizado qualquer corante por mais cancerígeno que fôsse. A explicação é simples.

O regulamento sanitário, mesmo o datado de 1923 (agora vigora o de 1960), determina que a indústria do gêlo pode fabricar duas espécie do produto: gêlo comestível ou gêlo industrial. Ao permitir as duas formas, o regulamento manda que para distingui-las, as indústrias deverão colorir artificialmente a pedra do gêlo industrial de modo a possibilitar ao consumidor a identificação de que aquêle gêlo só serve para gelar receptáculos pela parte externa porque o produto levou em sua fórmula uma série de substâncias químicas nocivas à saúde, mas necessárias a sua maior durabilidade como gêlo. Já o gêlo comestível, terá de ser isento dessas substâncias porque se destina ao contato direto com os alimentos, quer nos líquidos ou nas saladas. Mas a falta de fiscalização (sempre existiu) facilita a fraude e leva para essas indústrias lucros fabulosos, ao tempo em que fica a população absorvendo em seus alimentos todas as matérias malignas que são administradas ao gêlo industrial. Daí então não haver distinção da classe social atingida. O possuidor de recursos ou o que melhor padrão de vida desfruta é envenenado na luz mortiça das boates e o mais modesto ou mesmo o mais pobre nas latas dos vendedores de refrescos e nos bares naqueles aparelhos que além de conterem terríveis venenos à guisa de refrescos de suco de frutas, ainda recebem de quebra pedaços de gêlo fabricado pelo processo industrial. Com a absorção dêsse líquido o indivíduo ganha autêntico passaporte para uma morte lenta e dolorosa. A fraude se processa por razões óbvias. E' claro que a fabricação do gêlo comestível não traria lucro às indústrias pois, feito com água filtrada e nada mais, além da temperatura necessária à sua solidificação, o gêlo comestível não resistiria sequer a viagem do caminhão ao seu ponto de destino. Então, malgrado a falta de fiscalização, ou mesmo a omissão imperante, a indústria fabrica e vende o gêlo industrial sem a coloração exigida pelo regulamento.

Aí está o paradoxo. O corante da hulha (cancerígeno) que melhor firmeza empresta às côres nos líquidos e que é tão usado pelas indústrias dos refrigerantes, não está presente na coloração do gêlo que, sendo industrial, vai gelar garrafas e outros receptáculos pela parte exterior. Então a fraude persiste e nesse caso pela não aplicação dêste ou daquele corante que pudesse identificar a qualidade do gêlo. E, vale dizer que as pedras de gêlo que se mostram amarelecidas, assim parecem porque foram feitas com água suja ou porque as substâncias químicas nelas adicionadas para torná-la mais resistente ao tempo, a colorem de amarelo-claro. De fato as pedras de gêlo, dêsse mesmo gêlo que a maioria das pessoas ou quase tôdas absorve nos alimentos, apresentam sujidades repugnantes que não fugirão mais ao simples olhar dos que lerem êstes artigos. Tudo isso acontece sem que grandes razões existam, pois bastaria uma campanha esclarecedora por parte das autoridades sanitárias para que a população reagisse a êsses produtos que além de serem fraudulentos são responsáveis por grande número de enfermos no país, alguns dos quais acabam por morrer. E, se não se verifica maior número de casos fatais, deve-se, exclusivamente, as defesas que os nossos organismos possuem, habituados aos venenos que há muitos anos vêm absorvendo.

CÂMBIO

LIVRE

Abriu ontem, o mercado de câmbio livre calmo, com o Banco do Brasil vendendo o dólar a Cr$ 1.850 e a libra a Cr$ 5.187,40 e comprando a Cr$ 1.825 e a Cr$ 5.107,80 respectivamente. Os bancos particulares vendiam o dólar a Cr$ 1.840 e a libra a Cr$ 5.152 e compravam a Cr$ 1.825 e a Cr$ 5.105 respectivamente. Fechou inalterado. Na abertura do mercado de câmbio livre o dólar-papel era vendido a Cr$ 1.875 e comprado a Cr$ 1.865 e no fechamento a Cr$ 1.885 e a Cr$ 1.875 respectivamente.

MOEDAS

Dólar-papel	Cr$ 1.875	Cr$ 1.865
Fechamento		
Dólar-papel	Cr$ 1.885	Cr$ 1.875

TAXAS DE CÂMBIO LIVRE

	Compra	Venda
Libra	5.187,10	5.107,80
Franco francês	378,50	372,40
Dólar	1.850	825
Florim	514,20	506,20
Pêso uruguaio	nominal	nominal
Marco	466,00	458,70
Escudo	64,80	62,90
Coroa dinam.	255,40	250,90
Libra islandesa	4.931,90	4.853,10
Dólar canad.	1.715,00	1.689,90
Coroa norueg.	258,70	255,20
Shilling	72,60	70,60
Pêso argentino	8,40	7,30
Franco suíço	426,55	419,70
Coroa sueca	359,50	353,60
Peseta	31,70	30,20
Franco belga	37,40	36,70
CONVÊNIO		
Dólar	1.759	1.734

Curso do I.B.V. em 4-5-1965

COMPANHIAS	Quant. Ações	Valor em Cr$	Cot. Máx.	Cot. Mín.	Cot. Méd.	Valor (%)
Banco do Brasil	5.620	12.083.200	2.160	2.150	2.150	— 2,3
D. Isabel (pref)	300	342.000	1.140	1.140	1.140	— 1,7
Aços Villares	2.823	2.680.850	950	945	950	+ 2,3
Bras. Roupas	2.200	1.320.000	600	600	600	— 2,3
Brahma (ord)	8.240	14.696.400	1.800	1.780	1.784	— 3,0
Brahma (pref)	22.888	44.170.150	2.000	1.900	1.930	— 4,8
Souza Cruz	6.032	14.346.100	2.450	2.365	2.378	est.
Docas Santos	4.000	2.864.100	730	710	716	+ 1,0
Ferro Bras	6.170	5.229.600	860	840	848	— 0,9
Kibon	29.109	7.446.285	600	590	596	— 1,7
L. Americanas	5.200	6.563.200	1.280	1.250	1.262	— 4,6
Brinq. Estrêla	2.842	3.434.560	1.230	1.180	1.209	— 3,0
Mesbla	9.942	9.184.890	925	920	924	— ,9
[illegible]	[illegible]	[illegible]	710	700	[illegible]	— [illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	380	[illegible]	— [illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	— [illegible]
[illegible] Mir.	[illegible]	[illegible]	700	680	687	— 1,6
Manesm. (pf)	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	— 4,4
Sid. Nacional	100	85.000	850	850	850	est.
V. R. Doce (pt)	1.000	3.495.000	3.500	3.450	3.495	+ 1,6
Willys (ord)	1.100	474.000	440	430	431	— 3,6

VOLUME: 199.658 — VALOR: Cr$ 180.378.204

ÍNDICE B. V.: 312 — OSCILAÇÃO B. V.: — 8 pontos

BID PROMETE AO BRASIL US$ 130 MILHÕES EM 1965

O sr. Felipe Herrera, presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento, anunciou ontem, em entrevista coletiva à imprensa, que aquêle organismo internacional está disposto a conceder financiamento para o Brasil, êste ano, na ordem de US$ 130 milhões, que serão aplicados nos setores de energia elétrica, rodoviário, agrícola e habitacional.

O presidente do BID, que chegou ao Rio segunda-feira, acompanhado de seus principais assessôres, fêz um relato da VI Reunião da Assembléia de Governadores do Banco, realizada em Assunção, ocasião em que destacou a rápida evolução que está ocorrendo na América Latina, relativamente ao processo de integração econômica dos países membros do Banco.

Ponte da amizade

O sr. Felipe Herrera — que se fazia acompanhar do diretor-executivo brasileiro no BID, sr. Victor Silva — referiu-se a seguir a concessão de um financiamento para a construção e pavimentação da estrada que ligará a "Ponte da Amizade" ao Pôrto de Paranaguá, da qual já existe uma parte concluída no lado do Brasil, além de um trecho em território paraguaio, que se estende até a fronteira com a Bolívia.

Este será um grande presente, tanto para o Brasil como para o Paraguai, em virtude dos benefícios que advirão para a economia do Estado do Paraná e daquele país, permitindo que, em 4 dias, possa ser vencida a distância entre o Atlântico e o Pacífico" — disse o presidente do BID.

Brasil em 1.°

Disse mais o sr. Felipe Herrera que o Brasil foi o país que mais recursos auferiu do BID, nos seus quatro anos de funcionamento, obtendo um total de 35 empréstimos, no valor de US$ 232,2 milhões contra US$ 164,3 milhões destinados à Argentina, que vem em segundo lugar. O BID já emprestou, ao tudo, US$ 1.252,1 milhões, em 27 operações realizadas em diversos países.

Apoio à energia

Entre os projetos específicos elaborados pelo programa de ação econômica do govêrno, o sr. Felipe Herrera salientou que merece especial atenção o de energia elétrica, que receberá empréstimo no total de US$ 54 milhões dos quais US$ 19 milhões serão destinados ao financiamento de 7 emprêsas associadas da ELETROBRAS: Cemig, Furnas, Funil, Charqueadas etc., para conclusão de programas de eletrificação em todo o País. O restante — adiantou — permitirá à CHESF ampliar sua capacidade energética em mais 600 mil Kw, da Central Elétrica de Paulo Afonso. Lembrou o sr. Felipe Herrera que o BID firmou ontem, em Brasília, um contrato de empréstimo com as Centrais Elétricas de Santa Catarina, no valor de US$ 3,5 milhões.

Outros investimentos

O presidente do BID revelou que uma equipe de técnicos está estudando a concessão de um financiamento, no valor aproximado de US$ 20 milhões, para atender ao fornecimento de água potável a cêrca de 750 cidades localizadas no interior do Brasil. — Este programa — acrescentou — será executado através da Fundação do Serviço de Saúde Pública, que mobilizará recursos internos da ordem de US$ 30 milhões".

"Já no setor agrícola, o BID está estudando a possibilidade da concessão de um empréstimo no montante de US$ 10 milhões que deverão ser aplicados através da Coordenação Nacional do Crédito Rural, no incremento das atividades agropecuárias dos pequenos agricultores" — revelou.

"Também o Plano Habitacional foi lembrado, e o BID está vivamente interessado em conceder um empréstimo de ordem de US$ 10 milhões, que serão complementados por recursos internos de casas populares".

Concluindo, o presidente do BID acentuou que aquêle organismo internacional de crédito está estudando a possibilidade de vir a financiar a elaboração de projetos específicos que contem com o assentimento prioritário do Ministério do Planejamento, dentro do Programa de Ação Econômica do Govêrno. E aduziu: "Os recursos para êsse fim serão da ordem de US$ 5 milhões, que poderão ser utilizados através do FINEPE, por empresários públicos e privados que necessitem realizar estudos técnicos e econômicos".

Bulhões na CAMDE: salários estáveis

"Tenhamos mais um pouco de paciência e resignação com o atual nível de remunerações. Não insistamos em pleitear, nem deixemos que sejam pleiteados novos reajustamentos salariais — salvo os estritamente necessários — para não repetirmos, êste ano, o êrro que praticamos no ano passado". Estas declarações foram feitas, ontem, pelo ministro Otávio Gouveia de Bulhões, no auditório da CAMDE, ao pronunciar uma Conferência sob o título "Aspectos Essenciais no Programa Econômico e Financeiro do Govêrno'

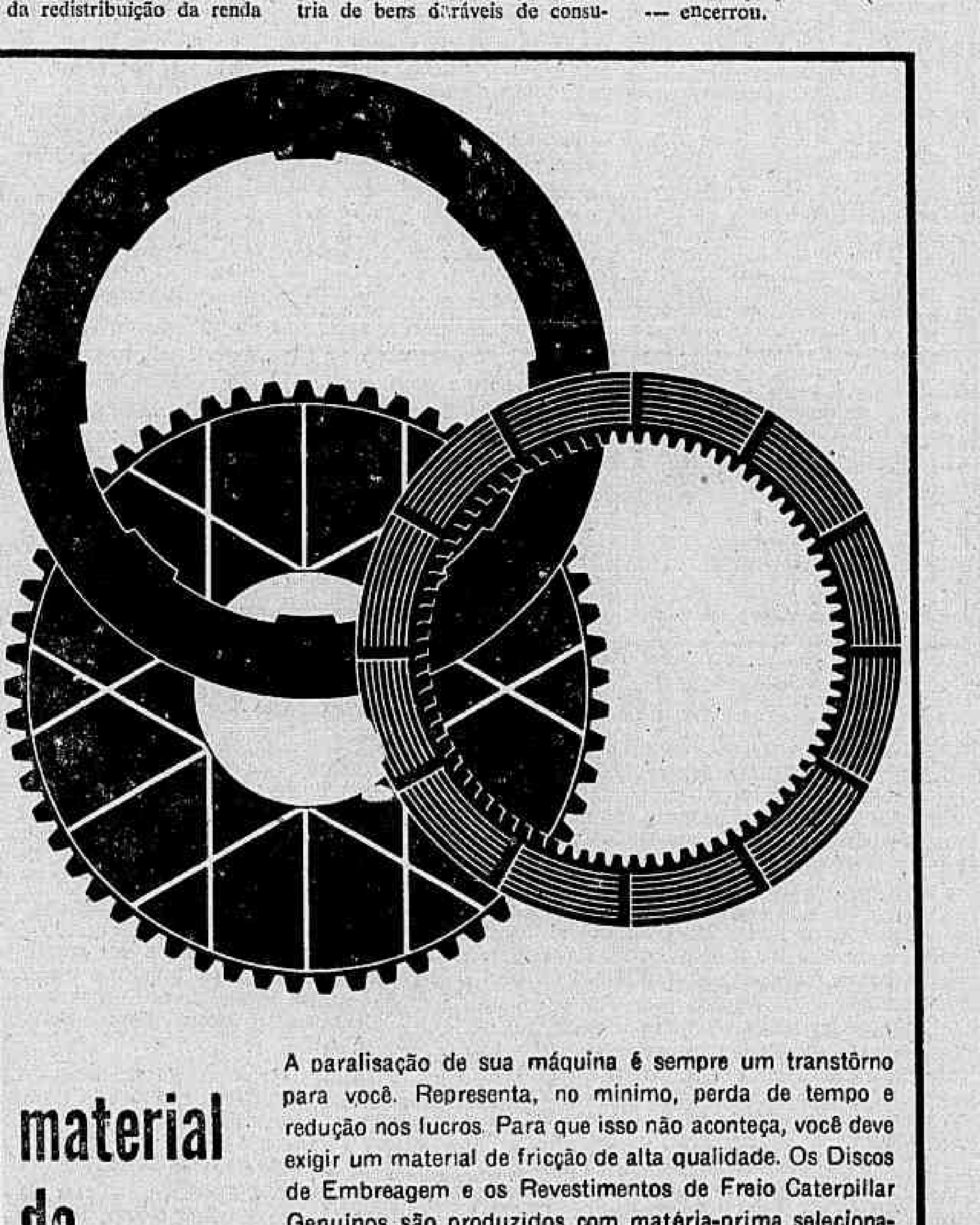
O ministro da Fazenda fêz um relato sôbre as motivações que determinaram a crise em alguns setores da indústria brasileira — particularmente a de automóveis e tecidos — e apelou no sentido de "não exigirem a baixa geral dos preços, porque êsse movimento poderia ser desastroso à economia".

Luta contra especulação

Apelou o Ministro para que as mulheres da CAMDE lutem contra o movimento altista, porque, segundo êle, já não há mais motivo para a elevação geral dos preços. "O Govêrno não poderia solicitar êsse apoio, nem sugerir essa vigilância contra o movimento altista dos preços, se não tivesse preparado o caminho do equilíbrio orçamentário, nem tivesse enfrentado a impopularidade da redistribuição da renda nacional para a eliminação das distorções econômicas" — disse o sr. Gouveia de Bulhões.

Muitos para produzir pouco

Falando sôbre o declínio da produção industrial, o Ministro da Fazenda ressaltou que, em tôda parte do mundo, a indústria de bens duráveis de consumo sofre períodos de retração. De quando em vez, o mercado se satura e as vendas declinam. Êsse simples fato demonstra que a atual retração do consumo de automóveis pode independer das medidas de combate à inflação. Nota-se, ainda, que houve certa imprevidência no número de fabricantes. Sendo muitos, todos produzem poucos e, por isso mesmo, a preços muito elevados" — encerrou.



material de fricção CATERPILLAR GENUÍNO é garantia de trabalho contínuo

A paralisação de sua máquina é sempre um transtôrno para você. Representa, no mínimo, perda de tempo e redução nos lucros. Para que isso não aconteça, você deve exigir um material de fricção de alta qualidade. Os Discos de Embreagem e os Revestimentos de Freio Caterpillar Genuínos são produzidos com matéria-prima selecionada, modernos processos de fabricação e os mais rigorosos testes de qualidade, garantindo o trabalho contínuo de sua máquina e lucros sempre maiores para você.

SOTREQ S. A. DE TRATORES E EQUIPAMENTOS

Av. Brasil, 9.200 Fone 30-9966 RIO DE JANEIRO GB

Filial de CAMPOS: R. Tte. Cel. Cardoso, 1.031 - Fone: 2891 - CAMPOS - RJ

Filial de VITÓRIA: Av. Vitória, 2.518 - Fones: 2068 e 2069 - VITÓRIA - ES

Caterpillar e Cat são marcas registradas da Caterpillar Tractor Co.

Cooperativas sem ameaça

Não foi confirmada no Banco Central da República a notícia de que estariam sendo tomadas providências para o fechamento de cêrca de mil cooperativas de crédito, conforme foi noticiado.

Apurou a reportagem do DC junto à Seção de Inspeção de Cooperativas, que funciona na sede do BCR, que esta autarquia tem conhecimento de existirem em funcionamento cêrca de 1.500 cooperativas de crédito, mas que sòmente com a vinda de todos os processos sôbre essas cooperativas é que poderá, em data próxima, ser firmado o total verdadeiro. Acresce que não existindo ainda o BCR de posse de tôdas as informações cadastrais sôbre as cooperativas coisa alguma poderá ser afirmada sôbre a procedência de denúncias sôbre irregularidades no funcionamento dêsses estabelecimentos de crédito.

Com o advento da Lei n.° 4.595, de 31-12-964, que transformou a SUMOC em autarquia federal, sob a denominação de Banco Central da República, foi transferido à nova entidade as atribuições cometidas por lei ao Ministério da Agricultura no que concerne à autorização de funcionamento e fiscalização de cooperativas de crédito de qualquer natureza.

Café nos E.U.A.

WASHINGTON (AP-DC) — E' provável que a Câmara de Representantes aprecie, na próxima semana, a legislação que autoriza a plena participação dos Estados Unidos no Convênio Internacional do Café, matéria já aprovada pelo Senado. O projeto visa a autorizar o govêrno norte-americano a tomar alguma medidas que tornem efetivo o AIC, impedindo as bruscas oscilações de preços no café, de profundos reflexos nas economias dos países produtores.

Aliança explica

O coordenador da Aliança Para o Progresso, sr. Francisco de Assis Grieco, pronunciou uma conferência, ontem, na Escola Superior de Guerra, sôbre o tema "As relações financeiras internacionais do Brasil".

O expositor fêz uma análise dos diferentes problemas financeiros, equacionando aspectos estruturais do balanço de pagamento, recuperação de crédito internacional e restabelecimento das correntes normais de investimentos privados em nosso País.

Convenção lojista

Aproveitando experiências anteriores, os lojistas introduzirão diversas modificações em sua sexta convenção nacional, a reunir-se no Rio de Janeiro, na semana de 15 a 21 de agôsto próximo. Entre essas modificações figura a instalação de 24 seminários paralelos, para tratar de problemas de administração, promoção, mercado e mercadoria e emprêsa e comunidade. Espera-se a presença de 1.500 convencionais de todo país.

Abundância de óleo

O SUNAB está informando que haverá abundância de óleo de milho, soja e algodão, nos próximos meses, além de revelar que a gordura de côco e a fubá são encontrados com abundância no mercado.

Custo de vida subiu 3,9% no mês de abril

Durante o mês de abril de 1965, o índice do custo de vida, elaborado pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas e divulgado mensalmente em «Conjuntura Econômica», revelou aumento de 3,9% em contraste com os 7,8% de alta observados em março. O aumento verificado em abril dêste ano também foi comparativamente menos intenso do que o observado no mesmo mês de 1964, quando a alta atingiu 5,3%.

O custo da alimentação no mês de referência subiu de 3,2%, em confronto com os 5,8% de aumento no mês anterior. Relativamente a abril de 1964 a elevação agora verificada no custo da alimentação é pràticamente idêntica à alta então observada (3,1%).

Os maiores

Aumentos individualmente importantes verificaram-se nos seguintes produtos: repôlho (49,4%) peixe ..... (25,9%), ovos (23,3%), cenoura (20,2%), açúcar ..... (13,1%) e batata-inglêsa (8,7%); vários alimentos acusaram baixa de certa significação como por exemplo: tomate (—8,2%), alface (—5,5%) e óleo vegetal .... (—3,1%).

Com referência ao item "alimentação" há, contudo, uma verificação que merece ser posta em destaque. O Instituto Brasileiro de Economia, embora divulgue os resultados, acompanha a evolução dos preços dos gêneros alimentícios, semana a semana. Observou-se que durante o mês de abril os aumentos dos quais resultaram a elevação de 3,2% no total do item alimentação, concentraram-se nas primeiras semanas do mês e na última semana incluída na construção do índice, acontecimento que há muito sem ser constatado não se verificou qualquer alteração na média dos preços dos gêneros alimentícios considerados.

Cabe pôr em evidência que os itens "farmácia e higiene" (11,5%), "serviços públicos" (5,9%) e "móveis e utensílios (5,6%) muito contribuíram para o aumento global do índice

Com relação a êste último item, em que pêsem as liquidações de bens duráveis, o comportamento do índice foi influenciado pela alta de artigos como mesas e colchões que têm evidentemente, maior importância relativa que os chamados eletrodomésticos, nos orçamentos familiares das classes numèricamente mais importantes da população.

As demais componentes do índice do custo de vida apresentaram aumentos isoladamente menores que o do índice geral.

O QUADRO seguinte mostra as variações percentuais na elevação do índice do custo de vida verificadas no mês de abril de 1965, comparativamente a períodos anteriores, e desdobradas segundo as diversas componentes do índice geral.

Custo de vida no Estado da Guanabara

Discriminação	No mês de abril 1965	No mês de abril 1964	Até abril 1965	Até abril 1964
Alimentação	3,2	3,1	18,1	32,0
Vestuário	3,0	4,8	12,7	32,2
Aluguel	1,7	2,2	51,8	9,1
Móveis e utensílios	5,6	9,2	18,3	36,7
Farmácia e higiene	11,5	3,8	30,7	46,4
Serviços Pessoais	3,7	14,7	24,7	42,1
Serviços Públicos	5,9	12,0	38,2	37,9
TOTAL	3,9	5,3	23,7	30,5

CNC é favorável à reforma tributária

O presidente da Confederação Nacional do Comércio, Deputado Jessé Pinto Freire, em entrevista à imprensa, manifestou-se favorável a uma revisão da Constituição para permitir que se atribua à União a competência de legislar sôbre impôsto de exportação e impôsto de vendas e consignações, atualmente a cargo dos Estados, desde que a êstes a necessária compensação, ao mesmo tempo em que, pela maior arrecadação que resultará dessa medida, o Tesouro Nacional terá recursos para atender melhor aos Estados e Municípios, cujos orçamentos ou necessidades de refôrço financeiro venham a exigir a cooperação da União.

Argumentando diz o presidente da CNC que uma melhor discriminação de tributos se justifica pelo fato de que ao lado de Estados prósperos, com orçamentos equilibrados ou em 'superavit' há Estados debilitados pela insuficiência de suas arrecadações. Com isso, disse, a distribuição da renda nacional sofre outro desequilíbrio, de região para região, criando-se distorções e tensões sociais nas áreas menos favorecidas. As unidades federativas mais pobres continuam incapacitadas de cuidar de seus serviços, de desenvolver sua economia ou de acudir as necessidades que fogem às obrigações do Govêrno Federal, apesar de organismos como a SUDENE, que procuram, com técnica, assistir a essas regiões.

Contrapartida

Sôbre o impôsto de exportação, especificamente, disse que é de tôda a conveniência a sua transferência para a União, muito embora essa tese provoque resistência e protestos dos Estados, sobretudo daquelas que nesse impôsto contam com a parcela substancial de suas arrecadações. "Urge, entretanto — diz o deputado Jessé Pinto Freire — convencer aos govêrnos estaduais de que a revisão não vai despojá-los dos recursos de que carecem para enfrentar os ônus que lhes pesam. Haverá, sem dúvida, uma contrapartida compensatória pela perda do impôsto de exportação".

Exportação

O impôsto de exportação é cobrado pelos Estados até 5% ad valorem, mas nem sempre há uniformidade na taxação. Se o mesmo produto sofre incidências variadas conforme proceda de Estados que não adotem o mesmo percentual, vigora um regime de desigualdade para a mesma mercadoria. Como acontece com as questões de câmbio, as relações internacionais, com as quais se vinculam os acôrdos comerciais com outros países, o impôsto de importação, todos da competência da União, que regulamente o comércio exterior, também a ela deverá ser atribuída a competência de regular o impôsto de exportação, a fim de que haja unidade de comando na política econômica destinada a competir nos mercados externos com as economias análogas à do Brasil.

Vendas e consignações

O presidente da CNC insiste, finalmente, em que é necessário rever, urgentemente, a questão do impôsto de vendas e consignações, de modo a se chegar a um resultado que possibilite a circulação interna das mercadorias sem o ônus de incidências renovadas em seu ciclo, chegando ao ponto de seus preços finais dobrarem, e, em muitos casos, excederem os valores da primeira operação. Há necessidade de corretivos, tanto na distribuição do impôsto como no aperfeiçoamento do sistema arrecadador. Essa reforma dará condições ao Tesouro Nacional de se suprir sem que haja necessidade do govêrno lançar novos ônus sôbre o contribuinte.

CNE fixará índices da correção fiscal

O Conselheiro Glycon de Paiva foi designado, na sessão de ontem do Conselho Nacional de Economia, relator dos trabalhos de elaboração dos coeficientes de correção monetária para débitos fiscais, contribuições previdenciárias em atraso e reajustamento de obrigações do Tesouro, que vigorarão no trimestre julho-agôsto-setembro. O trabalho estará em pauta na reunião da próxima têrça-feira.

A apreciação global da política econômico-financeira, que seria feita ontem, pelo Conselheiro Fernando Gasparian, ficou para a sessão de amanhã, em virtude da ausência (justificada), do relator.

Reforma da Lei Trabalhista dará maior campo à mulher

A médica Mariana Franco declarou, ontem, ao DC, que a reforma da Consolidação das Leis do Trabalho aumentará o campo profissional para a mulher, que constitui um têrço da população mundial trabalhadora, além de atingir os problemas do menor.

A chefe da Divisão de Assistência ao Trabalho da Mulher e do Menor informou que será alterada a lei que proíbe à mulher realizar esfôrço além de 20 quilos, em qualquer atividade profissional, lembrando que nas tribos africanas o homem ainda exerce a função de doméstico, enquanto a espôsa vai ao campo trabalhar.

Pescadora

A propósito do parecer do consultor-geral da República, de que a mulher não pode ser pescadora profissional, uma vez que as Leis do Trabalho proíbem às mulheres trabalho que exija fôrça superior a 20 quilogramas-fôrça a dra. Mariana Franco informou que, realmente êsse é o texto da lei, mas a Divisão de Assistência está efetuando estudos e deverá brevemente propor a reforma da Consolidação das Leis Trabalhistas.

"A mulher, a cada dia — disse — conquista novas oportunidades de trabalho, e só perde para o homem no esfôrço físico" Ressaltou ainda que, pela CLT, o homem pode realizar um esfôrço de 60 quilogramas, porém, de acôrdo com os estudos já feitos, êsse limite será reduzido para 50 quilogramas.

Estudos

Os estudos da Divisão de Assistência que beneficiarão a mulher, abrangem os seguintes problemas:

1) Creches — a lei estabelece obrigatoriedade nos locais de trabalho que tenham mais de trinta mulheres com idade superior a 18 anos, mas a reforma colocará as creches nas zonas residenciais, inclusive dotadas de escola maternal e jardim de infância;

2) Empregadas domésticas — vão descontar para a previdência social, a fim de gozarem do direito à assistência médica e aposentadoria.

3) Verificação das profissões em que as mulheres podem trabalhar;

4 — Amparo às mulheres artesãs principalmente no Nordeste, nas delegacias regionais assistentes-sociais estão pesquisando o assunto.

5) Ampliação do período de descanso da gestante, após o parto.

Quanto ao menor, a dra. Mariana Franco falou que está sendo estudado o aprendizado (salário) e a questão de ambiente.

Protetora

O pescador Válter Batista Loureiro, do barco pesqueiro "Senhor dos Aflitos", ouvido, ontem, pelo DC, declarou-se de acôrdo com o consultor da República ("mulher em questão de mar só para camareira") e perguntou: "Qual é a jovem que se arriscaria a passar 16 ou 45 dias em alto-mar?"

Válter, que trabalha na pesca desde 1969, frisou que em Portugal e no Sul do Brasil existem pescadoras citando o nome de Ana Polaca, residente em Pelotas. Adiante, bem humorado, falou: "Mulher pode dar motim a bordo".

Em contraposição, o pescador Manoel dos Santos, mais conhecido como "Maceió", é favorável à participação feminina da vida marítima, lembrando que "para mim elas podem pescar porque na época atual não há ninguém menor do que o outro; hoje tem mulher motorista, hoje tem tudo". Prosseguindo "Maceió", disse que conhece Antônia Bagre, famosa pescadora da cidade de Pilar. Frisou que ela é viúva e ninguém "se mete a bêsta" com Antônia.

HOMEM E CAÇÃO

O pescador Válter Batista Loureiro tarimbado pelo mar, é da chamada "linhadura": "No mar só homem e cação, mulher dá confusão".

Mãe Carioca do ano: hoje é último dia

Hoje é o último dia para as inscrições do concurso «Mãe Carioca do IV Centenário», instituído pelo DC, em homenagem ao Dia das Mães, a ser festejado no próximo domingo.

No dia de ontem continuou a movimentação intensa em nosso Departamento de Promoções e Relações Públicas, com dezenas de senhoras nos visitando e pedindo inscrição no certame. O Sr. Jorge Franke Geyer, presidente da Comissão do Dia das Mães, ontem, de volta de Pôrto Alegre, onde fôra a serviço de sua firma, mostrou-se entusiasmado com a iniciativa do DC e a grande repercussão que ela está alcançando.

15 é o limite

Se ontem apresentávamos as sras. Astrogilda Morais da Costa e Dirce da Cunha de Ângelo empatadas, ambas com 14 filhos, hoje temos a informar que ambas foram superadas no correr do dia, quando recebemos nada menos do que três inscrições de mães com 15 filhos.

A primeira foi feita pelo sr. Galdino Antônio de Carvalho, marido de dona Maria Dolores de Carvalho, de 42 anos, residentes em Morro Agudo. Trouxe tôda a documentação pedida e desfilou a prole: Jurandir, nascido em 10-9-40; Maria de Lourdes, 29-5-40; Mário Antônio, 30-5-41; Maria Lúcia, 22-1-43; Maria Luiza, 27-12-43; Maria das Neves, 18-6-48; Maria do Socorro, 31-8-49; Francisca das Chagas, 16-11-46; Antônio da Pádua, 3-5-62; Isabel Cristina, 12-7-59; Maria de Fátima, 10-2-53; Maria José, 22-6-51; Cláudio Roberto, 4-9-56; Galdino Júnior, 17-5-55; Maria do Conceição, 27-2-45. "Seu" Galdino é um forte piauiense, de 72 anos.

Dona Aina Soares Barbosa, de 42 anos, casada com o marinheiro Dirland Barbosa, também se apresentou, trazendo uma pilha de certidões. Mora na Rua Dona Clara, 449, em São Gonçalo e sua prole é a seguinte, com as respectivas datas de nascimento: Sebastiana, 20-1-44; Maria Nazareth, 9-9-49; Sebastião Marcos, 11-4-51; Guaraci, 6-10-52; Davi, 11-5-54; Isaías, 30-6-55; Massias, 10-9-56; Rosângela, 9-8-58; Ruth, 9-8-58; Robson, 7-5-60; Moisés, 7-4-61; Gilmar, 10-10-63; Genecis, 26-11-64; Maria Juriene, 16-11-41 e Gilmar, 25-2-36.

Por fim há dona Maria Salverina Santos, de 43 anos, casada com João Ezequiel dos Santos e residente na Rua General Tamarindo, 4.852, em Senador Camará. Informou ter tido 17 filhos e que dois morreram. Os quinze filhos de dona Maria Salverina (festejou Bodas de Prata em setembro), são os seguintes: Raimundo, 24 anos; Risolina, 22; Romário, 21, Ronaldo, 20; Reginaldo, 19; Rosanita, 17; Marilene, 15; Salverina 14; Adélson, 13, Elinaldo, 11; Elinete, 10; Arnaldo, 7; Eliene, 5; Eduardo, 4 e Edinaldo, dois anos e nove meses. Como os demais candidatos, dona Maria Salverina apresentou tôdas as certidões.

Outras candidatas

Além das sras. já referidas, registramos uma infinidade de inscrições de mães de 8, 7, 6 ou menor número de filhos. Com 9, por exemplo, temos as srs. Dulce Maria Belém de Assis, da Tijuca e Celina Rosa de Oliveira, de Bangu. Com 10, as srs. Tereza Costa, de Olaria e Maria de Silveira Camarga, da Villa Kennedy. Com 12, as sras. Maria Augusta da Silva, de Ricardo de Albuquerque e Neusa Gonçalves dos Santos, de Terra Nova e com 13 a sra. Eleuci Marcos de Menezes, da Tijuca.

Até as 18 h

Avisamos que hoje, impreterivelmente, serão encerradas as inscrições. As interessadas podem procurar nosso Departamento de Promoções e Relações Públicas, na Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, entre 14 e 18 horas, trazendo as certidões, pois a Mãe Carioca será eleita entre aquelas que tiverem o maior número de filhos.

A solenidade de entrega de prêmios deverá ser realizada na sede do Sindicato dos Lojistas, sexta-feira, às 16 horas.

Garis mecânicos na GB

O governador Carlos Lacerda assistiu, ontem, a uma demonstração de limpeza das ruas com o auxílio de máquinas, sistema iniciado com a entrega do nôvo equipamento, seis máquinas varredeiras e duas aspiradoras e varredeiras menores, para uso nas calçadas.

As máquinas foram distribuídas por duas equipes, encarregando-se uma de Copacabana, partindo da Avenida Rio Branco e outra seguindo o itinerário Júlio do Carmo, Túnel Santa Bárbara, Laranjeiras.

Cada máquina é equipada com um sistema de três escôvas. Duas circulares, instaladas de cada lado da máquina e uma central em forma de cilindro.

As duas escôvas circulares varrem o lixo para debaixo da máquina, amontoando-o, a fim de que a escôva central possa lançá-lo no depósito localizado no nariz da varredeira.

Esgotada a capacidade de cada máquina, o lixo é depositado num monte à margem da rua, para ser recolhido por um caminhão basculante, unidade que integra a frota de limpeza mecanizada do Estado.

O toque final será dado pelas pequenas aspiradoras varredeiras de calçadas que, seguindo os caminhões basculantes, trafegam em cima das calçadas, varrendo-as e, ao mesmo tempo, aspirando o pó levantado com essa operação.

Essas máquinas não são maiores que uma motoneta, e junto com as grandes varredeiras formam uma equipe mecânica capaz de limpar as ruas de pelo menos três bairros por dia.

Mãe policial promovida a 1.º tenente

A eleição de Helena Lemos dos Santos para "Mãe Policial do Ano" veleu-lhe uma promoção para 1.º tenente da Polícia Feminina, onde ingressou há quatro anos e há três recebeu os galões de 2.º tenente sem que a eficiência de seu trabalho prejudique sua atividade doméstica, como espôsa e mãe (cinco filhos).

A tenente Helena é casada com um ex-combatente, o sr. Nélson dos Santos que, segundo diz, é o maior admirador de seu trabalho como policial. Seus cinco filhos são Jaira Maria, com 13 anos, Jair, com 12, Sebastião, com nove, Joaquim, com oito e a caçula Nelma, com seis.

Alvorada às 6

O dia de Helena começa às 6 horas, quando prepara duas das crianças para a escola, arruma a casa, faz o almôço, às 12 horas manda outras duas ao colégio (a menorzinha ainda não estuda) e se prepara para chegar ao Juizado de Menores, às 13 horas, quando inicia o seu expediente de policial.

A família reside em casa alugada, "um pouco depois da Penha Circular". Mas ela diz não terem problemas com o aluguel, "pois o nosso senhorio é boa pessoa e acha um absurdo êste último aumento dos aluguéis".

Critério

O nome da tenente Helena foi escolhido entre quinze, selecionados pelo comando da corporação, e que estudou durante duas semanas, antes de divulgar a escolha da "Mãe Policial do Ano". Não foi fácil — segundo a comandante Deolinda Marinho — pois tôdas as candidatas eram boas.

Na véspera de sua eleição Helena tinha ido a São Paulo a serviço e, como é de seu dever, avisara a comandante, antes de embarcar. Esta lembrou-lhe que deveria estar presente, na noite seguinte, à convocação geral, durante a qual seria anunciado o nome da mãe do ano, até então mantido em sigilo pelo alto comando da PF. Helena objetou que dificilmente conseguiria chegar antes das 21 horas, pois sua passagem era de trem e a comandante pediu: "Chegue às 20 horas e venha diretamente para cá" — foi a ordem final de sua superior.

"Consegui chegar às 19,30 horas — relata Helena e acrescenta: Não antevia a emoção que me aguardava. Não esperava ser eleita e até mesmo pensei em não ir à festa, pois perdi minha mãe há menos de um ano". Como "Mãe Policial do Ano", Helena Lemos dos Santos, além da promoção e da faixa, recebeu uma medalha de honra ao mérito e uma "certidão de rosas": "que levei ao túmulo de minha mãe" — informou.

O seu repórter rodoviário

UBIRAJAN SILVA

● **Será construída uma ponte de concreto armado, sôbre o rio Paraíba, ligando as localidades de Vila Nova e Saudade, no município de Barra Mansa, no Estado do Rio. A construção está orçada em 300 milhões de cruzeiros e será executada através de convênio entre o Govêrno fluminense e a Prefeitura de Barra Mansa.**

● Por motivos até agora não revelados, as obras de construção e pavimentação da BR-59, rodovia federal que liga Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, segundo a linha do litoral, estão paralisadas, apesar da importância daquela estrada, não somente para o incremento do turismo, como também para o desenvolvimento econômico-social das regiões por ela percorridas. A BR-59, atualmente, tem 764 km de extensão, dos quais apenas 105 estão asfaltados, pelo que suas condições de tráfego, em tempo sêco, são regulares, tornando-se, porém, precárias, em tempo chuvoso. A conclusão da BR-59 é uma medida que se impõe com urgência, inclusive como fórmula capaz de reduzir o custo do transporte de cargas entre os centros produtores e os consumidores, uma vez que a rodovia, quando totalmente pavimentada, absorverá o tráfego intenso da BR-2, Rio-São Paulo-Curitiba-Lajes-Vacaria-Pôrto Alegre-Pelotas-Jaguarão, que se desenvolve em regiões montanhosas, enquanto ela percorre quase que totalmente regiões planas.

● **Aguarda-se para dentro de pouco tempo o início da pavimentação da estrada de rodagem ligando Barra Mansa à Volta Redonda, acompanhando a margem esquerda do rio Paraíba. Os trabalhos serão executados pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio.**

● Os caminhões e tratores fabricados pela Ford Motor do Brasil, em São Paulo, estão quase atingindo o índice, em pêso, de cem por cento de nacionalização. Segundo informações oficiais divulgadas pela Associação Nacional de Fabricantes de Veículos Automotores, são os seguintes os índices atingidos em 30-6-64, pelos produtos da Ford: Caminhão F-100 — 98,68%; caminhão F-350 — 98,90%; caminhão F-600 (a gasolina) — 99,11%; caminhão F-600 (Diesel) — 99,67% e trator B-BR — 95%.

● **As condições de tráfego da BR-2, rodovia que liga Rio-São Paulo-Curitiba-Lajes-Vacaria-Pôrto Alegre-Pelotas e Jaguarão, atualmente são as seguintes: RIO-SÃO PAULO ("Rodovia Presidente Dutra"). Tôdas as cabeceiras de pontes apresentam-se em mau estado. Pista única, em virtude da realização de obras de melhoramentos, entre os quilômetros 328 e 343, 345 e 353 e 356 ao 409. Pista esburacada nos quilômetros 65, 119, 175, 177, 190, 202, 206, 240, 245, 263, 296, 301, 320, 328, 335, 389, 396 e 420. Desviado na entrada da cidade de São Paulo, onde existe sinalização de advertência e orientação para a circulação pelo bairro de Santana. SÃO PAULO-CURITIBA ("Rodovia Régis Bittencourt"). — Pista esburacada entre os quilômetros 134 e 137, 221 e 228 e 393 e 394. Pista esquerda interditada entre os quilômetros 121 e 122. Obras de reparos da pista no quilômetro 194 e entre os quilômetros 349 e 350. Pista em mau estado entre os quilômetros 224 e 228 e 286 e 287. Tráfego desviado por variante no quilômetro 290. Pista desmoronada no quilômetro 302. CURITIBA-PELOTAS. — Pista esburacada entre Curitiba e Lajes.**

● A Via Anchieta, que faz a ligação São Paulo-Santos, continua necessitando de obras urgentes de recuperação em suas duas pistas. No sentido São Paulo-Santos, tôdas as pontes estão com as cabeceiras em mau estado, sendo que a travessia das pontes do rio Grande, do rio Pequeno e do Canal do Schmidt oferece perigo. No sentido Santos-São Paulo, a pista no quilômetro 21, apresenta grande desnível, pelo que os automobilistas deverão trafegar em velocidade reduzida naquele trecho.

● **MAPAS E ROTEIROS RODOVIÁRIOS — Esta coluna publicará semanalmente, de têrça-feira a domingo, cupons numerados de um a seis, que colecionados darão direito ao recebimento, inteiramente grátis, de mapas e roteiros rodoviários. Os leitores interessados no recebimento de mapas e roteiros deverão escrever para esta seção, informando nome e residência completos e enviando a coleção de cupons publicada durante a semana anterior, podendo habilitar-se com quantas coleções quiserem, desde que cada uma delas seja enviada em cartas separadas. A remessa dos mapas será feita através do Correio, pelo DIARIO CARIOCA, sem qualquer despesas para os interessados. Na edição de hoje publicamos os cupons 1 e 2, referentes à semana de 4 a 9 do corrente.**

SARTE ENGENHARIA S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à vossa apreciação o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1964. A Diretoria permanece ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas para quaisquer informações que se tornem necessárias ao perfeito conhecimento das contas apresentadas.

Rio de Janeiro, 27 de abril de 1965. — (a) *José Maria Oliveira Villela* — Diretor-Superintendente

BALANÇO GERAL
Exercício de 1964

ATIVO

IMOBILIZADO			
Imóveis			
Terrenos	1.250.000		
Edificados	1.302.000	2.552.000	
Equipamentos			
De obras	528.450		
Veículos	17.596.028	18.124.478	
Instalações			
Outras Instalações		312.327	
Móveis e Máquinas de Escritório			
Mobiliário de Escritório	3.957.032		
Máquinas de Escrever e Calcular	3.378.498		
Outros Móveis e Máquinas de Escritório	642.336	7.977.866	
Outras Imobilizações		152.030	29.118.701
REALIZÁVEL			
a Longo Prazo			
Financiamentos			
Promitentes Compradores		483.750	
Títulos de Renda			
Títulos da Dívida Pública	981.790		
Adicionais do Impôsto de Renda	251.800		
Obrigações Reajust. do Tes. Nacional	1.287.950		
Outros Títulos de Renda	10.000	2.531.540	
a Curto Prazo			
Adiantamentos e Depósitos			
Depósitos e Cauções		18.998.344	
Contas Correntes Devedoras			
Clientes		37.161.362	
Materiais em Depósito			
Depósito Central		11.595.057	
Outros Valôres a Realizar a C/Prazo		16.200.000	86.970.053
DISPONÍVEL			
Caixa		662.151	
Depósitos Bancários			
Contas de Movimento		41.376.284	42.038.435
SOMA DO ATIVO			158.127.189

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL			
Capital Social		36.000.000	
Resíduo de Correção Monetária		9.366	
Fundo de Reserva Legal		299.284	36.308.650
DEPRECIAÇÕES E PROVISÕES			
Depreciações Acumuladas			
De Equipamentos	3.751.859		
De Instalações	129.279		
De Móveis e Máquinas de Escritório	1.926.061	5.807.199	
Provisões			
Fundo de Indenização Trabalhista		100.000	5.907.199
EXIGÍVEL			
a Longo Prazo			
Obrigações a Longo Prazo		376.880	
a Curto Prazo			
Adiantamentos de Clientes			
Recebimentos Antecipados		328.822	
Obrigações a Pagar			
Fornecedores	33.014.424		
Outras Obrigações a Pagar	1.660.120	34.674.544	
Contas Correntes Credoras			
Créditos de Sócios	283.967		
Contas Correntes de Terceiros	4.700.000	4.983.967	
Contribuições e Consig. a Recolher			
I. A. P. I.	26.060.070		
Impôsto de Renda na Fonte	69.911		
Salário Família	414.470		
Outras Contribuições	735.000	27.279.451	
Títulos Descontados			
Promissórias Descontadas		13.000.000	80.643.664
PENDENTES			
Contas de Resultado			
Resultado de Exercícios Anteriores	4.483.251		
Resultado de Obras em Apropriação	25.098.034		
Resultado do Exercício			
à Disposição da Assembléia Geral	5.686.391	35.267.676	
SOMA DO PASSIVO			158.127.189

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

ATIVAS		PASSIVAS	
Obras Contratadas a Executar	43.966.042	Credores por Contratos de Obras	43.966.042
Cobranças Bancárias	2.431.675	Títulos em Cobrança	2.431.675
Ações em Caução	150.000	Cauções da Diretoria	150.000
SOMA	46.547.717	SOMA	46.547.717

Rio de Janeiro, 30 de março de 1965

JOSÉ MARIA OLIVEIRA VILLELA
Diretor-Superintendente

JAIR MACHADO PEREIRA
Contador CRC — GB n.º 13.383

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS & PERDAS ENCERRADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1964

DÉBITO

DESPESAS			
Pessoal			
Diretoria	16.763.000		
Administração	8.903.828	25.666.828	
Material			
De Cozinha e Alimentação	34.831		
De Construção e Instalação	7.987.807		
Combustíveis e Lubrificantes	2.364.180		
Peças Sobressalentes e Acessórios	1.946.021		
De Escritório	1.412.852		
De Serviço Médico	51.493		
Outros Materiais	1.251.017	15.048.210	
Despesas Financeiras			
Juros de Créditos de Terceiros	795.208		
Despesas Bancárias	7.933.540		
Outras Despesas Financeiras	80	8.728.828	
Despesas Fiscais			
Impôsto do Sêlo	3.751.388		
Impôsto de Renda	1.734.872		
Impostos Estaduais	17.720.361		
Impostos Municipais	15.000		
Outros Impostos e Taxas	985.437	24.207.058	
Serviços de Terceiros			
Luz, Fôrça, Gás e Telefone	291.681		
Publicidade e Publicações	188.910		
Conservação e Reparos	2.405.433		
Fretes e Carretos	285.160		
Despesas Postais e Telegráficas	1.233		
Serviços Profissionais	2.618.446		
Outros Serviços de Terceiros	806.259	6.597.122	
Outras Despesas			
Viagens, Estadias e Alimentação	904.561		
Representação	120.000		
Brindes	1.307.041		
Seguros	4.447.782		
Contribuições de Previdência	6.680.131		
Aluguéis	1.586.394		
Despesas c/Deslocamento de Pessoal	129.551		
Diversas Despesas	906.243	16.261.703	
Depreciações		2.289.719	98.799.468
Fundo de Reserva Legal			
5% S/Resultado do Exercício		299.284	
Resultado do Exercício			
a Disposição da Assembléia Geral		5.686.391	
Lei 4.511 de 1964		10	5.985.685
SOMA DAS DESPESAS			104.785.153

CRÉDITO

RECEITAS			
Receitas de Obras em Apropriação			
Exercícios Anteriores			
Obras Faturadas	44.322.568		
Custo Apropriado	25.098.034	19.224.534	
Exercício Corrente			
Obras Faturadas	532.510.298		
Custo Apropriado	447.141.797	85.368.501	104.593.035
Receitas de Atividades Não Operativas			
Juros	12.118		
Aluguéis	180.000	192.118	192.118
SOMA DAS RECEITAS			104.785.153

Rio de Janeiro, 30 de março de 1965

JOSÉ MARIA OLIVEIRA VILLELA
Diretor-Superintendente

JAIR MACHADO PEREIRA
Contador CRC — GB n.º 13.383

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas:

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da SARTE ENGENHARIA S/A., havendo examinado o Relatório da Diretoria, o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, documentos êsses relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1964, vêm declarar que encontraram tudo em boa ordem e exatidão, pelo que recomendam sejam os documentos em causa aprovados pela Assembléia Geral, a que vão ser submetidos.

Rio de Janeiro, 29 de abril de 1965. — (a) *Oswaldo da Silva Castro — Gen. Theophilo Amadeu Diniz — Gen. Armando Ribeiro Almeida e Luz*

A. SANTOS ACHA QUE PODE GANHAR DUAS NA NOTURNA

COCHEIRA DE VIDRO

Bolonha

A Rádio Eldorado estará transmitindo diretamente de São Paulo tôdas as carreiras da tarde do Grande Prêmio "São Paulo". Segunda-feira, à noite, quando haverá uma nova festa do turfe paulista, a emissora líder do turfe na Guanabara também estará presente, irradiando para o Rio tôdas as carreiras da reunião noturna.

—•—

Impressionante a audiência da Eldorado que, tendo começado turfe em fevereiro do ano passado, um ano e três meses depois já pode se ufanar de possuir na Guanabara oitenta por centa dos ouvintes.

—•—

A média de oitenta por cento foi obtida por duas pesquisas particulares de agências de publicidade, mas na realidade é ainda maior a audiência da emissôra dos 550 quilociclos. Qual o milagre?

—•—

Simples a resposta: primeiro, o turfe ali está em primeiro plano, segundo, faz uma transmissão simples, sem floreios e sem querer dar aulas de conhecimento aos ouvintes.

—•—

Raias ainda pesadas e 8 páreos na corrida de amanhã. Vai começar portanto a corrida com um páreo de amadores previsto para 20 horas.

—•—

Há evidente equilíbrio entre os quatro inscritos mas estamos com a impressão de que vai ganhar o Gurango, pilotado pelo nosso diretor Horacinho de Carvalho Netto. Estaremos na torcida.

—•—

Muito equilibrado o segundo páreo onde Renânia estará correndo em sua distância preferida os mil metros. Vai agora com o freio Negrello em substituição ao José Portilho.

—•—

J. I. está correndo agora mais perto dos ponteiros razão pela qual vamos considerá-lo um grande inimigo na prova.

—•—

Luarento volta pronto para ganhar e tem, segundo apuramos, uma boa passada na distância. Mesmo sem ser pronto de partida sua "chance" é das maiores.

—•—

Chave é melhor que as outras e reaparece na conta. Seu treinador não crê em derrotas e Adalton Santos já deu até um churrasco na manhã de ontem, por conta da Chave. "Joga a chave meu amor".

—•—

Ofensa parece inferior a tôdas, mas sua forma atual é excelente e como vai muito leve, acreditamos possa assustar a nossa favorita.

—•—

Kumi se melhorar um pouco a pista é uma vencedora iminente. Anda bonita e é melhor que as outras. Levam grande fé em sua atuação.

—•—

Esperada agora a reabilitação de Pato Donald que falhou feio na semana passada sem que aparecesse uma explicação. Seguiu em plena forma.

—•—

Compadre Cabrero é outro no qual confia muito o jóquei Adalton Santos. Embora preferisse uma distância um pouco menor, vai correr muito bem nesta oportunidade.

—•—

Bewitched é o nome principal do sexto páreo da noturna. E' realmente melhor que os adversários e o treinador Pedrosa afirma que melhorou bastante nestas últimas semanas. "Chance" positiva.

—•—

Nihuil volta, depois de uma parada, com aspecto excelente e prometendo dar trabalho ao favorito Bewitched. Tem bom trabalho e correm com muita fé.

—•—

Ilfov vai se agradar do freio José Portilho, pois é um cavalo muito manhoso e precisa de rigor. Acreditamos possa ganhar de adversários considerados superiores como Timoneiro, Caiman e Reine. Vamos esperar.

—•—

Volta lindo o tordilho Beaujolais tendo condições para ganhar do favorito Pery, êste melhor situado que o outro nos 1.200 metros. Os dois tordilhos devem temer um terceiro tordilho, o cavalo Bob Lee.

—•—

Dizem ainda que Lagamar só espera uma raia pesada para "fuzilar" os convidados. Será mesmo?

Marcha do turfe

1 — Está definitivamente afastada a hipótese de os animais Predomínio e Bar atuarem domingo em Cidade Jardim. Os seus responsáveis resolveram confirmar as suas inscrições na tarde de sábado no G. P. em homenagem ao Xainxá do Irã.

2 — José Portilho não gostou da suspensão e declarou que vai pedir aos comissários para passarem o filme do páreo de Mouette, pois, julga não ter prejudicado qualquer adversário naquela ocasião. O líder dos jóqueis na Gávea, finalizou dizendo que tinha para sábado e domingo várias barbadas para montar, daí o seu empenho em desfazer a suspensão em multa.

3 — Mais uma vez Lausanne não agradou aos observadores no seu floreio para competir numa grande carreira. O seu final de 164" para a volta fechada foi considerado como um dos mais fracos. Como a vencedora do G. P. IV Centenário não gosta de dar trabalho, isto não deverá significar nada.

4 — Francisco Irigoyen, que será mais uma vêz jóquei de Lausanne, deverá chegar ao Brasil na quinta-feira, juntamente com a delegação argentina.

5 — Está pràticamente resolvido o impasse que havia no turfe carioca, com a criação por parte do Jóquei Clube Brasileiro, de uma associação de proteção ao profissional do turfe, que terá a denominação Linneu de Paula Machado.

6 — Aroldo Reis espera melhor carreira de Kumi porque, segundo o freio, na última levou castigo, mas agora não acredita em derrota.

7 — O Jóquei Clube Brasileiro, programou uma bonita festa para a reunião de sábado à noite na Gávea, quando da visita do Xainxá do Irã ao Hipódromo, e além do páreo em homenagem a sua Majestade, teremos no final da reunião uma queima de fogos de artifício. A festa se estenderá até as primeiras horas de domingo.

8 — Depois do trabalho espetacular de Edição, Manuel de Sousa, seu treinador, confirmou a nossa reportagem a sua inscrição no G. P. Mariano Procópio.

Nem tudo é trabalho pela manhã na Gávea, e depois de fechar a pista os profissionais reunem-se e comentam as possíveis "barbadas" para a reunião noturna. F. Maia, J. Souza D. P. Silva e A. Santos parecem se divertir com algo que foi dito em voz alta por alguém do grupo

Adálton Santos, bridão de categoria, espera voltar às boas com o vencedor na noturna de amanhã, pois espera a vitória de Chave no terceiro páreo do programa, acreditando mesmo que sua pilotada não tenha rivais nesta oportunidade.

— Chave vai ao páreo na melhor de sua forma técnica — explicou A. Santos — e não terá pela frente rivais de categoria para lhe barrarem as pretensões. Acredito realmente no seu triunfo e espero não ter maiores dores de cabeça nesta prova. Saindo tudo bem, Chave é ponto certo em qualquer acumulada.

Floreios

Mais adiante o bridão explicou que Chave vem trabalhando suavemente nos últimos dias, mas, mesmo assim, não poderia ostentar melhor forma técnica, e pela anior catgoria deve se impor às rivais de agora.

— Qualopa e Lanoca são as prováveis rivais da minha pilotada, vou correr por elas, certo que devem ser o maior obstáculo da minha. Repito mais uma vêz que o páreo não poderia estar melhor, daí a certeza que tenho no triunfo. Pretendo não deixar as ligeiras folgarem muito na vanguarda, e quando dobrar a reta espero já ter dominado a competição.

Retrospecto

A outra carreira boa do jovem profissional para a reunião noturna é C. Cabrero, animal que vem "beliscando" o vencedor e agora deve ser realmente um dos nomes de maior evidência do páreo, e confirmando às últimas atuações, o pensionista de Mariano Salles, dificilmente deixa de escapar o triunfo nesta oportunidade.

— Conheço bem o cavalo Compadre Cabrero, e posso adiantar que, quando êle está tinindo, dificilmente deixa de confirmar. Seus preparativos para esta carreira foram encerrados com um apronto suave de 38" para os 600 metros, e posso adiantar que êle vinha fácil, e caso tivesse necessidade teria baixado bastante esta marca, pois é um cavalo veloz que gosta da pista pesada. E' outra corrida que conto vencer amanhã.

Manin é o quinto no 'Handicap Livre'

Ao ensejo da presença de craques argentinos no campo do Grande Prêmio «São Paulo», não é demais o registro sôbre recente seleção que um grupo de técnicos platinos elaborou com base no chamado «handicap livre», muito em voga no turfe norte-americano e há pouco adotado em Buenos Aires.

Relativamente à turma estreada em 1964, foram destacadas Charolais e Gobernado, ambos com 64 quilos; Orgaz o seguinte com 59, e com 58 e 1/2, foi apontado Bonetero. Manin, inscrito no clássico de domingo em Cidade Jardim, é o quinto nome, também com 58 e 1/2, enquanto que Aurellus, com 57, aparece na 11.ª colocação, e Solfeo, outro do «São Paulo», figura em 23.º, com 54 e 1/2. Na 4.ª posição foi encaixado Taumaturgo, argentino que tomará parte nos 1.200 metros do «Associação Brasileira de Criadores de Cavalos», onde terá a direção de Francisco Irigoyen.

Bewitched tem 45" fácil

O cavalo Bewitched, que trabalhou a milha em 108", com 83" para 1.200, sempre fácil e pelo meio da raia, confirmou no apronto de ontem a sua esplêndida forma e a "chance" alta de vitória no melhor páreo da noturna de amanhã, quando terá com adversários mais perigosos El Cacique e Nihuil.

Largando da seta dos 700 metros e com o Audálio Machado, desde o pulo trazendo quieta a sua montada, Bewitched, embora abrindo ligeiramente nos 200 finais, chegou agradando e assinalou 45" justos para aquêle percurso, deixando a impressão de que poderia ter baixado para 43 segundos, o que seria marca destacada na pista ainda agarrado.

Timoneiro

Oraci Cardoso estêve em febril atividade na matinal. Sorridente, talvez em razão de ter novamente em seu convívio a espôsa e o garotinho, que é seu filho, chegados anteontem de Pôrto Alegre, o freio gaúcho exercitou várias animais para a noturna dentre êles o Timoneiro, que mostrou estadão com os fáceis 38" para 600 metros.

Além dessas marcas, foram realizadas mais as seguintes para a reunião noturna:

PRIMEIRO PÁREO

Navarone, L. M. Pereira	360 em 23"2/5
Bérbere, L. P. Pereira	600 em 38"
Gurango, H. C. Neto	360 em 23"3/5

SEGUNDO PÁREO

J. I., J. G. Martins	600 em 40"
Mamy, A. Campos	360 em 23"
Sporting Life, L. Santos	600 em 41"
Batton, S. M. Cruz	600 em 40"2/5

TERCEIRO PÁREO

Chave, A. Santos	600 em 38"
Lenoca, J. Portilho	360 em 22"3/5
Qualopa, J. Reis	700 em 45"2/5
Lena Quica, O. Cardoso	700 em 48"
Ofensa, L. Carlos	600 em 38"

QUARTO PÁREO

Kumi, A. Reis	700 em 46"
Iava, H. Vasconcelos	600 em 39"
Que Guapa!, N. Lima	600 em 39"2/5

QUINTO PÁREO

Compadre Cabrero, A. Santos	600 em 42"3/5
Príncipe José, J. B. Paulielo	600 em 37"2/5
Cadete Orion, A. Ricardo	600 em 39"

SEXTO PÁREO

Bewitched, A. Machado	700 em 45"
El Tango, A. Azevedo	700 em 47"
Carducci, J. Baffica	700 em 45"1/5
Nihuil, F. Maia	600 em 38"
Grey-Paturé, J. Reis	700 em 47"2/5
Sério, S. M. Cruz	700 em 45"

SÉTIMO PÁREO

Timoneiro, O. Cardoso	600 em 38"
Ilfov, J. Portilho	600 em 41"
Caiman, A. Reis	800 em 53"
N. Dourado, H. Vasconcelos	600 em 39"
Gala, J. Baffica	700 em 47"2/5
Colo-Colo, L. Santos	600 em 39"

OITAVO PÁREO

Pery, P. Lima	360 em 23"2/5
Beaujolais, A. Ricardo	700 em 46"
Hiléu, N. Lima	360 em 23"
Bob Lee, A. Ramos	600 em 39"2/5

O 1º Regimento de Cavalaria de Guardas, que é o tradicional Dragões da Independência, unidade das mais brilhantes do nosso Exército, está comemorando a passagem de mais um aniversário. O Jóquei Clube Brasileiro, participando dessas festividades, programou para as corridas do próximo domingo, 9, um páreo que terá a denominação de "Dragões da Independência", após o qual a diretoria recepcionará sua oficialidade.

Irigoyen monta nos três clássicos da semana: C. Jardim

Estava prevista para a noite de ontem a chegada em São Paulo, dos cavalos chilenos e uruguaios que tomarão parte nas carreiras internacionais da semana em Cidade Jardim. E foi confirmada para hoje o desembarque dos animais argentinos, que farão vôo direto de Buenos Aires a Congonhas.

Hector Ciafardini, que conduzirá Esporazo, e os restantes profissionais estrangeiros eram, ontem, esperados na capital bandeirante. Ciafardini, após alguma hesitação, concordou em aceitar a direção de Esporazo, animal que sempre se mostra indócil na partida, o que levou alguma dificuldade para a confirmação de sua montaria.

Monta três

O bridão Francisco Irigoyen, além de Lausanne, conduzirá Taumaturgo (Associação Brasileira de Criadores de Cavalos) e Ormea (Organização Sul-Americana de Fomento), estando assim presentes em todos os clássicos internacionais da semana grande do turfe paulista. Taumaturgo, que seria monta de Leguisamo, foi em última instância confiada ao Pancho, cabendo ao "mestre" Legui, sòmente pilotar Aurellus, anotado no "São Paulo".

Trabalhos

Os cavalos estrangeiros, dentro das limitações estabelecidas pelo Ministério da Agricultura, serão isolados e trabalhos sempre depois das 8 e 30, com passeios após às 16 e 30, quando estarão recolhidos os animais nacionais. Dêstes, podemos divulgar com detalhes os exercícios já realizados, com destaque amplo em favor de Zenabre, que, misturando-se na neblina de anteontem em Pinheiros, abordou os 2.400 metros em 158" justos com .. 131"1/5 para a última volta fechada. Dulçor uma das boas esperanças nacionais no páreo dos 50 milhões sob a direção de Rigoni tendo um "sparring" a partir dos 1.400 metros. Chegou contido e ao lado do companheiro, tendo marcado 162" para a milha e meia com 133"5/10 na volta. Deado, com Taborda, terminou em 162' e cumpriu a volta em 134", não tendo havido preocupação de tempo desde a saída, conforme as ordens recebidas pelo jóquei.

Está firme

Quibor, escoltante de Snow Crown faz um ano está firme e não pode ser melhor a sua forma. Com Marchant no lombo, o filho de Rumor, tendo ao lado como "sparring" o ligeiro Rabi descontou a milha e meia em 162", marcando 134" para a volta, com domínio afinal sôbre o companheiro Itamarati Igualou aquela marca nos 2.400, com parciais de 134"5/10 e .. 96" respectivamente para a volta fechada e os 1.400 metros. Nos derradeiros 200 metros assinalou 14"5/10. Young Love finalmente registrou 162"4/10 para os 2.400 metros, tendo descontado a volta em 134"5/10, com a milha em .. 108" mostrando ótimo estado.

Resolução do Conselho Técnico

Resolveu o Conselho Técnico, por proposta da Administração do Hipódromo e de acôrdo com o Código de Corridas, transformar a suspensão imposta ao treinador Francisco Soares de Abreu, em multa de Cr$ 5.000.

Missa de sétimo dia: C. Ferreira

A família do estimado profissional Cornélio Ferreira mandará celebrar missa de sétimo dia, amanhã, às 11,30 horas na Matriz de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco pela alma do seu ente querido, que deixou uma lacuna difícil de ser preenchida

NOTURNA DE SÁBADO

1.º Páreo — As 19,45 horas — 1.200 metros — Cr$ 500.000

		Kg
1—1 Fair Justice	*	58
2 Arabatgshe	*	54
2—3 Sotéia	2	58
4 Skindô	4	56
3—5 Guadalupe	*	56
6 Volânia	*	56
7 Ana Bata	5	58
4—8 Lady Roc	1	56
9 Azaléa	6	58
10 Oardi	3	56

2.º Páreo — As 20,15 horas — 1.300 metros — Cr$ 1.000.000

		Kg
1—1 Union Street	*	56
" Chetan	*	56
2—2 Escurinho	2	56
3 Lincoln	1	56
4 Tibô	5	56
3—5 Egis	3	56
6 Novamás	*	56
7 Finjoiê	*	56
4—8 Campalida	*	56
9 Hava	4	56
10 Ulster	*	56

3.º Páreo — As 20,45 horas — 1.600 metros — Cr$ 500.000

		Kg
1—1 Ham'N'Eggs	*	56
2 Palman	1	52
2—3 Candomblé	2	56
" Corumin	4	58
3—4 El Cacique	*	54
5 Pingolinho	*	56
4—6 Bandar	*	60
" Cadmo	3	56
" Bobão	*	54

4.º Páreo — As 21,15 horas — 1.200 metros — Cr$ 1.000.000

		Kg
1—1 Ana Maria	*	56
2 Good Charm	*	56
3 Palmoa	8	56
2—4 Town Love	*	56
5 La Boa	6	56
6 Poeira	2	56
3—7 Economia	3	56
" Engra	*	56
" Exuberante	5	56
8 Old-Dalita	10	56
4—9 Emmet	9	56
10 Coarmen	7	56
" Opinda	*	56
11 Odessa	4	56

5.º Páreo — As 21,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 500.000

		Kg
1—1 Fille de Soleil	7	56
" Filasso	11	56
2 Utalah	5	56
" Alate	1	56
2—3 Salomé	12	56
4 Oliénia	10	56
3—5 Lady Peroba	3	56
6 Happy Princess	9	56
7 Flora Gabiroba	8	56
4—8 Unfair	6	56
9 Eliego	2	56
10 Constantiza	*	56
11 Urtézia	4	56

6.º Páreo — As 22,25 horas — 2.100 metros — Cr$ 3.000.000 — (GRANDE PRÊMIO SUA MAJESTADE IMPERIAL XAINXA DO IRÃ — ("Betting")

		Kg
1—1 Bar	*	61
" Clericato	*	53
2 Querion	*	56
2—3 Don Diego	4	60
" Estheta	*	53
4 Royal Prince	*	56
5 Arkepan	6	53
3—6 Predomínio	7	57
" Sapoti	2	53
7 Ebro	1	53
8 Caio	3	57
4—9 El Picoteiro	8	60
10 Montelepre	*	57
11 El Emir	*	56
" Tubi	5	56

7.º Páreo — As 23,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 600.000 — ("Betting")

		Kg
1—1 Montefiore	4	57
2 Mistral	*	57
3 Mosqueteiro	*	57
2—4 Flamante	3	57
5 Real	*	57
6 Hermicielo	5	57
3—7 Ocar-Way	*	57
8 Icote	1	57
9 Coccinelle	2	53
4-10 Redoxan	*	57
11 Urusso	4	57
12 Lord Rico	*	57
13 Dentola	*	57

8.º Páreo — As 23,35 horas — 1.200 metros — Cr$ 500.000 — ("Betting")

		Kg
1—1 Paiquerê	*	58
2 Rei Ricardo	7	56
3 Balmain	9	56
2—4 Gaucho Negro	4	58
" D. C. 8	*	54
5 Insolente	3	54
6 [illegible]	*	54
3—7 Sabreur	1	56
8 Paranista	3	56
4—9 Hot-Summer	8	56
10 [illegible]	6	56
11 Orel	2	56
12 Cartago	5	58

"STARTER" — Nilor de Thomé Macedo.

Montarias para amanhã

1.º Páreo — As 20,00 horas — 1.200 metros — Cr$ 400.000 — (Amadores)

		Kg
1—1 Navarone, L. M. Pereira	2	61
2—2 Bérbere, E. P. Ferreira	*	61
3—3 Tocaio, não correrá	*	59
4 Gurango, H. C. Netto	*	59
4—5 Bentevi, J. M. Aragão	1	63
6 Sizudo, não correrá	*	60

2.º Páreo — As 20,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 500.000

		Kg
1—1 J. I., J. G. Martins	2	56
2 Fugidia, J. Fagundes	4	54
3 Mamy, A. Campos	6	50
2—4 Luarento, J. Reis	3	54
5 Doutorando, A. M. Cam.	1	56
6 Izildinha, N. Lima	9	54
3—7 Sport Life, L. Santos	*	56
8 Batton, S. M. Cruz	10	54
9 Chisanta, J. Santos	8	54
4-10 Renânia, J. Negrello	5	54
11 Tio Guimarães, J. Barros	*	56
" Lucia Maria, A. Ramos	7	54

3.º Páreo — As 21,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 500.000

		Kg
1—1 Chave, A. Santos	1	58
2—2 Lenoca, J. Portilho	*	58
3—3 Qualopa, J. Reis	*	56
4 Terwal, N. Lima	3	54
4—5 Lena Quica, O. Cardoso	*	58
6 Ofensa, L. Carlos	2	54

4.º Páreo — As 21,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 400.000

		Kg
1—1 Kumi, A. Reis	*	58
2 Novato, L. Roberto	1	56
2—3 Beduína, J. B. Paulielo	*	54
4 Orangine, M. Nicievisck	3	56
3—5 Home, J. M. Santos	2	54
6 Iava, H. Vasconcelos	4	58
4—7 Aratiba, S. M. Cruz	*	56
8 Que Guapa!, N. Lima	*	54
9 Kelvinna, J. Veiga	5	54

5.º Páreo — As 22,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 400.000

		Kg
1—1 C. Cabrero, A. Santos	2	58
2 P. José, J. B. Paulielo	1	54
2—3 Borondo, A. M. Caminha	5	58
4 Roberta, não correrá	6	54
5 Menari, M. Nicievisck	4	56
3—6 Horn, não correrá	*	58
7 Doze, I. Oliveira	3	58
8 Quett, N. Lima	8	58
4—9 Pato Donald, M. Silva	*	58
10 C. Orion, A. Ricardo	*	58
11 La Habanera, S. M. Cruz	7	54

6.º Páreo — As 22,35 horas — 1.600 metros — Cr$ 500.000 — (Betting)

		Kg
1—1 Bewitched, A. Machado	*	60
2 El Tango, A. Azevedo	2	54
2—3 El Cacique, A. Ricardo	*	60
4 Carducci, J. Baffica	*	54
3—5 Nihuil, F. Maia	*	58
6 Badajoz, P. Fonoura	*	54
" Grey-Paturé, J. Reis	*	54
4—7 Sério, S. M. Cruz	1	54
8 Iago, A. Ramos	*	56
" Inox, J. Portilho	*	54

7.º Páreo — As 23,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 400.000 — (Betting)

		Kg
1—1 Timoneiro, O. Cardoso	1	58
" Reine, E. Oliveira	3	56
2 Xanete, A. Machado	*	54
2—3 Ilfov, J. Portilho	*	54
4 Caiman, A. Reis	4	56
5 Brumado, O. Ricardo	9	52
3—6 N. Dourado, H. Vasc.	2	54
" Gala, J. Baffica	6	52
7 Colo-Colo, L. Santos	*	52
4—8 Fagada, A. Azevedo	5	52
9 Grei-Carina, J. Santos	7	52
" Terwal, não correrá	8	58

8.º Páreo — As 23,45 horas — 1.200 metros — Cr$ 400.000 — (Betting)

		Kg
1—1 Pery, P. Lima	*	58
2 Akaburu, L. Santos	*	56
3 Papa Dagô, J. Oliveira	3	58
2—4 Beaujolais, A. Ricardo	[illegible]	[illegible]
" [illegible]	[illegible]	[illegible]
5 Good Time, H. Vasconc.	[illegible]	[illegible]
6 Bob Lee, A. Ramos	[illegible]	[illegible]
3—7 [illegible]	[illegible]	[illegible]
8 Gremado, J. Reis	[illegible]	[illegible]
9 [illegible]	[illegible]	[illegible]
4—10 [illegible]	[illegible]	[illegible]
11 Coronado, O. Cardoso	[illegible]	[illegible]
12 [illegible]	[illegible]	[illegible]
13 Anglo, J. Veiga	8	54

DOMINGO NA GÁVEA

1.º Páreo — As 13,45 horas — 2.200 metros — Cr$ 480.000 — (Areia)

		Kg
1—1 Lordsburg	1	56
2—2 Tocaio	*	58
3—3 Rayon	*	54
4 Papa Dagô	*	58
4—5 Boa Vida	*	58
6 Miracle	*	56

2.º Páreo — As 14,15 horas — 1.400 metros — Cr$ 600.000

		Kg
1—1 Holisa	*	57
2 Hand	*	57
2—3 Liana	2	57
4 Ocirema	5	57
3—5 Havoline	3	57
6 Happy Baby	4	57
7 Paquera	1	57
4—8 Terracota	*	57
9 Azzurra	*	57
10 Osogada	6	57

3.º Páreo — As 14,45 horas — 1.300 metros — Cr$ 1.200.000 — (Dragões da Independência)

		Kg
1—1 Fairy Flower	4	55
2 Sandeil	7	55
2—3 Porteia	2	55
4 Suzy Brown	9	55
3—5 Dabula	10	55
" Dilca	1	55
6 Town Guarda	5	55
4—7 Dona Mercedes	3	55
8 Figura	*	55
" Dita Vênia	*	55

4.º Páreo — As 15,15 horas — 1.000 metros — Cr$ 600.000

		Kg
1—1 Venuziano	[illegible]	[illegible]
2 Town Helly	[illegible]	[illegible]
3 Extra Dry	[illegible]	[illegible]
2—4 Carreira	[illegible]	[illegible]
5 Zest	[illegible]	[illegible]
6 Helena Vampa	[illegible]	[illegible]
7 Cobiçada	[illegible]	[illegible]
4—8 Lunnison	6	56
9 Este	1	56
10 Ondoguassu	4	54

5.º Páreo — As 15,45 horas — 1.300 metros — Cr$ 2.500.000 — (Prêmio Raul de Carvalho)

		Kg
1—1 Picocadio	6	55
2—2 Seu Levy	1	55
3 Fixo	7	55
3—4 Salamalece	5	55
5 Jocker	*	55
4—6 Fólio	2	55
" Fiapo	3	55
" Fado	*	55
" Sorano	4	55
" Soldi	8	55

6.º Páreo — As 16,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 1.200.000

		Kg
1—1 Don Ernani	1	55
2 Assunu	4	55
2—3 Empedan	*	55
4 Massari	6	55
5 Koto-Yama	10	55
3—6 Cornorão	9	55
7 Fenton	3	55
8 Don Branco	8	55
4—9 Freedom	5	55
10 Mastro	2	55
11 Foxbridge	7	55

7.º Páreo — As 16,55 horas — 1.200 metros — Cr$ 600.000 — ("Betting")

		Kg
1—1 Nagib	*	57
2 Carabranca	[illegible]	57
3 Mabruk	[illegible]	57
4 Balcano	[illegible]	57
5 Zorzo	[illegible]	57
" Pivot	[illegible]	57
[illegible]	[illegible]	[illegible]
" Jorro	[illegible]	57
" Araguari	[illegible]	57
7 Lanção	6	57
3—8 Echmoh	3	57
9 Itaxi	8	57
10 Quixote	7	57
11 Maron	*	57
" Macoen	1	57
4-12 Ourofan	*	57
13 Páteo	*	57
14 Gitano	*	53
15 Tulchan	*	57
" Casco Escuro	*	57

8.º Páreo — As 17,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 1.000.00 — ("Betting") — (Areia)

		Kg
1—1 Camafeu	*	56
2 Engenho	5	56
3 Olan	*	56
2—4 Bigurrilho	7	56
5 Royal Caparty	11	56
6 Banuil	2	56
7 Fache	4 12	56
3—8 Eperon	4	56
9 Cambe	1	56
10 Escaleno	6	56
11 Don Querido	*	56
4-12 Obvio	9	56
13 Jumba-Loo	3	56
14 Usmoll	8	56
15 Enaino	10	56

9.º Páreo — As 18,05 horas — 1.300 metros — Cr$ 600.000 — ("Betting") — (Areia)

		Kg
1—1 Diata	1	57
" Miss Turf	[illegible]	57
2 Far Bauta	[illegible]	57
3 Norka	[illegible]	57
" Miss Glide	[illegible]	57
" Arajova	[illegible]	57
5 Floranimba	[illegible]	57
[illegible]	[illegible]	57
[illegible]	[illegible]	57
9 Tuxia	[illegible]	57
10 Boina Real	[illegible]	57

Starter: Ney da Co[illegible]

Torcida tricolor não crê em reforços

Baseado no fato de não ser o Fluminense clube de pagar vultosas quantias para ter grandes craques no seu elenco de profissionais, Paulista, chefe da torcida tricolor, acha que o clube das Laranjeiras não contratará os grandes reforços que vem anunciando como seu próximo objetivo. Visivelmente nervoso, Paulista acrescentou ser difícil para o clube até a compra de passes de bons jogadores, ainda que por preço acima do que os seus dirigentes consideram normal. A propósito da observação de Paulista, a diretoria do Fluminense estêve reunida, ontem à noite, para discutir as grandes «contratações».

Embora não possa mais defender o Fluminense, neste campeonato Rio — São Paulo, o irrequieto Gonçalo reapareceu, ontem, nas Laranjeiras, e participou de um treino individual. Até o Sr. Wilson Xavier foi a Álvaro Chaves ver a movimentação do craque.

PAULISTAS DÃO PASSO PARA A PAZ E PELÉ TEME O CARINHO AFRICANO

SÃO PAULO — A diretoria da Federação Paulista de Futebol deu a público uma nota oficial na qual o presidente Mendonça Falcão entregou a solução da crise entre a CBD, o Santos e o Dr. Paulo Machado de Carvalho, a êste último, «com o intuito de colaborar para o desarmamento de espíritos».

Por outro lado, também o Santos — pela palavra do presidente Athiê Jorge Cury — deixou a cargo do chefe da delegação brasileira nas Copas de 58 e 62 a última palavra a respeito da cessão dos jogadores à seleção. Enquanto isso, a FPF recebeu uma carta do jogador Pelé, na qual o atacante do Santos solicita que não lhe seja impôsto jogar na África, por causa dos excessos dos torcedores.

Com nota oficial

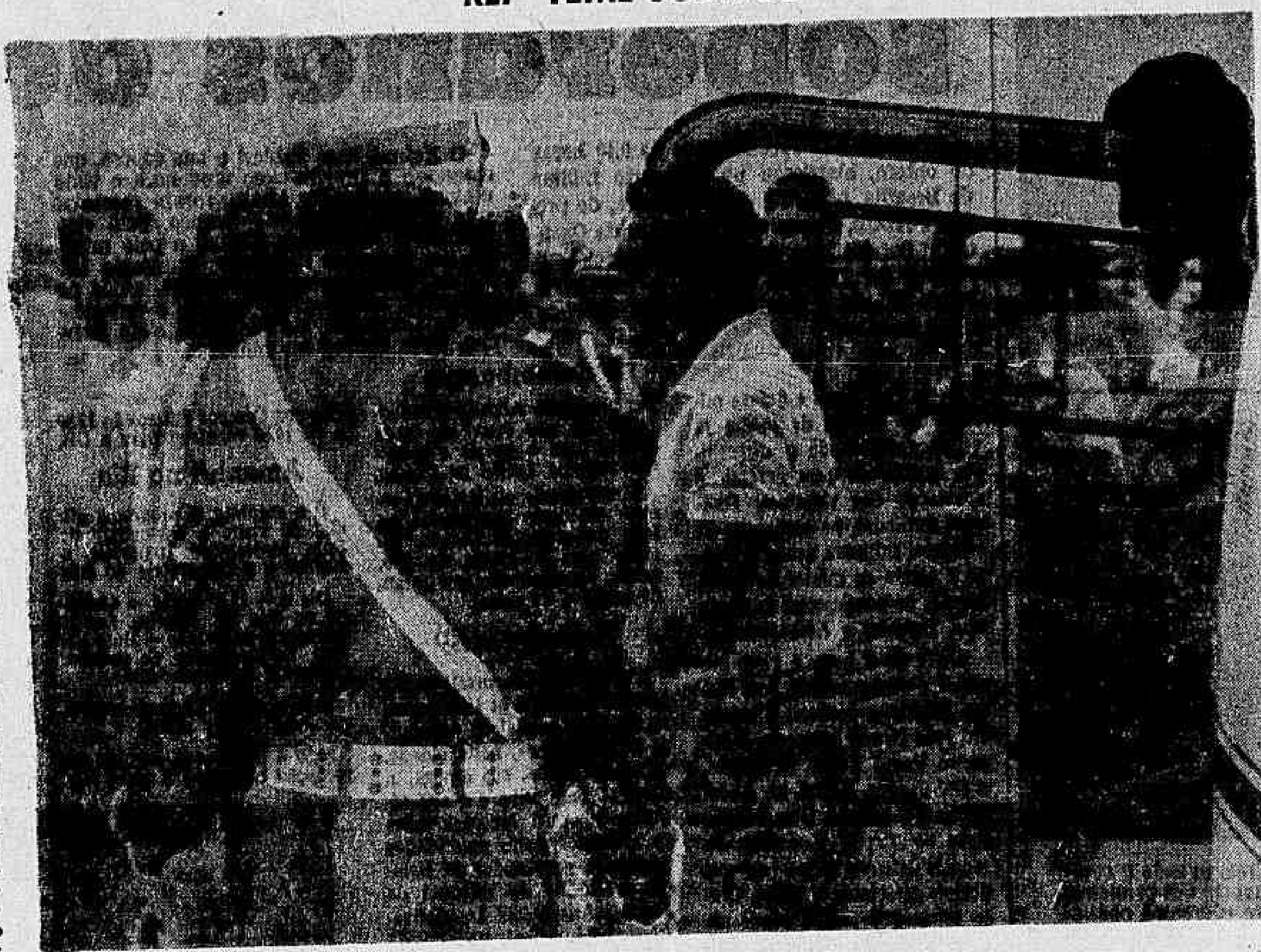
Depois de um entendimento telefônico com o presidente João Havelange, o sr. Mendonça Falcão reuniu a diretoria da Federação Paulista de Futebol, para entregar a solução do caso ocorrido entre a CBD e a cessão dos jogadores do Santos ao sr. Paulo de Carvalho: Eis a nota oficial da entidade paulista:

"A diretoria da Federação Paulista de Futebol, em reunião hoje realizada, depois de examinados os acontecimentos que envolveram a Confederação Brasileira de Desportos, o chefe da delegação brasileira ao Campeonato Mundial de Futebol e o Santos Futebol Clube, resolveu, com o intuito de colaborar para o desarmamento dos espíritos, manifestar sua confiança na ação do dr. Paulo Machado de Carvalho, certa de que o mesmo saberá, ao lado do ilustre desportista dr. João Havelange, encontrar uma solução harmoniosa para o problema, dentro dos princípios de bom entendimento que devem sempre nortear as relações entre os responsáveis pelos destinos do desporto nacional".

Com carta do Santos

Em papel timbrado com as insígnias do Santos Futebol Clube, o atacante Pelé — assinado Edson Arantes do Nascimento (Pelé) — dirigiu carta à secretaria da entidade bandeirante, solicitando sua interferência junto à CBD, a fim de que sua presença nos jogos da África não seja necessária. Alega o mais famoso jogador de futebol do mundo, que — tendo estado apenas em trânsito pelo Senegal — foi envolvido de tal forma pelos torcedores, saindo todo rasgado e quase sofrendo um mal físico. Pelé apela veementemente aos dirigentes no sentido de não se exibir na África — a não ser em filme — porque acha que os africanos poderão causar-lhe ataques físicos. O jogador do Santos deixou claro que os torcedores fazem isso, apenas para expressar sua alegria em tê-lo visto em carne e osso.

"REI" TEME SÚDITOS



Pelé confessa estar cansado do entusiasmo dos fãs e apelou à CBD para não ter que enfrentar o "calor" do torcedor africano que o rasgou todo

CBD convocou atletas para o Sul-Americano

Em reunião realizada ontem o Conselho Técnico de Atletismo da CBD convocou 71 atletas brasileiros, sendo 18 moças para competirem no campeonato sul-americano de atletismo que será iniciado sábado, na pista Célio de Barros, no Maracanã. É a seguinte a relação dos convocados:

Afonso Coelho da Silva
Arakem Hipólito da Costa
Gilberto de Jesus
Joe Satow
José Telles da Conceição
Joel Costa
Anani Andre Santos
Joel Carvalho Rocha
Waldemar Montezano
Ernadi Eisele
Altamerindo Alteu Amorim
Paulo Siqueira Araújo
José Guedes de Azevedo
Edson Fortes dos Santos
Adjalme Gomes de Carvalho
Tarcio de Andrade
Bonifácio Dorneles
Sebastião Mendes
Benedito Firmino do Amaral
Pedro Prado Filho
Antônio Nogueira Azevedo
Aldino Paixão Flôres
Dorival Silva
Dario F. Pereira
Orides Alves
Carlos Luiz Mossa
Jurandi Yenne
Augusto Fonseca Paranaguá
Guaracy Mendes da Silva
Milton José Nogueira de Castro
Ivan Roberto
Nélson Prudêncio
Ossamu Kurata
Mário Brasil Antunes Gomes
Juarez Guimarães Pontes
Manoel Vicente César
Maurício de Souza
Cleomenes Cunha
Altevir Berezowski
José Carlos Jacques
Alvaro Zucchi
Osmar Ferreira Duque
João Alexandre
Cláudio Romanini
Ubirajara da Silva Ramos
Riyogi Baba
Orlando Garrido
Roberto Chapchap
Clóvis Severino da Silva
Orlando Centeno de Melo
Renato Romeu Lenk
Barnabé dos Santos Souza
Arthur Carlos Palma
Edyr Braga Ribeiro
Erica Lopes da Silva
Leontina dos Santos
Glória Laranja Ferraz
Ignês Queiroz Pimenta
Wanda dos Santos
Marit Izabel Ribeiro
Léda Teixeira dos Santos
Laura Eunice das Chagas
Maria da Conceição Cipriano
Aída dos Santos
Irenice Maria Rodrigues
Maria de Lourdes Conceição
Célia Luiza Nardin
Odete Venâncio Domingues
Kiyome Nakagawa
Helena Eliza Albrich
Neide Rosa dos Santos

Ita confessa êrro absolvendo Brito

Durante 30 minutos, fechados no departamento de futebol do Vasco, o treinador Zezé Moreira e o vice-presidente Antônio Soares Calçada falaram duramente com os jogadores do Vasco, procurando esclarecer os acontecimentos do jôgo contra o Palmeiras, e acabaram por ouvir de Ita uma completa confissão de culpa, inclusive que fôra êle, e não Brito, que gritara «deixa» nos gols de Ademar, e que no terceiro gol só não foi de encontro à bola porque escorregou. Zezé gostou da atitude do goleiro e não punirá ninguém.

Antes da preleção, em conversa com nosso companheiro, Brito já dissera que estava calado porque não queria comprometer seu companheiro, mas que fôra Ita quem gritara «deixa» no gol de Ademar. Brito não gostou dos rumos que tomou a situação, porque foi alvo da desconfiança geral, como se a proposta do Santos o tivesse perturbado de tal forma, a ponto de não se empenhar em uma partida, prejudicando assim suas pretensões quanto ao escrete brasileiro.

Zezé quer união

Outro ponto importante abordado por Zezé Moreira na conversa enérgica que teve com os jogadores foi as entrevistas concedidas no vestiário, após o jôgo, quando alguns jogadores fizeram amargas críticas contra Ita, culpando-o pela derrota. Zezé ouviu desmentidos de todos os acusados, chegando a se impressionar e querer saber qual o repórter de um vespertino que fêz a cobertura no vestiário. Assim mesmo, depois, experimentado como é, Zezé resolveu também recomendar um pouco mais de união entre os jogadores, com o que acabou por aceitar a veracidade da notícia.

Calçada chegou a bater pé na acusação a Brito, dizendo que tinha o testemunho de um repórter que estava atrás do gol quando Brito gritou "deixa" mas ante a atitude de Ita, e a veemência com que o goleiro assumir a responsabilidade do êrro, o dirigente aceitou a inocência de Brito.

Depois da preleção, os titulares foram treinar à parte dos aspirantes e reservas, os quais fizeram um ligeiro conjunto. Os defensores deram seis voltas pelo gramado, enquanto os atacantes eram empenhados em um treino tático, do qual participou também Joel, arma secreta do técnico na partida de logo à noite. Gainette já se recuperou da contusão e jogará, mas foi poupado no treino de ontem. Ananias fêz 15 minutos de conjunto, nada sentiu nos tornozêlos, mesmo depois de dar duas voltas pelo gramado. Zèzinho foi ontem mais uma vez advertido por Zezé Moreira, por dar um passe a Célio que não servia para chute ou cabeçada.

FLA DEFENDE LIDERANÇA DIANTE DO VASCO FERIDO

Diante do Vasco da Gama, o Flamengo tentará manter esta noite sua invencibilidade e liderança no Rio-São Paulo, enquanto o clube de São Januário, que perdeu uma partida incrível para o Palmeiras, tentará manter suas esperanças no atual torneio, ganhando a partida e reabilitando-se diante de sua platéia.

Desde que Zezé Moreira assumiu a direção técnica do Vasco da Gama, êste ainda não perdeu para o Flamengo, tendo sido realizados três jogos com o Vasco, vencendo o primeiro por 4x1, quando ganhou o título do Torneio Internacional do IV Centenário e nas duas outras partidas, uma em Goiás e a última no Maracanã, turno do Rio-São Paulo, houve empate sem gols.

Armando, o juiz

Os dois clubes estão interessados em que Armando Marques, conhecido como o melhor juiz carioca, seja o árbitro da partida e por isso mesmo gestões foram feitas neste sentido, e embora a Federação Carioca esteja reservando o nome do mediador do cotejo para minutos antes do embate, podemos garantir que será êle quem dirigirá a partida. O "match" tem seu início marcado para as 21,30h, pois haverá preliminar pelo segundo turno do "Troféu Ari Barroso" entre as equipes aspirantes de Vasco e Flamengo, preliminar esta que será iniciada às 19,30 horas. A arquibancada vai custar a importância de Cr$ 600, já que se trata de jôgo regional.

Problemas e equipes

O Vasco da Gama tinha apenas um problema no quadro. A inclusão ou não de Gainete. O arqueiro, no entanto, passou no teste e tem sua presença garantida. No Flamengo, Flávio Costa estava assegurando que Paulo Chôco, que até as 13 horas não havia chegado de Goiás, jogaria, mas o certo mesmo é Ivo Soares na ponta esquerda. Eis como deverão atuar as duas equipes: VASCO DA GAMA com Gainete, Joel, Brito, Fontana e Barbosinha; Maranhão e Lorico; Luisinho, Mário, Célio e Zèzinho. FLAMENGO com Franz, Murilo, Ditão. Luís Carlos e Paulo Henrique; Carlinhos e Fefeu; Amauri, Evaristo, Aírton e Ivo Soares.

Baianos têm "baianadas" do "rei" Pelé

SALVADOR — O Santos concederá, hoje, ao Esporte Clube Bahia, a *revanche* no Estádio "Otávio Mangabeira", quando o tricolor baiano tentará a reabilitação da goleada que lhe impôs o time de Pelé, com o Rei inspirado, a ponto de marcar uma contagem alarmante de 6x1, na cidade de Ilhéus, domingo passado, à luz dos refletores do Estádio "Mário Pessoa".

O Santos parece ver recuperado sua famosa "máquina de fazer gols", pois já marcou em dois encontros, 15 tentos, sendo 9 em Belém, no Clube do Remo e agora 6 no Bahia, sofrendo apenas 5 (4 do Leão Azul e um dos baianos), com o "Rei" assombrando as duas platéias e Coutinho, mesmo com seu excesso de pêso, voltando a colaborar com seus gols.

A exibição do Santos, hoje à noite, está despertando o natural interêsse, pois a torcida do Bahia espera que sua representação exija mais dos "peixeiros" Por isso, é de se esperar uma nova grande arrecadação.

Os dois quadros serão os mesmos que começaram a partida em Ilhéus, formando assim:"

SANTOS — Cláudio, Carlos Alberto, Mauro, Lima e Geraldino. Rossi e Mengálvio; Peixinho, Toninho, Pelé e Pepe.

BAHIA — Nadinho, Hélio, Henrique, Ivã e Silas; Mário e Aurelino; Edson, Edinho, Raimundo Mário e Biriba.

Caberá ao sr. Baimonilison Lisboa a direção do jôgo, tendo como auxiliares os senhores Martinho Menezes e José Peixoto Nova.

Palmeiras x Coríntians terá recorde de renda

SÃO PAULO — Cercado de expectativa fora do comum, Palmeiras e Coríntians jogam hoje à noite, no Estádio do Pacaembu, pelo returno do Torneio Rio-São Paulo, e poderão ultrapassar o recorde paulista de arrecadação do prélio Brasil x Argentina, que somou Cr$ 52.803.400, na Taça das Nações, no ano passado.

Sob a direção do apitador Etelvino Rodrigues — escolhido de comum acôrdo — as duas equipes deverão jogar com: PALMEIRAS — Valdir, Djalma Santos, Djalma Dias, Valdemar ou Tarciso e Geraldo; Dudu e Ademir da Guia; Gildo ou Ademar, Ademar ou Dario, Tupãzinho e Rinaldo. CORÍNTIANS — Heitor, Augusto, Mendes, Clóvis e Maciel; Édson e Rivelino; Marcos ou Manoelzinho, Nei, Flávio e Geraldo II ou Bazzani.

Talvez completo

Porque o zagueiro Valdemar está quase recuperado, o treinador Filpo Nuñez poderá escalar o Palmeiras completo para o jôgo de hoje. Acha o técnico argentino que o time esmeraldino reencontrou sua melhor maneira de jogar — na base de dois toques — domingo ante o Vasco. Por outro lado, o ponteiro Gildo ainda sem contrato deverá jogar, atendendo a um pedido de seus companheiros a fim de que a equipe continue com a mesma formação.

Também com dúvidas na equipe, o Coríntians sòmente escalará a equipe amanhã, após a revisão médica, embora Geraldo II esteja bem melhor agora. No meio, Dino não voltará continuando Édson. Na ponta Marcos deverá continuar, apesar de Manuelzinho estar esperando vez.

Botafogo muda zaga barrando Zé Carlos

Em conseqüência das más atuações de Zé Carlos, Geninho pretende fazer uma revolução na zaga da equipe alvinegra, deslocando Rildo para a posição de quarto-zagueiro e Paulistinha para o centro da defesa. Dimas, nesse esquema, seria o substituto de Rildo, na lateral esquerda.

Em relação a Garrincha, Geninho disse haver gostado da sua atuação no último jôgo, em São Paulo, daí a sua intenção de mantê-lo contra o Flamengo, do princípio ao fim da partida.

Atividades

Os jogadores do Botafogo vão voltar a General Severiano logo mais às 9 horas, a fim de fazerem mais um treino individual. Para amanhã, o treinador marcou um ensaio coletivo, ao que se seguirá o início do regime de concentração. Sexta-feira, no encerramento dos preparativos, haverá simplesmente um treino recreativo e volta à concentração.

Dois tempos

Garrincha jogará os dois tempos na partida entre Flamengo e o Botafogo, segundo informou Geninho à reportagem, ontem, após o individual realizado em General Severiano, quando o ponteiro bicampeão do mundo exercitou-se nos dribles para a direita, com o zagueiro Dimas, durante 30 minutos.

Além de Jairzinho, cujo joelho esquerdo inchado é o maior problema para a Direção Técnica do Botafogo, não participaram dos trabalhos de ontem os jogadores Gérson, Rildo, Bianchini, Paulistinha, Aírton e Zé Carlos. Os demais treinaram durante uma hora. Manga e Roberto ensaiaram na parte da manhã.

Últimas de primeira

BOM DE MÉDIA — Em sua quinta rodada, o campeonato carioca de basquetebol masculino, apresenta o Vasco com a melhor média de pontos positivos, tendo marcado 433 pontos, o que lhe vale a média de 86,6 ponos por partida. Em segundo lugar vem o Botafogo, com 428 pontos nos cinco jogos, correspondendo 85,6 pontos por partida. O terceiro colocado é o Flamengo, com 390 pontos, fazendo a média 78 por partida.

ÚLTIMOS INVICTOS — Com as vitórias do Vasco sôbre o Botafogo, (83x67), do Flamengo sôbre o Grajaú (85x35), do Fluminense sôbre o Vila Isabel (92x38), Mackenzie 68 x Municipal 44; Tijuca 66 x São Cristóvão 62, e América 55 x Florença 37, continuam líderes invictos Flamengo e Vasco. Em 2.º lugar, vêm Botafogo e Fluminense, com quatro vitórias e uma derrota. Em 3.º lugar, com três vitórias e duas derrotas, o Tijuca e São Cristóvão. Em 4.º lugar, com duas vitórias e três derrotas, o Mackenzie. Em penúltimo lugar, com uma vitória e quatro derrotas, vêm Florença, Vila Isabel, Grajaú e América, e, em último lugar, com cinco derrotas, o Municipal.

COISAS DO GUNNAR — Os jornalistas e radialistas que jogaram no Maracanã, fazendo a preliminar de Botafogo x Palmeiras estão até hoje decepcionados com o sr. Gunnar Goranson que, na oportunidade, ofereceu um troféu em nome do Flamengo e até hoje não o entregou só porque não pôde dar ao troféu o nome da firma comercial que representa. Como os jornalistas não concordaram em se transformarem em garotos-propaganda, e pediram que o troféu tivesse o nome de Vevé, craque rubronegro falecido, o Gunnar preferiu esquecer a promessa que, agora, será levada ao conhecimento do sr. Fadel Fadel, até hoje bem mais respeitador das tradições do Flamengo, que o sócio de Borge Lantz.

TORNEIO É VITRINE — Paulo Amaral disse que o torneio Rio-São Paulo é a vitrine onde a seleção brasileira vai buscar o material humano de que precisará para os próximos compromissos internacionais, visando à Copa do Mundo de 1966, em Londres. Segundo o preparador físico da seleção, os jogadores não devem olhar o torneio apenas pelo lado técnico porque isso não é tudo. Igualmente importante é o comportamento disciplinar de cada jogador, sua reações ante certas situações, inclusive fora do campo e nas entrevistas que concedem.

CAÇADOR TAMBÉM CORRE — O treinador Tim disse que, como todo caçador êle vive da caça, e aludindo à falta de material humano no Fluminense explicou — "Se não tenho espingarda, apelo para o revólver. Na falta dêste, vou para a faca. Não tendo isso, e se o bicho é fraco, enfrento mesmo com a mão e ganho. Mas quando é forte, o jeito é correr para não morrer.

SÃO PAULO CRIA REGRA — As regras internacionais de futebol adotadas e oficializadas pela Confederação Brasileira de Desportos vão ter, de agora em diante, uma versão moderna nos jogos dirigidos pela Federação Paulista de Futebol que, por proposta de seu Departamento Técnico, resolveu: — quando um goleiro fôr expulso de campo, a punição será extensiva também ao regra-3, ficando a partir daquele momento o gol do jogador punido, entregue à própria sorte. Como os tribunais de justiça e disciplina desportiva julgam e, quase sempre, punem o jogador expulso de campo, contrariando até mesmo os princípios básicos da justiça comum, em São Paulo passará a haver dois culpados pelo mesmo crime.

RIO PUNIRÁ PAULISTA — O futebol paulista volta a dar exemplos de absoluto desgovêrno, tanto que nos próximos dias, virá ao Rio o jornalista Alvaro Paes Leme, para conversar com seus colegas cariocas, os quais elegeu juízes do árbitro paulista Romualdo Arpi Filho, que desagradou ao São Paulo F. C., como já o fizeram antes Ethel Rodrigues e Anacreto Pietrobon. Do que disser a crônica carioca, Paes Leme então decidirá se elimina ou não o Romualdo que o São Paulo acusa de "estar fazendo média com os clubes cariocas e isso é perigoso".

ORLANDO CHEGA HOJE — O quarto-zagueiro Orlando, o mais nôvo namôro do Santos, continua aguardado ansiosamente em São Paulo, apesar de seu passe ter sido fixado mesmo nos 100 mil dólares, cêrca de Cr$ 185 milhões, cifra considerada proibitiva para um jogador de defesa de quase 30 anos. Orlando deve chegar hoje ao Rio, em férias concedidas pelo Boca Junior, mas autorizado a entrar em negociações com qualquer clube brasileiro que tenha situação e disposição para comprar seu passe e pagar a vista.

SÃO TODOS IGUAIS — Afirmando que "isso é coisa de gente que está interessada em conturbar o nosso ambiente", o sr. Vady Helu, presidente do Corintians, desmentiu suas próprias palavras de que mandaria seu irmão Jamil comprar Altair, ao Fluminense, por Cr$ 150 milhões, e Jairzinho ao Botafogo, por Cr$ 300 milhões. Vendo que as cifras foram consideradas irrisórias pelos clubes cariocas, e que caíra no ridículo com as duas propostas, deu meia volta, acusou jornalistas de mentirosos e provou que a escola carioca já tem bons discípulos em São Paulo.

S. A. DE ATLETISMO — Estão sendo esperadas hoje, as delegações da Venezuela, Peru e Colômbia, que participarão do Campeonato Sul-Americano de Atletismo, no Rio, desembarcando no aeroporto internacional do Galeão, em vôo direto, estando a chegada prevista para as primeiras horas da tarde. Acompanhado de sua espôsa, também, hoje, deverá chegar o sr. almirante Pedro Galvez, presidente da Confederação Sul-Americana de Atletismo. Amanhã, à noite, estão sendo aguardadas as delegações da Argentina, Uruguai, Chile e Equador.

AMÉRICA TESTA CRAQUES — Hoje, pela manhã, no campo do Bonsucesso, o América vai testar os pontas-de-lança Rio Bonito, que era do Vasco, Quarentinha, vindo do Seleto de Paranaguá, e Ari, do Noroeste de Bauru, e que foi levado pelo veterano Jair da Rosa Pinto. Os dois primeiros, já entraram no saltitamento de Lourival Lorenzi, enquanto Ari, sòmente hoje estará em ação. No treino de hoje o América ainda usará os calções-bermudas, que todos consideram antiestético, anti-higiênico e antieconômico.

NÃO VOU JOGAR — O atacante Carlos Alberto, ponta direita do Flamengo, logo após ter recebido ordem do dr. Pinkas Fizsman para ir para a concentração, uma vez que foi dado como recuperado e apto para atuar na partida de logo mais à noite, virou para a reportagem e declarou: "Não vai atrás disso não. Eu ainda sinto fisgadas na perna e estou certo de que não terei condições de atuar. No entanto, não desejo criar problemas, e vou para a concentração".

FEMININO DE BASQUETE — Com os jogos Flamengo x Vasco e São Cristóvão x Botafogo, inicia-se hoje o returno do campeonato feminino da divisão principal. O rubronegro detém invicto a liderança dêste certame e no jôgo desta noite apresenta-se como franco favorito. O Botafogo, igualmente terá a cumprir fácil missão, ante um adversário menos categorizado e tècnicamente inferior. Na noite do próximo dia 19, no encerramento do campeonato, Flamengo e Botafogo estarão frente a frente, quando disputarão o título O Flamengo ganhará o bi, se vencer novamente o Botafogo, notando-se que em caso de derrota, haverá necessidade de uma série desempate "melhor de três"

MARIA ESTHER GANHOU — Os tenistas brasileiros Ronald Barnes e Maria Esther Bueno venceram em Roma. Barnes derrotou o australiano W Bowry campeão juvenil de 64 em sua pátria, por 6-2, 6-8, 3-6, 6-2 e 6-4, numa partida que durou duas horas e meia Maria Esther Bueno venceu a austríaca Maria Leyrer por 6-1, 4-6 e 6-2, pelo Campeonato Internacional de Tênis

SANTOS TRAZ CONTRATOS — O sr. Athiê Jorge Cury prometeu voltar ao Rio, na próxima sexta-feira, depois de amanhã, munido dos contratos para rendosas excursões do Santos no exterior, a fim de conseguirem a dispensa de Pelé e outros craques santistas à mira da CBD para servirem à seleção brasileira que irá pròximamente à Europa.

Beira do mar antes da passarela

Tôdas três são do Guadalupe, que é um Country Club que se permite o luxo de ter, assim, três "misses" à beira da praia. Três môças na praia, à beira do concurso que vai escolher uma delas para o desfile da passarela do Maracanãzinho. Orlandina, Sueli e Maria de Fátima. Qualquer das três vai botar o Guadalupe nas cabeceiras.

No dia 5 de junho, no ginásio Caio Martins, será escolhido a mais bela fluminense que concorrerá ao "Miss" Brasil, no Maracanãzinho, dia 3 de julho. Antes, numa sensacional prévia, as 24 "misses" dos Estados e as internacionais — em número de 30 — inclusive com a presença de Kiriaki Tsopey, apresentar-se-ão nos seus trajos típicos, dando oportunidade ao carioca em escolher as suas favoritas no Concurso de "Miss" Universo-65.

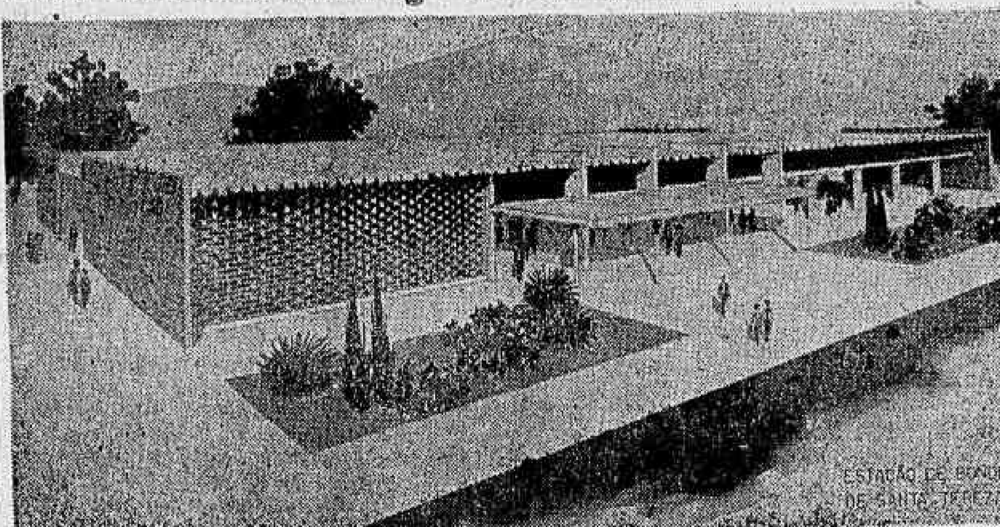
Crápula em ação

Manhã movimentada teve, ontem, a Rua Ipiranga, nas Laranjeiras, quando a equipe cinematográfica comandada por Jece Valadão, iniciou a filmagem das primeiras cenas de "História de um Crápula", filme que apresentará entre atôres já conhecidos, a vencedora do concurso instituído por "Fatos & Fotos" e DIARIO CARIOCA, escolhida por um júri que se reunirá para isso no próximo sábado no bar do Leme Palace Hotel. Duas candidatas ao papel, Neyde Mota e Mires Cruz de Abreu, estavam presentes ao início das filmagens e ouviram, ao lado das atrizes Vera Viana e Esmeralda, explicações do diretor Jece Valadão (foto) sôbre detalhes da película

Futuro em liquidação

Uma olhada no futuro custa só Cr$ 500, na tabela módica da cigana Zoraia, que faz ponto na Praça Paris, onde, segundo diz, tem uma numerosa e fiel clientela, mas o seu trabalho é muito árduo, pois é obrigada a fazer "um grande esfôrço mental para ler a mão das pessoas". Assegura que seus vaticínios não são farsa, mas a pura verdade, "gravada nas linhas do destino". Disse a cigana, depois de cobrar do repórter os Cr$ 500 de praxe (mas ofereceu-se para ler sua mão de graça) que a situação financeira do seu acampamento, no bairro de Vista Alegre, não é nada boa. Apesar disso, prontificou-se a ensinar aos interessados os segredos de sua profissão, a Cr$ 20 mil por aula. O tempo de duração do curso depende, naturalmente, da inteligência e das inclinações vocacionais dos alunos. Zoraia nasceu na Polônia, mas já percorreu meio mundo e chegou ao Brasil há oito anos. Tempo suficiente para que tivesse oito filhas brasileiras, duas das quais já sabem ler mão com muita destreza.

Sta. Teresa terá abrigo aerodinâmico



Deverá estar concluída, dentro de quatro meses, a nova estação de bondes para Santa Teresa, que será construída pela Secretaria de Serviços Públicos da Guanabara. A nova estação será em concreto armado apicoado (sistema moderno usado na construção do Banco do Estado) ocupará uma área de mil e quatrocentos metros quadrados e terá quatro lojas internas, para administração, jornaleiro e telefones. Trata-se de um moderno abrigo para passageiros, que ficará no mesmo local onde se situa atualmente a estação precária ali construída há tempos

Banqueiro de Pôrto Rico hoje no Rio

Estará hoje no Rio, em viagem de negócios e procedente de São Paulo, o banqueiro pôrto-riquenho Angel M. Rivera, vice-presidente do Banco Popular de Pôrto Rico.

O sr. Angel M. Rivera acaba de participar da VI Reunião de Governadores do Banco Interamericano de Desenvolvimento, realizada em Assunção, como representante do Banco Popular de Pôrto Rico, fundado em 1893 e que conta com recursos totais superiores a 300 milhões de dólares.

Matrizes do Rio para Portugal

Com destino a Lisboa, seguiu, pela VARIG, no dia 28 último, uma partida de 2.000 MATRIZES PARKS-GB, produzidas no Estado da Guanabara, pela GRANJA BRANCA PARKS. As matrizes, encomendadas pelo avicultor Abel dos Santos Martins, destinam-se à produção dos pintos de corte THREE CROSS CORTE PARKS-GB 1070 conhecidos por sua capacidade de dar frangos excepcionalmente pesados em curto espaço de tempo.

As MATRIZES PARKS-GB, já são conhecidas em Portugal que também importa aves reprodutôras Arbor Acres.

João VI de bronze chega êste mês

RIO, 4 (ENI) — O arquiteto português Carlos Ramos disse hoje chegando ao Brasil que no próximo dia 27 do corrente deverá estar desembarcando na Guanabara, por via marítima, a estátua de D. João VI que o Govêrno de Portugal ofereceu ao Rio, por ocasião do seu quarto centenário.

A estátua que é tôda de bronze com o pedestal em granito, ficará na Praça XV, onde a família real portuguêsa residiu quando veio para o Brasil em 1808.

Diario Carioca

Rio de Janeiro, quarta-feira, 5 de maio de 1965

Brasília recebeu os soberanos da Pérsia

BRASÍLIA — Precisamente às 9,40 horas de ontem, aterrissou no aeroporto militar de Brasília, o Boeing da Air France, de prefixo F-BLCB, denominado "Chateau de Chantily", conduzindo, em viagem especial, o Xainxá do Irã, sua espôsa, a imperatriz Farah Diba e a comitiva imperial de vinte e um membros.

O Xainxá Reza Pahlevi e sua espôsa, que chegaram a Brasília com uma hora e vinte e cinco minutos de atraso, foram recebidos pelo presidente Castelo Branco, pelo vice-presidente José Maria Alkmin e pelo ministro das Relações Exteriores, sr. Vasco Leitão da Cunha, estando presentes, ainda no aeroporto, ministros de Estado e autoridades do Congresso, do Judiciário e do Exército, além de regular multidão.

O desembarque

Desde às 7 horas e quinze minutos da manhã de ontem já estava funcionando o dispositivo, organizado para garantir a segurança dos visitantes. Estavam formadas, no aeroporto, as unidades militares, tendo à frente a banda de música do BGP, seguida de contingentes da Marinha, Exército e Aeronáutica.

Cêrca de 9 horas e vinte minutos, o vice-presidente José Maria Aikmin e senhora; o ministro João Gracie Lampreia, o ministro Vasco Leitão da Cunha, o embaixador do Irã, sr. Abdul Hanzavi e senhora tomaram posição no Tapête Vermelho, estendido defronte ao local em que deveria estacionar o avião. Cinco minutos depois, o presidente Castelo Branco chegou de helicóptero, acompanhado do general Ernesto Geisel, chefe da Casa Militar.

Às 9,40 horas, aterrisou o Boeing da Air France. Quebrando o protocolo, o embaixador do Irã e senhora subiram a escada do avião, de onde, dois minutos depois, descia o Xainxá, acompanhado da Imperatriz Farah Diba. Recebido pelo chefe do Cerimonial do Itamaraty, ministro João Gracie Lampreira, o Xainxá e espôsa foram apresentados ao pres. Castelo Branco.

Após os cumprimentos entre os dois chefes de Estado, foram executados pela banda do BGP, os hinos nacionais do Irã e do Brasil. Em seguida, o ilustre visitante e a Imperatriz cumprimentaram sucessivamente o vice-presidente Alkimin e senhora (o Xá, que estava de farda escura, tirou o quépi) e o ministro Vasco Leitão da Cunha.

Momentos depois, o Xainxá tomou no carro presidencial, ao lado do marechal Castelo, seguido para a granja do Ipê, sendo acompanhado por grande comitiva de autos.

Xainxá em SP

SÃO PAULO (Sucursal) — Desembarcará hoje, às 15,30 horas, no pavilhão oficial do Aeroporto de Congonhas, nesta cidade, o Xá da Pérsia, sua espôsa, a princesa Fará Diba e o seu séquito. Ali será recepcionados os visitantes pela autoridades paulistas: governador do Estado, presidente do Tribunal de Justiça, Assembléia Legislativa, Câmara Municipal, prefeito da cidade, secretariados Estadual e Municipal, comandantes do II Exército e IV Zona Aérea, Cardeal arcebispo. Às 16 horas, o Xá será introduzido no Palácio dos Campos Elíseos, de onde será hóspede. Ali, às 17 horas, receberá a colônia iraniana. Às 18 horas, participará de um chá no Jóquei Clube, oferecido por dona Leonor Mendes de Barros e às 21 horas, de um jantar seguido de repção, para o qual já foram expedidos 1.500 convites. Amanhã, às 10 horas, o Xá visitará a indústria automobilística "Mercedes-Benz" e a fiação Lídia, no município de São Bernardo do Campo. Na mesma hora, a princesa estará visitando a Associação das Crianças Defeituosas. Os soberanos almoçarão nos Campos Elíseos às 12,30 e às 14,30 seguirão para a GB.

Amanhã no Rio

É o seguinte, o programa oficial da visita à Guanabara de Suas Majestades Imperiais, o Xainxá e a Imperatriz do Irã:

Dia 6 — 15,30 horas — Chegada ao Rio de Janeiro. Local: Aeroporto do Galeão — Base Militar. Trajo: escuro, de passeio. Uniforme correspondente.

16,30 horas — Chegada ao Copacabana Palace Hotel.

20,30 — Banquete, seguido de recepção oferecido a Suas Majestades Imperiais pelo governador Carlos Lacerda e senhora. Local: Palácio Guanabara. Trajo: casaca e condecorações. Uniforme correspondente.

Dia 7 — 9 horas — Partida para a Academia Militar das Agulhas Segras.

10 horas — Visita à Academia Militar das Agulhas Negras.

13 horas — Almôço oferecido à Sua Majestade Fará Diba por uma senhora da sociedade carioca — Maria do Carmo Nabuco de Araújo.

16,31 horas — Colocação de uma coroa de flôres no Monumento Nacional aos Mortos da II Guerra Mundial. Local: Atêrro da Glória. Trajo: escuro, de passeio. Uniforme correspondente.

17 horas — Cerimônia da entrega do título de Doutor "Honoris Causa" da Universidade do Brasil. Local: Reitoria da Universidade do Brasil. Trajo: escuro, de passeio. Uniforme correspondente.

20,30 horas — Banquete seguido de recepção, oferecido por Suas Majestades Imperiais ao presidente da República. Local: Copacabana Palace Hotel. Trajo: casaca e condecorações. Uniforme correspondente.

Dia 8 — 10 horas — Visita às obras do govêrno do Estado — Inauguração da "Escola Irã".

13 horas — Almôço na residência do sr. Guilherme da Silveira, em Bangu.

20,30 horas — Banquete oferecido à Suas Majestades Imperiais o Xainxá e a Imperatriz do Irã pela diretoria do Jóquei Clube Brasileiro. Local: Hipódromo da Gávea. Trajo: "smoking".

Dia 9 — 15,30 horas — Jôgo de futebol, no Estádio do Maracanã.

Dia 10 — 9,45 horas — Partida para Buenos Aires. Local: Aeroporto do Galeão — Base Militar. Trajo: escuro, de passeio. Uniforme correspondente.

Neste aposento ficarão hospedados, no Copa, o Xá e a Imperatriz do Irã

Escritor diz que Arigó deve recusar o indulto

(49.ª de uma série de reportagens de Geraldo Serrano)

O sr. José Fuzeira, jornalista e escritor, em depoimento prestado ao DIARIO CARIOCA, afirmou que é contra a concessão de indulto a Arigó, alegando que seria o reconhecimento de crimes que não foram praticados, achando que o médium, no caso de não ser libertado no segundo julgamento, deverá recusar o indulto, caso êste venha a lhe ser concedido.

O sr. Fuzeira é colaborador de diversas publicações, entre as quais a "Revista Internacional do Espiritismo", "La Conciencia", publicada na Argentina, "Fraternidade", publicada em Portugal, sendo autor de diversos livros, entre os quais "A Luz e a Dor salvarão o mundo", "Conhecereis a verdade" e "Trovas de Sombra e Luz".

O caso Arigó

Disse o sr. José Fuzeira:

"A imprensa do Brasil e também a de alguns outros países tem-se ocupado do processo movido pela Sociedade Médica de Minas Gerais contra o médium José Pedro de Freita, (José Arigó) sob o fundamento de que êle é um charlatão ou curandeiro exercendo a função de curar doentes sem, no entanto, possuir quaisquer credenciais acadêmicas."

Ora, os fatos de uma evidência irrefutável, comprovam que as centenas de doentes atendidos pelo dito "charlatão", muitos dêles portadores de moléstias que a Ciência oficial dava como incuráveis, obtiveram cura completa, dispensando até a "pausa" da convalescença".

Aliás, as ditas curas, quanto ao seu aspecto prodigioso, são absolutamente iguais às que Jesus conseguia embora não fôsse médico. No entanto, os fariseus, em vez de considerá-las um efeito do poder da Fé da Misericórdia do Pai Celestial, alegavam que o Médico Divino as realizava mediante a interferência do "príncipe dos demônios"!

"Porém, nesta época de ativas pesquisas científicas até quanto às incógnitas da vida noutros planêtas, o despotismo de encarcerar José Arigó numa prisão, rebaixa a consciência da Ciência e da Justiça, no Brasil, ao obscurantismo religioso, dogmático e inquisitorial, que prevaleceu na Idade Média".

"O que cumpria aos expoentes da Ciência Médica "em vigor", era investigarem o fenômeno-causa de tais curas, pois a Ciência não tem "pontos-finais"; a sua evolução é indefinida".

"O desfecho judicial do processo contra José Arigó resultou em condená-lo a dezesseis meses de prisão, que êle, aliás, está cumprindo sem augústia. No entanto, a flagrante injustiça contra o missionário, considerando seus reflexos morais no tempo futuro, induz-nos a considerá-la como um fato que está "certo", pois, em certos casos, Deus escreve direito pelas linhas tortas dos próprios erros humanos. Trata-se de uma espécie de determinismo ou "mal" necessário à expansão futura dessa nova terapêutica psicomagnética, demonstrada por entidades do plano astral, que a exercem com sucesso absoluto, mediante a prodigiosa faculdade mediúnica daquele sensitivo. Fenômeno que, pela sua evidência irrefutável, quanto mais fôr negado e combatido, tanto mais a Ciência liberal, que não aceita limitações ao conhecimento humano, se disporá a investigá-lo em sua intimidade, pondo à margem os compêndios "estáticos" da Ciência médica oficial e abrindo, então, novo horizontes ao Espírito humano".

"A "guerra" contra uma nova revelação científica, de caráter insólito e surpreendente, embora não pareça e ao contrário do que supõem os seus negadores, resulta sempre numa reação de efeito construtivo, pois, quando posteriormente a sua verdade se impõe com uma evidência solar, ela tem maior ressonância na mente da humanidade, justamente porque já estava capitulada como inverossímil, absurda e até considerada impossível".

Deve recusar

"Milhares de irmãos e diversos grêmios espiritualistas estão, pois, empenhados em que o Presidente da República indulte José Arigó, cancelando a penalidade que lhe foi imposta pelos tribunais da justiça humana. No caso de tal indulto ser concedido, ignoramos qual será sua atitude. Porém, quanto ao signatário destas considerações, se estivéssemos no seu lugar, recusaríamos tal gesto de clemência, porquanto, no caso em aprêço, indulto equivale a perdão; e o ato de perdoar implica em admitir-se que houve crime"!

"Será que fazer bem ao próximo conforme exemplificou Jesus, deve ser considerado um crime"?

"Por conseguinte, a atitude de José Arigó deve ser a de recusa absoluta de tal indulto ou perdão. E no caso, o signatário iria mais além, pois reincidiria no dito "crime" continuando a praticar o bem atendendo à todos os doentes que nos procurassem, quaisquer que fôssem as conseqüências humanas que nos atingissem"!

"Cem vêzes que nos condenassem, cento e uma vêzes incorreríamos no mesmo "crime", pois Jesus advertiu: "Não temais os que vos matem o corpo, mas que não podem matar a alma".

"Aliás, se Poncio Pilatos houvesse decretado o indulto de Jesus, pondo-o em liberdade, temos certeza de que o Missionário Divino não deixaria de continuar a exercer a sua função de "amar o próximo como a si mesmo" e nas mesmas condições em que sempre fizera. Mesmo porque Êle esta certo que, de todos os modos, o seu fim seria o da morte na cruz; conforme, aliás, Êle antecipadamente, já anunciara aos seus apóstolos".

Finalizou o jornalista:

— "Quanto a essa justiça que condenou José Arigó a ser afastado de seu lar e de sua mulher e filhos a ser encerrado numa prisão, é caso para dizer: — A virgem, que, no símbolo da justiça humana aparece sustentando uma balança na mão, tem os olhos vendados, não como garantia de uma eqüidade absoluta, mas, sim para não poder ver os pesos falsos que põem na sua balança alguns dos seus mandatários; pois, se tivesse os olhos abertos, então, sem dúvida, em certos casos, ela choraria de vergonha"!

"Porém, existe uma outra justiça e tão perfeita, que dispensa testemunhas de acusação ou defesa. É a Justiça Divina, cuja Lei, em relação ao caso José Arigó, se expressa assim: "Bem aventurados os perseguidos por causa da Justiça, porque dêles é o reino dos Céus. Bem aventurados quando por minha causa vos injuriarem, e, mentindo disserem todo mal contra vós. Regosijai-vos e exultai, porque é grande o vosso galardão nos céus; pois assim perseguiram os profetas que vieram antes de vós."

"Justiça Divina, tão invulnerável, tão imparcial, rigorosa e austera, que tem autoridade para julgar até as sentenças da própria justiça humana, pois quanto à mesma, estabelece: — A justiça que é iníqua/é crime que brada aos Céus/Mas, ante Deus, seus juízes/serão tidos como réus"!

INDULTO É CONFISSÃO

Afirmando que o indulto é perdão para crimes e que Arigó não cometeu nenhum, o jornalista e escritor José Fuzeira compareceu à redação do DC para afirmar que o médium deve ser absolvido em nôvo julgamento e não indultado.